

ROTEIRO

TEEN

ABR • MAI • JUN ▶ 2024

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES
ESCOLA SABATINA DOS ADOLESCENTES



AMOR NÃO CORRESPONDIDO

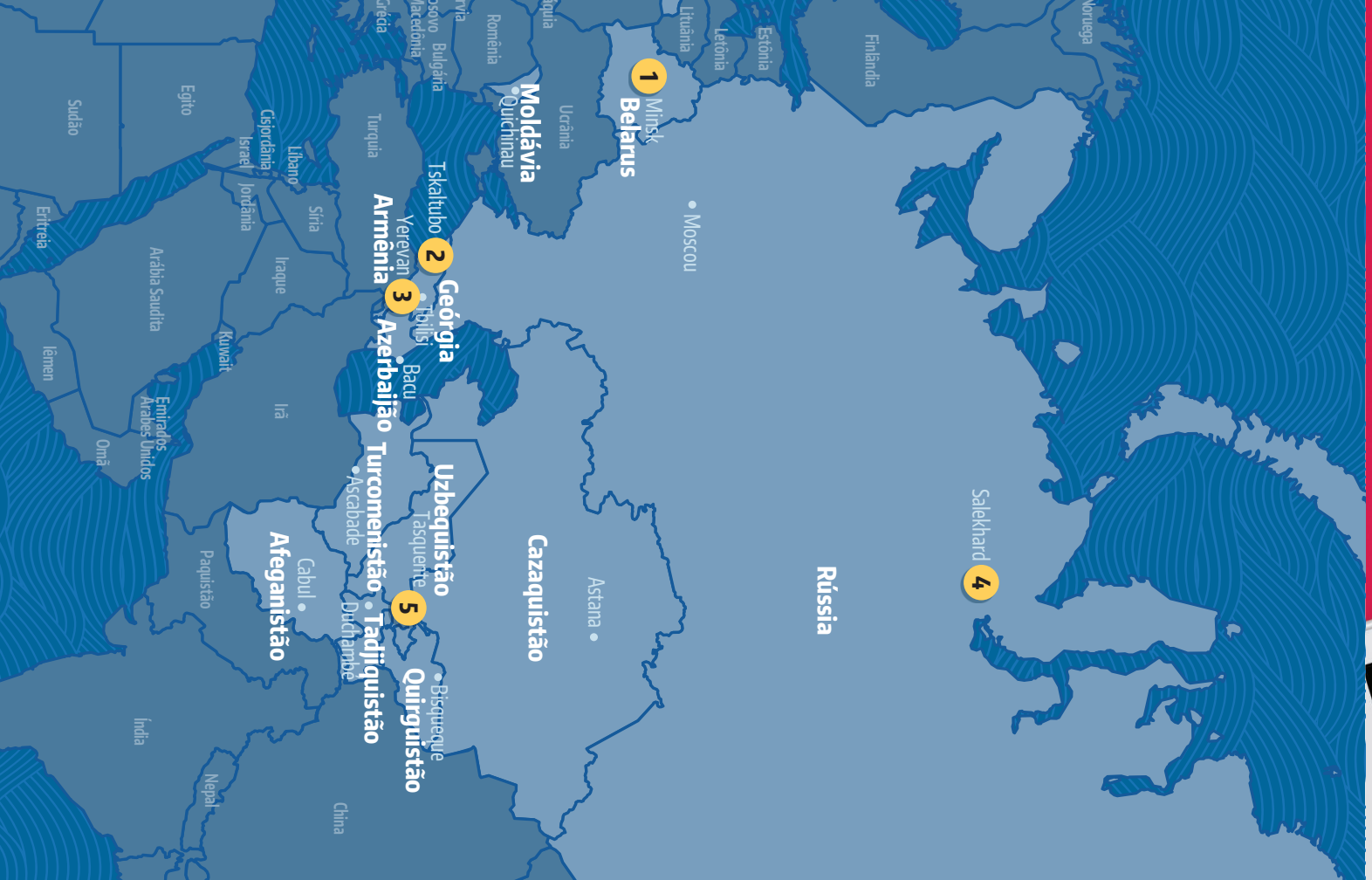


ISSN 1980-5977



00085

9 771980 597705



DIVISÃO EURO-ASIÁTICA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Da Armênia	19	11	820	2.965.000
De Belarus	66	28	3.706	9.318.000
Do Cáucaso	133	59	7.352	27.298.762
Da Crimeia	25	6	1.604	1.901.000
Do Extremo Oriente	51	18	1.995	6.289.645
Da Geórgia	8	4	338	3.702.000
Da Moldávia	134	99	8.274	3.515.000
Russa Ocidental	371	292	26.702	97.304.504
Russa Oriental	80	39	4.815	23.205.089
Do Sul (Cazaquistão e cinco países)	67	42	3.916	116.251.000
TOTAL	954	598	59.522	291.750.000

Mongólia

PROJETOS – 2º trimestre de 2024

- 1 Centro de influência para a juventude em Minsk, Belarus.
- 2 Centro de saúde em Tskaltubo, Geórgia.
- 3 Centro de influência para famílias em Yerevan, Armênia.
- 4 Centro espiritual e social em Salekhard (Iê-se Salihart), Rússia.
- 5 Escola de Ensino Fundamental em Tasquente, Uzbequistão.



ISSN 1980-5977 - Nº 85

Associação Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia

12501 Old Columbia Pike

Silver Spring, Maryland - 20904-6600 - EUA

Título do original em inglês: Youth Teacher Sabbath School Bible Study Guide

Editoração: Neila D. Oliveira

Tradução: Karina C. Deana

Colaborador: Stephan Max

Editor de Arte: Thiago Lobo

Projeto Gráfico: Milena Ribeiro e Samuel K. Santana

Programação Visual: Milena Ribeiro

Capa: Milena Ribeiro e Samuel K. Santana

Ilustrações: Kaleb de Carvalho



Editado trimestralmente pela

Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Caixa Postal 34 - 18270-970 - Tatuí, SP

Visite o nosso site em: www.cpb.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente:

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 /

domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / WhatsApp: (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: adol@cpb.com.br

Diretor-Geral: Edson Erthal de Medeiros

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Gerente Editorial: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

20% das ofertas de cada sábado são dedicados aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, sem prévia autorização por escrito da editora.

APRESENTAÇÃO

“As pessoas aprendem melhor com histórias.” Já ouviu essa frase? Se pensar nos conceitos que mais marcaram sua memória, você vai perceber que provavelmente eles foram apresentados por meio de histórias, ou de narrativas.

Histórias vão além do processo comunicativo. Elas mexem com os sentidos, tocam o coração e enriquecem a trajetória. As narrativas são poderosas e têm um papel fundamental na transmissão e preservação dos costumes, tradições e valores de uma geração para a outra.

Não é por acaso que Deus escolheu esse método para fazer chegar aos Seus filhos a maior e melhor história de todos os tempos, que vai além do que a imaginação humana poderia alcançar. Que meio seria mais eficiente para transmiti-la na atualidade? A Bíblia, a inspirada Palavra de Deus. Ela mostra o poder de Deus em ação. É o roteiro original, que revela de forma surpreendente como Deus agiu ao longo das eras para salvar o ser humano, e como o ser humano tem reagido à ação de Deus. É o ponto de encontro com o Espírito Santo, onde as lentes dão o zoom e mostram a importância das escolhas em nossa vida.

Além do extraordinário roteiro, o Autor também forneceu um script extra - o Espírito de Profecia - para que acompanhem os impressionantes detalhes das cenas enquanto elas se desenrolam. O roteiro e o script não se contradizem, e eles têm revelado que logo as câmeras serão finalmente desligadas para que vivamos os planos originais do Roteirista.

Querido professor, essa foi a abordagem escolhida para apresentar o enredo do Grande Conflito para os nossos adolescentes, que muitas vezes estão sendo expostos a todo tipo de distorção da narrativa verdadeira e correndo o risco, inclusive, de acreditar na inversão de papéis.

Aproveitando o início de um novo ciclo, a lição ganhou um visual mais moderno e uma linguagem mais próxima da faixa etária que corresponde a essa turma. Respeitando as configurações de cada igreja, a classe dos adolescentes normalmente atenderá os alunos dos 13 aos 16 anos.

Fique atento porque, a partir de agora, a lição da Escola Sabatina dos adolescentes tem nome: Roteiro Teen.

A Função do Auxiliar

O Auxiliar Para Professores também passou por algumas atualizações para que você aproveite ao máximo o conteúdo. Aqui estão algumas orientações úteis:

Em cada lição, observe especialmente os objetivos destacados na introdução e procure direcionar a recapitulação de modo a alcançá-los. Os professores precisam estar bem preparados e ter conhecimento do tema do estudo da semana, mesmo que eles deleguem aos adolescentes a tarefa de recapitular a lição na classe.

A história de ilustração fornecida pelo Auxiliar (na seção INICIANDO) é um recurso para chamar a atenção dos alunos antes de entrar propriamente no estudo da lição.

Conheça as novas seções que compõem a lição e saiba como cada uma delas interage com o conteúdo do Auxiliar:

Teaser (Sábado)

É o texto de introdução da lição dos adolescentes, preparado para o início do estudo no sábado à tarde, e que já dá um panorama geral sobre o tema que será abordado. Corresponde à Sinopse do Auxiliar de professores.

A lição dos adolescentes deve ser estudada durante a semana e recapitulada no sábado seguinte.

Na recapitulação, é importante enfatizar as questões levantadas na introdução. Observe os textos que estão destacados com marcadores. Esse recurso serve para ajudar na fixação do assunto.

Roteiro original (Domingo)

Esta seção deve ocupar o papel central na recapitulação do estudo porque ali está concentrada a porção dos textos bíblicos que servirão de base para o tema da semana.

Sugerimos que nesse momento as Bíblias sejam abertas e cada adolescente participe, lendo em voz alta um verso do texto. Incentive os adolescentes a prestarem atenção no que está sendo lido e esteja

atento para ajudá-los com eventuais palavras ou expressões difíceis.

Não é uma imposição que a leitura seja feita diretamente na Bíblia, mas seria muito bom que os professores motivassem os alunos a deixarem o celular um pouco de lado e apreciassem mais o contato com a Palavra de Deus escrita. Esse é um hábito que devemos promover entre os alunos.

Na seção do Auxiliar chamada “Apresentando o Contexto e o Cenário”, o professor tem informações extras sobre o texto bíblico em questão, que tornam a história mais interessante. Procure fazer os links entre os textos bíblicos e a realidade que os alunos vivem. Isso mostra a atualidade da Bíblia e os aproxima do texto inspirado.

Professor, é legal você mostrar aos alunos a importância da Bíblia como o melhor e mais necessário livro para o tempo em que estamos vivendo. Mas lembre-se: você só vai conseguir convencer os adolescentes se a Bíblia for realmente importante para você. Então, a dica é: Apaixone-se pela Bíblia e transmita essa paixão para seus alunos. O relacionamento com Deus vai fazer mais sentido e será verdadeiro para eles se isso for uma realidade em sua vida também.

Zoom (Segunda)

Nesta parte da lição, o foco está na passagem da Bíblia destacada como verso principal relacionado ao assunto da semana.

O objetivo desta seção é ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre o texto bíblico. Muitas vezes os adolescentes não se interessam pelos assuntos da Bíblia porque desconhecem as informações que compõem o cenário e o contexto histórico. Talvez um adolescente não procuraria informações no *Comentário Bíblico*, por exemplo.

No entanto, na lição eles acabam tendo contato com esse material e com outros que dão suporte e direcionam o olhar para uma interpretação mais significativa do texto bíblico. Nesta página agora há um espaço para que os alunos façam anotações personalizadas.

No Auxiliar, o professor também tem o apoio da seção “Apresentando o Contexto e o Cenário”, onde são fornecidas informações extras do tema de estudo.

Novamente, a dica aqui é PREPARO! O professor precisa estudar a lição diariamente e envolver-se com o assunto da semana para que a recapitulação seja dinâmica e atraente.

Making of (Terça)

Esta é uma das seções que mais chamam a atenção dos adolescentes. São curiosidades que reforçam a ideia de que precisamos explorar mais o estudo da Bíblia para descobrir os bastidores das cenas.

O professor pode pedir que os alunos comentem o que foi novidade para eles durante o estudo da semana e como aquela informação os ajudou a compreender a reação dos personagens, a situação em que estavam envolvidos, como Deus agiu para resolver as dificuldades que surgiram, etc.

Extras (Quarta)

Essa seção dá aos adolescentes a oportunidade de se envolver mais com a Bíblia e com outros textos relacionados ao tema. Deve servir como um facilitador para a exploração bíblica.

Quanto mais contato os adolescentes tiverem com a Bíblia, mais familiarizados estarão com o seu conteúdo e entenderão as mensagens contidas ali.

Os alunos devem ser incentivados a ler na própria Bíblia e marcar os textos adicionais. No momento da recapitulação, devem ser incentivados a comentar o conteúdo das passagens e dar sua opinião a respeito, destacando qual deles chamou mais a atenção e como podem ser aplicados à sua própria vida.

Panorâmica (Quinta)

Esta seção apresenta um breve comentário de Ellen G. White sobre o tema. Normalmente é um parágrafo destacado do capítulo ou capítulos do livro da série “Conflito” que está acompanhando o estudo da lição.

Você já conhece esta série? Ela é composta dos cinco livros de Ellen G. White que abordam o tema do grande conflito, desde a origem do pecado até o fim da batalha cósmica entre o bem e o mal, quando o pecado será exterminado para sempre e viveremos o plano original de Deus para o ser humano.

Os livros *Patriarcas e Profetas*, *Profetas e Reis*, *O Desejado de Todas as Nações*, *Atos dos Apóstolos* e *O Grande Conflito* passaram por uma atualização de linguagem para que ficasse mais voltada para as novas gerações e foram publicados sob os respectivos títulos: *Os Escolhidos*, *Os Ungidos*, *O Libertador*, *Os Embaixadores* e *Os Resgatados*.

Eles desempenham um papel muito importante na orientação da igreja. São como o script que acompanha o roteiro. Faz a gente querer se aprofundar mais na leitura da Bíblia.

Esta é uma parte da lição em que é imprescindível que o professor faça a ponte com os alunos e incentive a leitura dos livros.

Off (Sexta)

Essa seção da lição do aluno também está alinhada com o texto do Resumo do Auxiliar. É comum não sobrar tempo para o devido fechamento da lição, mas é importantíssimo que isso aconteça. É o momento de revisar os objetivos e verificar se eles foram alcançados.

Nessa página ficam também algumas citações de pessoas ilustres. São pensamentos de pessoas importantes na história a respeito do assunto em questão.

Além do Estudo

Professor, essa seção foi criada para incentivar os alunos a fazerem uma conexão do tema da semana com o dia a dia deles. É um recurso que os ajudará a refletir sobre os assuntos e discuti-los com os amigos da classe de adolescentes. Chame a atenção dos alunos para essa novidade.

Aqui também eles terão acesso aos capítulos do livro da série em estudo.

Nossos Desafios

Um dos maiores desafios que temos com os adolescentes atualmente é fazer com que eles enxerguem a Bíblia como um livro não apenas interessante, mas necessário para o tempo em que estamos vivendo. Eles precisam entender que ela não é apenas uma coleção de histórias. Da primeira à última página, a Bíblia conta uma única história, com muitos personagens. É a história da salvação do ser humano. A Bíblia é o livro mais completo, que apresenta com riqueza de detalhes o plano da redenção.

Como adolescentes costumam apreciar séries, precisamos mostrar que a Bíblia é a melhor série de todos os tempos. E que essa ideia de séries surgiu na mente de Deus. Sim, foi Dele a ideia de contar as histórias em séries. A Bíblia tem a série dos patriarcas. Tem a série dos profetas, dos reis. Tem a série da vida de Jesus. Da vida dos apóstolos. E tem a série da nossa vida, contada em tempo real. Nós podemos ser as pessoas descritas em Apocalipse, que vão seguir o Cordeiro e se assentar no trono como vencedores reais.

Você, professor de adolescentes, foi escolhido para uma nobre missão. Procure se preparar para desempenhar essa função. Só as pessoas que aprenderam a grandeza de se relacionar e amar os

adolescentes, conseguem liderá-los e contagiá-los para que amem a Deus e escolham ficar do lado certo nesta grande guerra.

Meu conselho é AME, AME, AME e permita que Deus use você como um instrumento valioso em Suas mãos para conduzir os adolescentes ao reino do Céu. O Senhor tem uma recompensa reservada para aqueles que cuidam de Seus filhinhos aqui. Os adolescentes precisam se sentir seguros e felizes por fazer parte de uma igreja que se importa com eles.

Quiz

Novidade! Na parte final de cada lição, o professor encontrará um Quiz para realizar com os alunos. A intenção é levar à reflexão e fixar os conceitos por meio de respostas simples às questões, usando o recurso de Verdadeiro (V) e Falso (F).

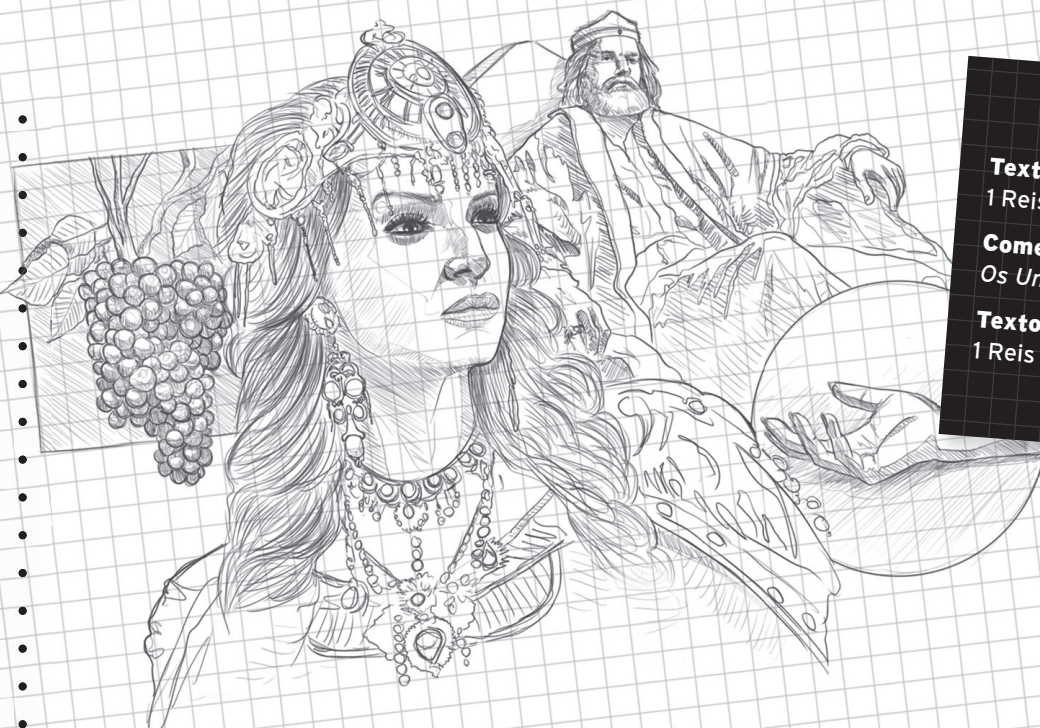
Material para o PG

Um dos mais fortes aliados para a integração dos adolescentes e para promover o estudo da Bíblia é o PG. A partir deste trimestre o conteúdo sugestivo para o PG estará disponível no Auxiliar, nas páginas finais. Que este seja um incentivo para a sua classe!

Neila D. Oliveira é editora da CPB, responsável pela lição dos adolescentes

SUMÁRIO

1. Rejeitando o Chamado Para Servir	8
Acabe e Jezabel foram péssimos exemplos para Israel	
2. A Vez dos Profetas	13
Elias e Eliseu formaram uma dupla do bem e ajudaram o povo a entender o propósito de Deus	
3. Milagres	18
As obras de Eliseu atestavam o poder do verdadeiro Deus	
4. Os Sete Mergulhos	23
Para alguém que não conhecia o Deus de Israel, Naamã demonstrou uma fé surpreendente	
5. Orgulho e Preconceito	28
A história de Jonas traz lições muito importantes	
6. Coração Partido	33
Quem poderia imaginar que Deus pediria algo tão inusitado ao profeta Oseias?	
7. Você Está Disponível?	38
Isaías teve um coração disposto a obedecer e se permitiu ser usado por Deus	
8. Esperança Para o Mundo	42
A mensagem de Isaías apontava para a vinda do Messias	
9. Perigo à Vista	47
Trocar a religião de Israel pela religião dos assírios foi apenas mais um passo em direção ao precipício espiritual	
10. Receita Para o Reavivamento	52
Ainda jovem, Ezequias sabia que deveria seguir a Deus por toda a sua vida e levar o povo a fazer o mesmo	
11. Diferente dos Outros Deuses	57
Em um momento crucial para seu reino, Ezequias decidiu confiar em Deus e não nas aparências	
12. Três Reis Diferentes	61
Manassés, Amom e Josias tiveram oportunidades, mas cada um reagiu de um jeito	
13. Limpando a Casa	66
Josias fez diferença no reino porque acreditou nas orientações divinas e agiu	
● Material para o PG	71



Texto Bíblico:
1 Reis 21; 2 Reis 9

Comentário:
Os Ungidos, cap. 16

Texto-Chave:
1 Reis 21:25, 26

REJEITANDO O CHAMADO PARA SERVIR

○ PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

A história de Acabe e Jezabel oferece uma grande variedade de temas a serem discutidos com os alunos. Maldade, egoísmo, julgamento, idolatria, espiritismo, valores, comprometimento - esses são apenas alguns dos temas que poderão ser enfatizados nesta lição.

Ainda hoje, o nome "Jezabel" é sinônimo de maldade. Seu nome significa "não exaltada" ou "impura". Certamente, há muitas pessoas em nossa cultura que exercem a mesma influência maligna

que Jezabel exerceu no passado. Você poderá traçar um paralelo entre as famosas "Jezabéis" da atualidade e a personagem bíblica. Essa discussão pode ajudar os adolescentes a colocar fisionomias modernas na antiga história abordada nesta lição.

Uma das aplicações que Ellen White apresentou a respeito dessa história relaciona-se à idolatria. Ela escreveu: "O espírito de idolatria está em todo lugar. [...] A fé na segura Palavra da Profecia está em decadência e, em seu lugar, superstições e magia cativam a mente de muitos" (*Os Ungidos*, p. 93).

Um outro tema que vem à tona naturalmente nessa história é o perigo do egoísmo. Ellen White salienta que Acabe “foi totalmente dominado pelo egoísmo” (*Os Ungidos*, p. 90). Em contraposição, o antídoto para o egocentrismo é o chamado para servir. Esse é o tema que terá mais destaque neste material.

Este estudo lhe dará a oportunidade de debater sobre a atitude que predomina nos tempos atuais de que tudo deve girar em torno do “eu”. As histórias dos reis e rainhas antigos que adoravam ídolos e a si próprios nos lembram de que há uma maneira melhor de viver. Na verdade, tudo se resume em servir a Deus.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender a relação entre o egocentrismo e a infelicidade. Em contrapartida, verão a relação entre o serviço e a felicidade. (*Saber*)
- Sentir o vazio de uma vida centrada no “eu”. (*Sentir*)
- Ser desafiados a servir. (*Responder*)

Para explorar

- O julgamento
- Egoísmo
- Valores

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

“Torre”

Leve alguns objetos de cozinha para a classe. Podem ser copos, potes, tigelas, jarras, etc. Peça que cada participante pegue apenas dois tipos de objetos e construa uma torre bem alta, tanto quanto puder. Conceda um tempo de 5 minutos. Vence o adolescente que fizer a torre mais alta utilizando apenas dois tipos de objetos.

Use a dinâmica para introduzir brevemente o tema, perguntando o que foi mais difícil ou fácil na construção. Ajude os adolescentes a concluir sobre a importância de uma boa base para construir uma torre. Compare com a história de Acabe, em que o rei constrói um legado não mais baseado em princípios divinos sólidos, mas em ganância e idolatria.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Durante o processo seletivo, um empresário descreveu a situação a seguir para um grupo de candidatos a uma vaga de emprego. Imagine que você estivesse se candidatando para o emprego. De que maneira agiria nesta situação?

Você está dirigindo seu carro em uma noite tempestuosa. Passa pelo ponto de ônibus e vê três pessoas aguardando a condução:

1. Uma senhora idosa, que parece estar para morrer.

2. Seu melhor amigo, que uma vez salvou a sua vida.

3. A mulher ou o homem perfeito com quem você sempre sonhou.

Você pode levar apenas uma pessoa em seu carro e não pode voltar novamente para o ponto de ônibus. Para quem você oferecerá a carona?

Você pode encontrar argumentos persuasivos para cada uma das três pessoas. Você poderia escolher a senhora idosa porque ela está morrendo e, portanto, você deveria salvá-la. Ou, você poderia levar o seu melhor amigo, que uma vez salvou a sua vida, e essa seria a chance perfeita de retribuir o que ele fez. No entanto, pode ser que você nunca mais encontre o par perfeito, então por que perder essa oportunidade de vida?

[NOTA AO PROFESSOR: DÊ ALGUNS MINUTOS AOS ALUNOS PARA DISCUTIREM O PROBLEMA COM O COLEGA MAIS PRÓXIMO.]

Você gostaria de saber a resposta certa? Havia 200 candidatos para aquela vaga de emprego. Apenas um escreveu a resposta que o empresário procurava. O candidato contratado não teve nenhum problema em encontrar uma resposta.

Ele respondeu: “Entregaria a chave do carro para o meu melhor amigo e pediria a ele que levasse a senhora idosa para o hospital. Ficaria no ponto de ônibus e esperaria a condução com a mulher dos meus sonhos.”

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Pergunte aos alunos se alguém encontrou a mesma resposta. Em seguida, comente, usando suas próprias palavras:

Muitas vezes nossas soluções para os dilemas que enfrentamos na vida não são tão criativas quanto a solução encontrada pelo candidato. Na maioria das vezes, preocupamo-nos primeiro com nossos próprios interesses e demonstramos pouca preocupação em como nossas decisões poderão afetar outras pessoas. Quando nos colocamos no lugar dos outros, a solução encontrada geralmente beneficia todos os lados. Pensar de maneira altruísta é a chave.

Aplicando a História (Para Professores)

Leia com os alunos o texto bíblico de domingo e faça as perguntas a seguir:

- Quais são os personagens principais da história?
- Deus parece estar pessoalmente ofendido?
- Que partes da história são essenciais para compreendê-la?
- Compartilhe os aspectos da história que são novos para você.
- Desenhe uma estrela próxima às palavras ou às frases que contêm as várias emoções descritas nesta história.

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana.

Leia João 13:1-17 e compare a prontidão de Jesus para servir e a ganância de Acabe em receber. Qual dessas atitudes representa uma maneira melhor de viver? Por quê?

Leia Filipenses 2:3-8. Acabe certamente não serve de exemplo para o verso que diz: "Considerem cada um os outros superiores a si mesmos" (v. 3). De que maneira Acabe poderia ter deixado um legado diferente se tivesse vivido o chamado feito em Filipenses 2:3-8?

Leia 1 Coríntios 13 e faça uma comparação com a história de Jezabel. De que forma Jezabel falhou em demonstrar o verdadeiro amor?

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para abordar a história com seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. A rejeição de Nabote ao pedido de Acabe. É interessante notar a rejeição persistente de Nabote ao pedido do rei Acabe, de comprar sua vinha. Podemos sentir o pavor de Nabote na resposta que deu a Acabe: "Esta plantação de uvas é uma herança dos meus antepassados. Deus me livre de entregá-la ao Senhor" (1 Reis 21:3, NTLH). Nenhum homem poderia vender para sempre qualquer parte da herança de seus pais. Ela poderia ser vendida ou hipotecada até o ano do

jubileu, ano em que a herança seria devolvida ao dono original, se não tivesse sido resgatada antes desse período (ver Levítico 25:14-17, 25-28). *O Comentário Adam Clark* explica: "Acabe provavelmente desejava que Nabote transferisse a sua vinha definitivamente para ele, e isso era expressamente proibido pela lei de Deus. Assim, Nabote não poderia, em conformidade com sua obediência a Deus, atender ao pedido do rei. Foi altamente perverso da parte de Acabe tentar Nabote a vender sua vinha, e o fato de cobiçá-la demonstra a depravação da alma de Acabe."

Será que Deus se aborrece menos com a ganância insaciável e o materialismo que parece predominar nos dias de hoje? Por que você acha que Deus não parece agir de maneira tão severa hoje contra os indivíduos gananciosos como Ele fez no caso de Acabe? Como você explicaria o que aconteceu com Nabote? Afinal, ele estava apenas defendendo seus direitos dados por Deus e, mesmo assim, foi apedrejado até a morte.

2. A maldição contra Acabe. A maldição proferida por Elias contra Acabe em 1 Reis 21:21-24 é idêntica à maldição proferida contra Jeroboão e contra Baasa (ver 1 Reis 14:10, 11; 16:3, 4). Lemos em 1 Reis 21:27-29, no entanto, que Acabe se humilhou perante Deus. Como resultado, Deus explicou para Elias que já que ele estava fazendo isso, não seria durante a vida dele que o Senhor traria a desgraça que prometeu. Seria durante a vida do filho dele que Deus faria cair a desgraça sobre a família de Acabe (1 Reis 21:29).

Até mesmo um pequeno ato de arrependimento (como no caso de Acabe) leva Deus a agir com misericórdia. O que essa demonstração da graça nos ensina a respeito da natureza de Deus? Se Jezabel tivesse se arrependido de sua maldade, você acha que Deus teria agido da mesma maneira com ela? Por quê?

3. O desgosto de Deus com Acázias. "Deus tinha motivos para reprovar a infidelidade de Acázias. O que Ele deixou de fazer para inspirar o povo de Israel a confiar em Seu amor? Mesmo assim, o rei de Israel decidiu se desviar de Deus para pedir ajuda ao pior inimigo de Seu povo, declarando aos pagãos com essa atitude que ele confiava mais nos ídolos deles do que no Deus do Céu. É uma desonra quando homens e mulheres evitam a Fonte de força e sabedoria para buscar auxílio ou conselho dos poderes das trevas. Os que se entregam aos enganos de Satanás podem achar que receberam grandes benefícios, mas isso prova que seu comportamento é sábio

ou seguro? E se a vida for prolongada? E se conseguirem vantagens mundanas? No fim, será que valerá a pena ter desrespeitado a vontade de Deus? Todas as aparentes vantagens, no fim,

provarão ser uma perda irreparável" (*Os Ungidos*, p. 93). De que maneira somos tentados hoje a procurar a sabedoria do mundo no lugar da sabedoria que vem de Deus?

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Convide os alunos para criar uma lista intitulada "Dez Maneiras de Exterminar o Egoísmo". Assim que terminarem, peça que cada aluno leia a sua lista. Depois que todos tiverem a oportunidade de compartilhar as suas ideias, peça que votem nas dez maneiras que mais gostaram. Faça uma lista das dez maneiras mais votadas, digite, faça cópias e peça que coloquem a lista em um local no qual possam sempre ler. Desafie-os a colocar as suas ideias em prática e depois discuta os resultados na semana seguinte durante a Escola Sabatina.

Resumo

Compartilhe a seguinte história extraída do livro de Kevin Harney, usando suas próprias palavras:

Um garotinho sentou no chão da sala das crianças na igreja com uma bola de borracha vermelha embaixo de cada braço e três outras bolas presas contra o chão e seus joelinhos. Tentava proteger todas as cinco bolas das outras crianças que se encontravam na escolinha. O problema era que ele não conseguia segurar todas as cinco bolas de uma vez, e a bola próxima aos seus pés encontrava-se especialmente fácil de ser roubada. Assim, sempre que uma criança demonstrava interesse em brincar com uma das bolas, ele rosnavava para deixar bem claro que aqueles brinquedos eram só dele...

Por cerca de cinco minutos, aquele garotinho rosnou, fez cara feia e manteve as outras crianças bem longe. Como um leão que protege os últimos restos de sua caça, aquele "leãozinho" não estava disposto a compartilhar seus brinquedos com ninguém. As outras crianças cercaram a "caça" como se fossem urubus, procurando uma maneira de pular e roubar a bola sem serem atacadas ou mordidas. Sinceramente, eu não sabia se ria ou chorava ao presenciar aquela cena. Foi então que me ocorreu: Aquele garotinho não estava se divertindo nenhum pouco. A alegria não passava nem perto dele. Ele não só estava infeliz, mas as outras

crianças pareciam tristes também. O egoísmo daquele garotinho criou um enorme buraco que sugou toda a alegria da Escola Sabatina.

Dicas para ensinar

"Dez Dicas para Professores Votados Como os Melhores do Ano" (Adaptado de www.psychologicalscience.org).

1. Primeiro, saiba o conteúdo.
2. Estude a ciência e a arte de ensinar.
3. Observe um ensino de primeira linha e reflita naquilo que possa funcionar para você.
4. Encontre pessoas que valorizem a educação.
5. Esteja disposto a experimentar.
6. Nem sempre você será eficaz, mas lute para dar o seu melhor todos os dias.
7. Seja um entusiasta!
8. Importe-se sinceramente com os seus alunos.
9. Conheça os seus alunos.
10. Sempre peça que lhe deem um retorno; seja grato pelas críticas.

Desafio para o aluno

O desafio da semana é destruir um mau hábito. Talvez seja um hábito comum entre sua família ou amigos, mas é algo que não combina com nosso relacionamento com Deus. Pode ser um modo de falar, ou de trato entre as pessoas, ou um jeito de vestir-se, algo que não deveria ser comido ou bebido. Testemunhe sobre sua reforma aos amigos da classe da Escola Sabatina.

Ore pelas escolhas dos adolescentes, aprendendo dia a dia a colocar Deus em primeiro lugar.

QUIZ



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Ungidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () O nome Jezabel significa “não exaltada” ou “impura”.
2. () Nabote não quis vender a vinha para Acabe por mero capricho.
3. () Acabe decidiu jejuar para que Nabote mudasse de ideia quanto à vinha.
4. () Jezabel chamou a atenção de Acabe e lhe disse que ela conseguiria a vinha de Nabote.
5. () Dois homens confiáveis tentaram defender Nabote das falsas acusações de Jezabel, mas não tiveram sucesso.
6. () Nabote foi acusado de amaldiçoar a Deus e o rei de Israel.
7. () A sentença de morte de Nabote foi a forca.
8. () Acabe e Jezabel transgrediram pelo menos 4 mandamentos na situação com Nabote.
9. () O profeta Elias foi encontrar-se com Acabe na vinha de Nabote e lhe deu uma mensagem do Senhor.
10. () Porque Acabe se humilhou, Deus disse que seu reino prosperaria novamente.
11. () Elias profetizou como seria a morte de Jezabel.
12. () A maldição proferida contra Acabe foi idêntica à proferida contra Jeroboão e contra Baasa.
13. () Elias mandou um membro do grupo de profetas ungir Jeú como rei de Judá.
14. () Jeú era comandante do exército de Israel.
15. () O rei Jorão tinha sido ferido em batalha e morreu antes de chegar a Jezreel.
16. () O corpo do rei Jorão foi jogado no terreno em que ficava a vinha de Nabote.
17. () Acazias, rei de Judá, foi sepultado no Megido.
18. () Quando soube que Jeú tinha chegado a Jezreel, Jezabel pintou os olhos, arrumou os cabelos e sentou-se em frente a uma janela.
19. () Jezabel foi enterrada com o marido no terreno da vinha que pertenceu a Nabote.
20. () O serviço é um bom antídoto para o egoísmo.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4V, 5F, 6V, 7F, 8V, 9V, 10F, 11V, 12V, 13F, 14V, 15F, 16V, 17F, 18V, 19F, 20V.

Texto Bíblico:
1 Reis 19:19-21; 2 Reis 2

Comentário:
Os Ungidos,
capítulos 17, 18

Texto-Chave:
2 Reis 2:9



A VEZ DOS PROFETAS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Os capítulos 17 e 18 de *Os Ungidos* foram baseados em quatro histórias da vida de Eliseu. Cada história apresenta lições valiosas a serem exploradas com os seus alunos. Procure enfatizar os seguintes temas que emergem das histórias.

1. Deus usou Elias para chamar Eliseu (1 Reis 19:19-21).

Assim como acontecia nos tempos antigos, também é necessário que o mesmo ocorra hoje. Deus precisa de Elias modernos que disciplinem e instrua jovens nos caminhos do Senhor. Da mesma forma, Deus precisa de Eliseus que estejam dispostos a

ser guiados por Deus e a deixar tudo para trás a fim de atender o Seu chamado. Talvez Deus o esteja chamando para o ministério de Elias e esta lição será o impulso que você precisa para dar início a uma conversa com um Eliseu em seu círculo de amigos ou para que você seja seu instrutor na vida espiritual.

2. Eliseu pediu e recebeu o dobro do Espírito (2 Reis 2:7-10, 15).

O pedido de Eliseu para receber o dobro do Espírito demonstrou uma grande maturidade espiritual de sua parte. Semelhante ao pedido de Salomão por sabedoria, Deus está ansioso para satisfazer o desejo de alguém de receber uma porção extra

do Espírito. Você pode focar essa história e usá-la para dar início a um debate a respeito do papel e do trabalho do Espírito Santo.

3. *As águas são purificadas (2 Reis 2:19-22).*

Ellen White escreveu: "As águas de Jericó foram purificadas pela intervenção miraculosa de Deus. Por meio dessa demonstração de compaixão, Ele [...] viu uma oportunidade de revelar Seu desejo de sarar Israel de seus males espirituais" (*Os Ungidos*, p. 104). A partir desse comentário, você pode falar a respeito da graça purificadora de Deus. Todos somos indignos, e mesmo assim a graça nos é concedida sem reservas por um Pai que nos ama infinitamente.

4. *Eliseu é zombado (2 Reis 2:23-25).*

Essa é uma história interessante que levanta algumas questões sobre o respeito que devemos ter para com os líderes espirituais. Discuta com a classe o que essa história tem a nos ensinar hoje.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Saber que assim como Deus chamou Elias e Eliseu há muito tempo, Ele ainda chama jovens hoje. (*Saber*)
- Sentir um pouco da vontade de Deus de derramar o Seu Espírito sobre cada pessoa hoje. (*Sentir*)
- Ter a oportunidade de responder ao chamado de Deus. (*Responder*)

Para explorar

- Discipulado/Conselheiro
- Dons espirituais e ministérios (Crença Fundamental nº 16)
- Espírito Santo (Crença Fundamental nº 5)
- Milagres

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Segura a Responsa!"

Utilize uma pequena bola (de tênis, por exemplo) e partilhe experiências de diferentes momentos em que pessoas perceberam o peso da responsabilidade. Alguém começa segurando a bola e contando brevemente sobre a primeira vez que cuidou de um irmão mais novo, conseguiu o primeiro emprego, ou sobre o nervosismo da primeira vez que cantou na igreja, por exemplo. Ao terminar, ele joga a bola para outra pessoa aleatoriamente, que por sua vez conta sua própria experiência, e joga a bola para outra pessoa.

O intuito é gerar 4 ou 5 experiências curtas, que foram constrangedoras e divertidas, quando ocorreram. Use esta dinâmica para introduzir o tema. "Imagine que certo sábado ao chegar na igreja é anunciado que a partir de agora os adolescentes vão liderar todos os diferentes departamentos da igreja. O que você faria?! Ficaria feliz ou em pânico? Imagine a reação de Eliseu que estava "de boas" no campo trabalhando, quando de repente o homem espiritualmente mais influente de seu país o convocou para ser seu substituto!

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

A reputação de Emanuel Ninger como falsificador é legendária. Conhecido como "Jim, o Copista", ele desenhou, à mão, notas de cinquenta e cem dólares. A olho nu, trabalhava várias semanas em apenas uma nota, usando caneta, lápis, pincel e tintas coloridas. Com isso, foi reconhecido como um artista extraordinário. Suas notas falsas passaram a circular até mesmo entre a nobreza como verdadeiras obras de arte.

Ninger falsificou notas por duas décadas até o momento de sua prisão. Em 28 de março de 1896, o jornal americano *The New York Times* notificou que o serviço secreto havia encontrado duzentos e quarenta e quatro dólares e vinte e cinco centavos entre notas falsas e verdadeiras na casa de Ninger. Por causa de suas mãos grosseiras e calçadas de fazendeiro, os agentes do serviço secreto não acreditaram que Ninger era o criminoso que procuravam. Ele simplesmente não se encaixava no perfil físico que os falsificadores geralmente possuíam. Mesmo após a confissão de Ninger, ainda não acreditaram.

A história de Ninger tomou grandes proporções. Durante a batida policial, três pinturas a óleo feitas por Ninger foram encontradas. Peritos estimam que para criar uma nota falsa Ninger levou o mesmo tempo que gastou pintando uma tela. Após sua

prisão, as pinturas de Ninger foram vendidas por mais de cinco mil dólares cada. Em outras palavras, Ninger poderia ter ganhado muito mais com as suas obras do que com a falsificação de notas.

O reinado de Ninger como Rei da Falsificação chegou ao fim no momento em que ele entrou em um bar na Rua Cortlandt e comprou uma garrafa de vinho Reno com uma nota de cinquenta. Ao apanhar a nota do balcão molhado, o garçom notou que seus dedos ficaram manchados com um pouco de tinta. O garçom chamou a polícia e Ninger foi preso enquanto pegava o bonde na mesma rua. Ninger foi condenado e cumpriu a pena antes de desaparecer no anonimato.

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Emanuel Ninger foi um homem dotado de um talento raro que, se usado corretamente, poderia ter beneficiado a sociedade de maneira significativa. Em vez disso, ele utilizou seus talentos desonestamente.

Da mesma forma, você tem talentos únicos. Deus lhe concedeu talentos que nenhuma outra pessoa no planeta possui. Talvez você saiba cantar. Quem sabe você conheça a técnica de consertar motores de carros. Ou talvez seja a melhor faxineira da cidade. Não sei quais são seus talentos, mas sei que cada um possui um talento especial concedido por Deus. Assim como Deus chamou Elias e Eliseu para fazerem um trabalho especial, Ele o está chamando hoje.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, use as perguntas a seguir, em suas próprias palavras, para discutir com eles.

1. O Chamado de Elias

De que maneira você pode relacionar o pedido de Eliseu para retornar para sua casa antes de seguir Elias com a seguinte história relatada em Mateus 8?

“Jesus viu a multidão em volta dele e mandou os discípulos irem para o lado leste do lago. Um mestre da Lei chegou perto dele e disse: ‘- Mestre, estou pronto a seguir o Senhor para qualquer lugar aonde o Senhor for!’ Jesus respondeu: ‘- As raposas têm as suas covas, e os pássaros, os seus ninhos. Mas o Filho do Homem não tem onde descansar.’ E outro, que era seguidor de Jesus, disse:

‘- Senhor, primeiro deixe que eu volte e sepolte o meu pai.’ Jesus respondeu: ‘- Venha comigo e deixe que os mortos sepultem os seus mortos’” (Mateus 8:18-22, NTLH).

2. O Pedido de Eliseu

Calvin Seereld disse uma vez: “Talvez você tenha alguns dons humanos que sejam maravilhosos, geralmente é assim. Mas, se usados de maneira inapropriada, que não seja para a exaltação do Senhor, mas para a própria exaltação, ou para a exaltação da razão, ou para a exaltação do dinheiro, então o pecado arruinou os dons humanos que nos foram concedidos por Deus.” Compare essa citação com o pedido de Eliseu para receber uma porção dobrada do Espírito Santo. Quais dons Deus lhe confiou que não devem ser usados de forma inapropriada?

3. A Purificação das Águas

Que histórias bíblicas podem ilustrar a graça purificadora de Deus?

4. Zombando de Eliseu

Leia o Salmo 8 e discuta a respeito do amor de Deus por todas as pessoas. De que forma a compreensão do amor de Deus por nós nos mostra a maneira como somos chamados a amar uns aos outros? Mostrar amor a alguém é o mesmo que demonstrar respeito? Explique.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. 1 Reis 19:19

Quando Elias lançou seu manto sobre Eliseu, foi um ato simbólico que demonstrava a transferência do poder e da autoridade do profeta mais velho para o profeta mais jovem. Em virtude do chamado de Eliseu, o manto de Elias simbolizava a vocação profética. Os cinquenta homens que eram discípulos dos profetas, observando todo esse cerimonial ao longe, são também uma prova do poder de Deus que estaria sobre o profeta.

2. 2 Reis 2:9

A *NIV Life Application Bible* apresenta um comentário em relação ao desejo de Eliseu por receber uma porção dobrada do Espírito de Deus: “Deus atendeu ao pedido de Eliseu porque seus motivos eram puros. Seu principal desejo não era

ser mais poderoso do que Elias, mas realizar ainda maiores obras na causa de Deus. Se nossos motivos são puros, não devemos temer ao pedirmos grandes coisas a Deus. Quando rogamos a Deus por poder ou habilidades maiores, precisamos examinar nossos anseios e banir todo e qualquer traço de egoísmo que possa ser encontrado.”

3. 2 Reis 2:19

As águas de Jericó eram abundantes e puras, mas se tornaram escassas e inapropriadas para o uso. Consequentemente, o vale também estava ficando estéril. Parecia que a maldição sobre o homem que tentasse reconstruir Jericó (veja Josué 6:26 e 1 Reis 16:34) se estendia para também fazer secar a terra.

4. 2 Reis 2:23 e 24

Alguns jovens de Betel, o centro da idolatria no reino do norte, provavelmente estavam ameaçando Eliseu para que não pregasse contra sua imoralidade como fez Elias. Não estavam apenas zombando do profeta por ser careca, mas demonstravam um ostensivo desrespeito para com a mensagem de Eliseu e a autoridade de Deus. Devem ter igualmente demonstrado sua descrença na carruagem de fogo que levou Elias ao Céu. Observe que quando Eliseu amaldiçoou os jovens não ordenou que viessem as ursas. Esse foi um ato da justiça de Deus por causa do coração duro e insensível daquelas pessoas.

ENSINANDO

Atividade

Encerre com uma atividade e explique em suas próprias palavras.

Faça uma lista com os nomes das pessoas mais antigas de sua igreja que têm vivido fielmente, servindo a Deus. Peça aos alunos que escrevam cartas para essas pessoas, pedindo que contem como Deus tem dado significado e determinado o propósito de sua vida. Se desejar, faça uma carta de apresentação, explicando o motivo do pedido dos alunos. Nas semanas seguintes, leia as respostas com os alunos durante a classe da Escola Sabatina.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

No encerramento, lembre os alunos de que Deus deseja muito derramar uma porção dobrada de Seu Espírito sobre cada um. Assim como Deus chamou Elias e Eliseu, Ele também nos chama hoje para Seu serviço. Desafie cada aluno a usar os dons espirituais para honrar a Deus e viver de acordo com Seu propósito para cada um. Ele capacitará todo aquele que se dispuser a realizar Sua obra.

Encerre com a bênção de Hebreus 13:20 e 21: “Que o Deus de paz lhes dê tudo de bom que vocês precisam para fazer a Sua vontade. E que Ele, por meio de Jesus Cristo, faça em nós tudo o que Lhe agrada. E a Cristo seja dada a glória para todo o sempre! Amém” (NTLH).

Dicas para ensinar

Ganhando Respeito

Uma das lições que podemos extrair da história das ursas que atacaram aqueles jovens é a importância de ter respeito para com os mais velhos. Uma coisa é ensinar os alunos acerca da importância de ser respeitoso. Mas os professores bem-sucedidos sabem que o verdadeiro respeito é conquistado. É o fruto natural e inevitável para professores que vivem de maneira íntegra e exemplar. Participando da vida dos alunos além dos momentos da Escola Sabatina, você conquistará, e não mais apenas exigirá, o respeito de todos eles. Kathy Mellor, uma professora de North Kingstown, estado de Rhode Island, nos Estados Unidos, premiada pelo presidente George W. Bush como professora do ano, compreende a importância de se conquistar o respeito dos alunos.

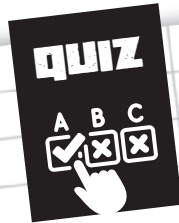
O jornal *The Washington Times* registrou o fato dizendo que “a Sra. Mellor recomenda a todos os professores que vão além da sala de aula e compreendam a vida de seus alunos. Ela é conhecida por estabelecer padrões elevados, porém realistas, e por conquistar tamanho respeito de seus alunos que todos querem que ela participe com eles até mesmo das festas com os amigos”.

Desafio para o aluno

O desafio da semana é orar pelo chamado de cada adolescente. Deus tem pelo menos um lugar em que deseja este grupo ativo em sua obra na igreja. Todos já sabem qual o seu dom? Caso não, orem para que Deus lhes mostre ainda esta semana.

Quando o chamado for revelado, apoie nossas joias e envolva-os cada vez mais com os ministérios da igreja.

Termine com um minuto de oração silenciosa de entrega de nossos dons a Deus. Depois, peça que alguém ore para que todos aceitem o chamado de Deus.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Ungidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Eliseu estava arando um campo com 12 pares de bois quando Elias o encontrou.
2. () Elias explicou o chamado para Eliseu e então colocou sua capa sobre os ombros do rapaz.
3. () Eliseu pediu permissão a Elias para primeiro dar um beijo de despedida nos pais.
4. () Uma das escolas de profetas que Elias e Eliseu visitaram ficava em Jerusalém.
5. () Um grupo de 100 profetas viram quando Elias e Eliseu atravessaram o rio Jordão.
6. () Antes de ser levado, Elias pediu que Eliseu fosse seu sucessor.
7. () Elias foi levado ao Céu num redemoinho.
8. () Eliseu abriu o rio Jordão com o cajado de Elias.
9. () Os profetas que viram o milagre de Eliseu reconheceram que o espírito de Elias repousava sobre Eliseu.
10. () Os profetas ofereceram 50 homens corajosos para procurarem Elias no deserto.
11. () Depois de uma semana da ausência de Elias, as pessoas reconheceram que ele tinha sido levado ao Céu.
12. () Para purificar as águas de Jericó, Eliseu usou uma tigela de farinha de trigo.
13. () Não apenas a água foi purificada, mas a terra também se tornou produtiva.
14. () Quando saiu de Jericó, Eliseu foi a Betel.
15. () Os adolescentes começaram a zombar de Eliseu chamando-o de "profeta velho".
16. () Eliseu ignorou a zombaria dos adolescentes e os chamou para uma conversa.
17. () Deus não deixou a zombaria dos rapazes impune e enviou duas ursos que despedaçaram 42 adolescentes.
18. () Não precisamos respeitar os líderes escolhidos de Deus se não gostamos deles.
19. () De Betel, Eliseu foi para o monte Carmelo e depois voltou para Samaria.
20. () O pedido de Eliseu para receber porção dobrada do Espírito de Elias indicava que ele queria ser mais poderoso do que o profeta.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3V, 4F, 5F, 6F, 7V, 8F, 9V, 10V, 11F, 12F, 13V, 14V, 15F, 16F, 17V, 18F, 19V, 20F.



Texto Bíblico:
2 Reis 4

Comentário:
Os Ungidos,
capítulo 19

Texto-Chave:
2 Reis 4:9

MILAGRES

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Síntese

Resumindo a essência da lição desta semana, Ellen White ressaltou: “Quando o Senhor ordena que um trabalho seja feito, que ninguém pare para questionar se a ordem é possível de ser realizada ou quais serão os resultados de seus esforços em obedecer” (*Os Ungidos*, p. 109). O desafio de realizar corajosamente o trabalho que Deus nos chama a fazer - por mais absurdo ou impossível que pareça - é um convite para colocar a nossa fé inteiramente Nele. Ao fazermos isso, geralmente obtemos milagres como resultado.

Segundo Reis, no capítulo 4, relata os seguintes milagres: o óleo da viúva multiplicado, o rapaz

ressuscitado, o cozido purificado do veneno e a comida do profeta ser multiplicada. Para ensinar a respeito desses milagres, é necessário compreender o contexto em que o mundo antigo estava inserido e a popularidade do culto a Baal. Baal era um deus falso cultuado por muitos israelitas. Acreditava-se que ele era o deus da chuva, do fogo e da colheita. Por incrível que pareça, o culto a Baal exigia sacrifício de crianças. Os milagres realizados por Eliseu demonstram o poder que o verdadeiro Deus possuía sobre o domínio que julgavam ser responsabilidade de Baal. A história do menino morto que

foi ressuscitado é um contraste com a exigência de Baal de sacrifício de criança e ilustra a prioridade que Deus dá à vida de uma criança.

Embora esta lição seja principalmente a respeito de milagres, há outros temas que podem ser explorados em classe. O texto-chave enfatiza que Eliseu foi um homem santo. Você poderia analisar o que isso significa e desafiar os seus alunos a viver de forma semelhante, em santidade diante de Deus. O capítulo do livro *Os Ungidos* para esta semana é intitulado “Eliseu, o Bondoso Profeta da Paz”. Você poderia enfatizar essa virtude e discutir o que a paz e a felicidade representam no mundo atual. Outro tema que pode ser enfatizado com base no estudo desta semana é a bondade. Ellen White comentou: “A bondade de Eliseu o capacitou a influenciar de forma poderosa a vida de muitos em Israel. Podemos ver isso na

história de sua relação de amizade com a família de Suném” (*Os Ungidos*, p. 107). Todos os temas que podem ser extraídos desta lição claramente nos ensinam que Deus nos chama a realizar Sua obra no espírito de Eliseu.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Refletir sobre as obras miraculosas de Deus. (*Saber*)
- Reconhecer as possibilidades ao confiar inteiramente em Deus. (*Sentir*)
- Ser desafiados a viver uma vida de fé. (*Responder*)

Para explorar

- O Dom da Profecia (Crença Fundamental nº 17)
- Autoridade/Respeito
- Felicidade/Paz

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Divida a classe em dois grupos e separe-os para que um grupo não possa ouvir o outro. Instrua-os que assim que você disser: “Já!”, terão dois minutos para escrever todos os milagres que conseguirem se lembrar e que estão relatados na Bíblia. Não será permitido que utilizem as Bíblias. Ao término dos dois minutos, peça que cada grupo leia a lista que fizeram. Anule todos os milagres que apareçam nas duas listas. Os dois grupos deverão contar apenas os milagres que não foram incluídos na lista do outro grupo. O grupo que tiver mais milagres em sua lista é o vencedor!

Em seguida, relate uma experiência pessoal de um milagre que ocorreu em sua vida. Pode ser uma história de sobrevivência de um acidente, uma cura milagrosa, uma situação que não pode ser explicada racionalmente, etc. Outra opção é convidar alguém que possa testemunhar de um milagre que ocorreu em sua vida ou uma história que tenha ouvido. Uma terceira opção seria simplesmente ler a história de um milagre.

Ilustração

Conte esta ilustração do livro de Mark Galli, *“Jesus Mean and Wild”*, em suas próprias palavras:

Um grupo de refugiados do Laos, que estava frequentando a igreja de Sacramento, em que eu era pastor, se aproximou de mim após o culto num domingo e pediu para se tornarem membros. Nossa igreja os auxiliava financeiramente e estavam congregando conosco havia apenas alguns meses. Ainda não tinham uma compreensão profunda da fé cristã. Assim, sugeri que estudássemos o evangelho de Marcos juntos por algumas semanas para ter certeza de que compreendessem qual é o comprometimento que o cristão deve ter com Cristo e a Sua igreja. Concordaram com a ideia e ficaram entusiasmados.

Apesar do pouco conhecimento do cristianismo que aquele grupo possuía - ou talvez por causa disso - aqueles estudos bíblicos foram os mais interessantes que já ministrei. Após lermos a história em que Jesus acalmou a tempestade, iniciei o estudo como geralmente fazia com grupos mais sofisticados teologicamente: perguntei a respeito das tempestades que já enfrentaram na vida deles. Notei uma expressão intrigada na face de meus novos amigos, então reformulei o que disse: “Todos nós temos tempestades - problemas, preocupações, dificuldades, crises - e essa história nos ensina que Jesus pode dar-nos paz em meio a essas tempestades. Então, quais são as suas tempestades?”, perguntei.

Novamente, mais olhares silenciosos e intrigados. Finalmente, um dos rapazes perguntou vacilante: “Você quer dizer que Jesus realmente acalmou o vento e o mar em meio a uma tempestade?”

Imaginei que ele não estivesse acreditando na veracidade da história e não queria perder o foco discutindo a questão dos milagres. Assim, respondi: “Sim, mas não devemos nos ater aos detalhes do milagre. Devemos lembrar que Jesus pode acalmar as tempestades em nossa vida.”

Mais uma vez aquele silêncio estranho inundou a sala até que um outro respondeu: “Bem, se Jesus acalmou o vento e as ondas, Ele deve ser um homem muito poderoso!”

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Mark Galli conclui a história: “Com isso, todos balançaram positivamente a cabeça e começaram a conversar animadamente uns com os outros em Lao. Exceto eu, a sala estava repleta de admiração. Todos ficaram maravilhados. De repente, me dei conta de que tinham compreendido a história melhor do que eu.”

De que maneira os refugiados de Laos compreenderam melhor do que o pastor o milagre realizado por Jesus de acalmar a tempestade?

Alguma vez você já se sentiu um pouco distante das histórias de milagres da Bíblia? Em outras palavras, parece que os milagres que a Bíblia relata pertencem a uma outra época e a um outro lugar e que Deus não realiza os mesmos tipos de milagres hoje?

De que forma podemos conservar o sentimento de admiração e louvor pelos milagres que ocorrem hoje?

Aplicando a história (para professores)

Após discutir com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

De que maneira esses milagres demonstram o amor de Deus para com Seus filhos? Ao ler o Antigo Testamento, você tem a tendência de focar no juízo rígido de Deus para com os rebeldes ou no Seu amor para com aqueles que O amam e O servem? Por quê?

Ao ver o cuidado de Deus com a viúva, a preocupação em restaurar à vida o filho da sunamita e assim por diante, o que isso lhe revela acerca de Deus? O Deus do Novo Testamento é diferente do Deus do Antigo Testamento? Explique. De que maneira esses milagres nos ajudam a compreender corretamente o juízo rígido de Deus contra os ímpios.

Eliseu é lembrado como um homem que realizou muitos milagres para ajudar aqueles que se encontravam em necessidade. Você consegue pensar em um legado melhor para ser deixado? Explique. De que maneira você gostaria de ser lembrado? Por quê?

Eliseu também é lembrado por ter sido um homem íntegro que não tentou enriquecer à custa dos outros. De que forma você deve viver hoje para que possa ser lembrado da maneira que gostaria?

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Há palavras diferentes na Bíblia que podem ser traduzidas como “milagre”. No entanto, cada palavra possui uma singela diferença. Entre as palavras mais comuns que chamamos de “milagres” encontram-se as seguintes:

Terata - Prodígios

A palavra *terata* geralmente é traduzida por “prodígios” (ver Mateus 24:24; João 4:48; Atos 2:43; 5:12; 6:8; 15:12; Romanos 15:19). Essa palavra indica o estado mental das testemunhas oculares do milagre. Para as testemunhas, tal demonstração de poder foi contrária às suas expectativas - oposta a qualquer coisa com que estavam acostumadas.

Tais milagres, no entanto, não se tratavam meramente de “prodígios”, para efeito de uma admiração momentânea. O foco estava na finalidade com que eram realizados e no apelo espiritual que produziriam. Um bom exemplo disso é a cura do homem coxo em Listra (ver Atos 14:8-15).

Semeia - Sinais

A palavra *semeia* geralmente é traduzida por “sinais”. Em 2 Coríntios 12:12 o apóstolo Paulo escreveu: “Quando estive com vocês, certamente dei provas de que sou apóstolo, pois com grande paciência realizei sinais, maravilhas e milagres entre vocês.” A finalidade desses “sinais” era para ser uma indicação da contínua presença e trabalho de Deus e uma prova da natureza autêntica do evangelho. Por exemplo, os “sinais” ou os “prodígios” de Cristo autenticaram Seu chamado divino e Sua natureza como Filho de Deus. Esses sinais foram evidentes na obra dos discípulos (ver Marcos 6:30). Da mesma forma, os sinais e os prodígios realizados por Paulo e Barnabé testificaram que o Espírito de Deus estava com eles (Atos 14:3). Em Hebreus 2:3 e 4 lemos o seguinte: “Como é que nós escaparemos do castigo

se desprezarmos uma salvação tão grande? Primeiro, o próprio Senhor Jesus anunciou essa salvação; e depois aqueles que a ouviram nos provaram que ela é verdadeira. Ao mesmo tempo, por meio de sinais de poder, maravilhas e muitos tipos de milagres, Deus confirmou o testemunho deles. E, de acordo com a Sua vontade, distribuiu também os dons do Espírito Santo" (NTLH). Em outras palavras, esses sinais revelam a obra sobrenatural de Deus inspirada por Seu Espírito entre nós. Os sinais eram atos verídicos em que o operador do milagre poderia alegar ser um representante verdadeiro de Deus.

Dunamis - Poder

A palavra *dunamis* geralmente é traduzida por "poder". Os milagres podem ser considerados

"poderes" ao demonstrarem o grande poder de Deus que se manifestou claramente em Jesus, "O Grande Poder" de Deus (ver Atos 8:10). Essa palavra sugere que existem forças maiores em ação em nosso mundo de pecado (ver Hebreus 6:5). Essa palavra no plural, "poderes", é a mesma traduzida por "forças miraculosas" (Marcos 6:14) e "milagres" (Mateus 11:20, Lucas 10:13; Atos 19:11; 1 Coríntios 12:10, 28; Gálatas 3:5).

Essas três palavras foram combinadas em um único verso: "Povo de Israel, escute! Deus aprovou publicamente Jesus, o nazareno, ao realizar milagres [dunamesi], maravilhas [terasi] e sinais [semeiois] por meio Dele, como vocês bem sabem" (Atos 2:22).

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade e questione em suas próprias palavras.

Peça aos alunos que se dividam em pequenos grupos e discutam as seguintes perguntas: Se você tivesse certeza de que Deus realizaria qualquer milagre em sua vida agora mesmo, qual milagre você pediria? Combinem uns com os outros em seu pequeno grupo para orem em favor dos pedidos que foram feitos. Compartilhem com a classe as respostas que obtiverem.

Resumo

Comente com os alunos a seguinte história em suas próprias palavras:

O famoso neurocirurgião Dr. Ben Carson conta uma história a respeito da morte aparentemente inevitável de um paciente, o pai de três crianças.

"Senhor, preciso de Sua ajuda agora", lembro-me de ter orado. "O Senhor pode realizar um milagre por meio de minha fé agora mesmo."

Em dois dias, Rob não precisava mais do respirador. Alguns dias mais tarde, Rob foi para casa e teve uma recuperação inacreditável. Desde que entrei pela primeira vez no campo da medicina, tenho encontrado médicos que têm dificuldade em lidar com situações sem explicação. Geralmente admito no fim: "Bem, deve haver alguma explicação, apenas não a compreendemos."

Um dos neurocirurgiões, um homem especialmente brilhante e um dos que não creem em Deus, refletiu sobre o caso de Rob por vários dias.

Fez inúmeras perguntas, determinado a encontrar uma resposta. Nenhum de nós pôde dar uma explicação para a recuperação de Rob.

- Absolutamente nenhuma razão - respondi.
- Eu sei, mas acho que finalmente descobri - ele disse.

- Sério?
- Claro. Simples. É a mitocôndria em nível subcelular, e eles podem entrar em choque.

Ouvi a sua explicação antes de fazer uma pergunta.

- Diga-me, você já viu isso acontecer antes?
- Não, na verdade não, mas...
- É um milagre - eu disse. - Por que não aceitá-lo?

Eles não fazem mais barulho do que isso. Rob faleceu e agora está de volta. Essa é a única vez que vi um adulto cair a um nível neurológico tão baixo e depois se recuperar.

Para concluir, eu disse:

- Não temos que explicar os milagres. Tudo que temos a fazer é aceitá-los.

Dicas para ensinar

Poder de um Testemunho Pessoal

É importante não deixar que esta lição se torne abstrata - totalmente distante da realidade da vida dos adolescentes sentados em sua classe de Escola Sabatina. Os alunos podem ser tentados a encarar o tema "milagres" como algo que "possivelmente aconteceu nos tempos bíblicos, mas que certamente não acontece hoje".

Estão disponíveis no auxiliar desta semana algumas histórias de milagres. Você pode contar

essas histórias - e talvez elas produzam algum impacto nos alunos - mas não há nada melhor do que o poder de um testemunho pessoal.

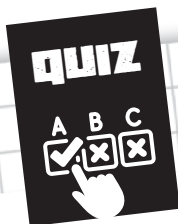
Assim, para realmente fazer com que esta lição seja significativa, seria muito bom se você contasse um testemunho pessoal. Pode ser que você não tenha nenhuma história para contar de um milagre extraordinário ("Faleci e quatro dias depois fui ressuscitado - assim como Lázaro..."), mas com certeza deve ter tido experiências com sinais, prodígios e o poder de Deus em sua vida. Compartilhe essas

histórias e ajude os jovens em sua classe a enxergarem os milagres que ocorrem diariamente.

Desafio para o aluno

O desafio de hoje é fazermos juntos uma lista de pelo menos 3 coisas que podemos fazer como família para que o mal não tenha espaço em nossa classe de Escola Sabatina.

Faça uma oração final pedindo que Deus lhes dê perseverança para tornar a classe mais e mais unida.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Ungidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () No mundo antigo muitos adoravam Baal, inclusive os israelitas.
2. () Baal era considerado o deus da chuva, do fogo e da colheita.
3. () A viúva que pediu ajuda a Eliseu queria que ele comprasse seus dois filhos.
4. () O único ingrediente que a viúva tinha em casa era uma porção de farinha.
5. () A viúva e os filhos deveriam pedir muitas vasilhas emprestadas para os vizinhos.
6. () O milagre da multiplicação do azeite só aconteceu porque Eliseu era profeta.
7. () O casal que morava em Siquém construiu um quartinho para o profeta Eliseu ter um lugar para ficar.
8. () Orientado por Eliseu, Geazi agradeceu a sunamita por sua bondade e perguntou se ela queria que falassem a favor dela para o rei ou para o comandante do exército.
9. () Eliseu profetizou que a mulher e o marido teriam um filho dali a dois anos.
10. () O filho da sunamita sentiu fortes dores de cabeça e morreu por volta do meio-dia.
11. () A ordem de Eliseu para Geazi foi que ele colocasse seu cajado sobre o rosto do menino para despertá-lo.
12. () Eliseu orou sete vezes para que Deus ressuscitasse o menino.
13. () O menino espirrou três vezes como sinal de que estava vivo.
14. () Estava tendo fome na cidade de Gilgal quando Eliseu chegou para encontrar o grupo de profetas.
15. () Os frutos silvestres colhidos por um dos profetas deixaram o ensopado ainda mais saboroso.
16. () Eliseu percebeu que estava faltando algo e jogou um pouco de farinha na panela para engrossar o ensopado.
17. () Um homem de Baal-Salisa trouxe para Eliseu 20 pães de cevada feitos com os primeiros grãos da colheita.
18. () Eliseu mandou distribuir os pães para alimentar 100 pessoas.
19. () Algumas pessoas conseguiram comer, mas outras ficaram sem pão e tiveram que voltar para casa.
20. () Quando viveu na Terra, Jesus fez alguns dos mesmos milagres que Eliseu.

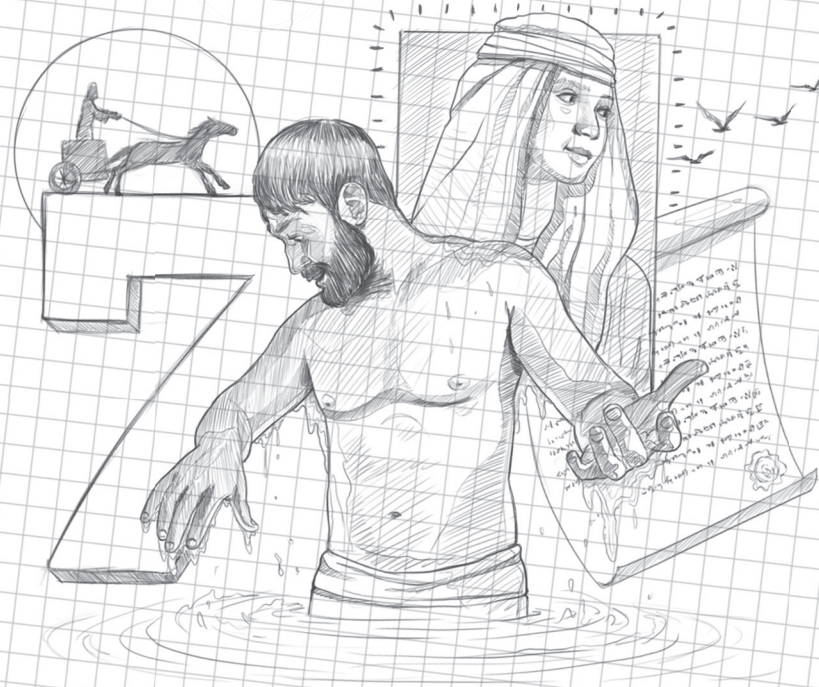
Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4F, 5V, 6F, 7F, 8V, 9F, 10V, 11V, 12F, 13F, 14V, 15F, 16F, 17V, 18V, 19F, 20V.

Texto Bíblico:

2 Reis 5

Comentário:*Os Ungidos*,
capítulos 20 e 21**Texto-Chave:**

2 Reis 5:13, 14



OS SETE MERGULHOS

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Vivemos em um mundo que tem a tendência de tratar com naturalidade o problema do orgulho. As livrarias estão abarrotadas de livros que pretendem ensinar o leitor a adquirir riquezas, beleza, felicidade e sucesso, mas não há nenhum *best-seller* intitulado *Sete Passos Para uma Vida Menos Luxuosa* ou *Como Adquirir um Emprego Simples*. Don King, agente de luta de boxe, resumiu muito bem a atitude do mundo moderno com relação à humildade na ocasião em que afirmou: "Às vezes, surpreendo a mim mesmo... e digo isso humildemente". Encaremos

- em nossa cultura, humildade tem mais de um significado.

A naturalidade com que lidamos com o orgulho, no entanto, não é bíblica. Ouça as Escrituras: "Ele [o Senhor] protege os que são sinceros, mas os orgulhosos Ele castiga como merecem" (Salmo 31:23). "Não suportarei os orgulhosos e os arrogantes" (Salmo 101:5). "O Senhor detesta todos os orgulhosos; eles não escaparão do castigo, de jeito nenhum" (Provérbios 16:5). "Porém a bondade que Deus mostra é ainda mais forte, pois as Escrituras Sagradas dizem: 'Deus é contra os orgulhosos, mas é bondoso com os humildes'" (Tiago 4:6).

“E Ele pode humilhar qualquer pessoa orgulhosa” (Daniel 4:37). Textos da NTLH.

Tornando clara a visão bíblica contra todo tipo de orgulho, a história de Naamã oferece uma oportunidade ideal para envolver os alunos numa discussão a respeito da importância de ser humilde. Apesar de haver outros pontos a serem destacados na história (obediência, imagem pessoal, testemunho, etc.), a questão do orgulho traz um foco que vale a pena ser considerado. Por fim, William Barclay tem razão ao afirmar: “O orgulho é o solo em que todos os outros pecados crescem, sendo também a fonte que origina todos os demais pecados.”

Objetivos

Os alunos deverão:

- Conhecer a terrível e autodestrutiva natureza do orgulho. (*Saber*)
- Sentir os benefícios da humildade. (*Sentir*)
- Ser desafiados a confessar todo orgulho e andar humildemente com Deus. (*Responder*)

Para explorar

- Obediência
- Humildade
- Imagem própria
- Testemunho
- Fé/evangelismo

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Peça aos alunos para falarem todos os nomes que possam se lembrar de celebridades que são arrogantes, na opinião de cada um. Faça uma lista com os nomes na lousa ou em um cartaz. Em seguida, faça uma lista das características em comum entre as pessoas citadas. Pergunte de que maneira essas características estão relacionadas com o orgulho.

Perguntas para discussão: Como você definiria o orgulho? A partir de que ponto o orgulho se torna nocivo? Onde se encontra a linha divisória entre a autoconfiança e o orgulho? Por que o orgulho é prejudicial em uma amizade?

Ilustração

Conte esta ilustração em suas próprias palavras:

Um aluno que concorria a uma vaga na Universidade de Nova York respondeu de forma muito criativa à seguinte pergunta: “Há alguma realização pessoal ou alguma experiência significativa em sua vida que o ajude a defini-lo como pessoa?” Ele respondeu: “Sou alguém muito dinâmico, as pessoas me veem ultrapassando barreiras todo momento. Sou conhecido por remodelar estações de trens em meu horário de almoço, torná-las mais eficientes em áreas de retenção de calor. Componho óperas ganhadoras de prêmio. Ocasionalmente, nado sem parar por três dias seguidos. Consigo assar um bolo de 30 minutos em apenas 20.

“Com apenas uma enxada e um copo grande de água, defendi sozinho um pequeno vilarejo na Amazônia de um batalhão de formigas ferozes. Toco violoncelo. Fui convidado para fazer parte de um famoso time de beisebol. Sou o assunto principal de uma série de documentários. Nas horas vagas construo grandiosas pontes suspensas em meu quintal. Gosto muito de praticar *hang gliding* urbano. Às quartas-feiras, após a escola, faço consertos elétricos em diversos aparelhos sem cobrar nada.

“Sou um artista abstrato, um analista concreto e um autor implacável. Críticos no mundo inteiro perdem os sentidos diante de minhas obras geniais. Não transpiro. Sou um cidadão reservado, no entanto recebo inúmeras mensagens de fãs. Sempre ganho entradas gratuitas para os finais de campeonato. Minha habilidade em criar arranjos de flores tornou-me famoso no meio da botânica internacional. As crianças confiam em mim.

“Maquino, elaboro, fujo, me divirto e pago todas as minhas contas. Há alguns anos, descobri o significado da vida, mas esqueci de colocá-lo no papel. Faço pratos extraordinários usando apenas o liquidificador e o forno.

“Crio mexilhões de altíssima qualidade. Fui o vencedor de touradas em San Juan, de competições de salto de penhascos em Sri Lanka e de torneios de soletrar palavras no Kremlin. Já fiz o papel de Hamlet. Já fui submetido a uma cirurgia do coração e já conversei com o Elvis.

“Mas ainda não fiz faculdade” (Adaptado de “But I Have Not Yet Gone to College”, *Still More Hot Illustrations for Youth Talks*, p. 116 e 117).

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Assim como esse aluno (que, por sinal, foi aceito para estudar na Universidade de Nova York!), Naamã tinha muitas habilidades. Ele possuía muitos talentos, dinheiro, poder e fama. Mas Naamã tinha também um problema que nem todo o dinheiro, o poder e a fama do mundo poderiam solucionar - um pedaço de pele descolorida. Aquela pequena mancha de lepra finalmente o mataria. A única esperança de cura de Naamã veio pelo humilde reconhecimento de suas limitações e pela obediência em cumprir a ordem de mergulhar em um rio sujo. Somente no momento em que ele se humilhou diante de Deus, recebeu a cura.

Aplicando a história (para professores)

Após discutir com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir, em suas próprias palavras:

- O verso 1 nos diz que Naamã era “grande homem diante do seu senhor”. O que faz com que uma pessoa se torne “grande” nos dias de hoje? É possível que uma pessoa seja grande aos olhos do mundo, porém deplorável aos olhos de Deus? Explique
- Um outro detalhe descrito no verso 1 é que Naamã “era herói de guerra”. Em outras palavras, ele não apenas era um brilhante estrategista militar, como também um excelente soldado em combate. Ele apreciava um bom desafio. “Porém leproso”, o verso continua. Você consegue se lembrar de alguém no dias de hoje que goste muito de enfrentar desafios, mas que tenha sido humilhado por alguma “lepra”? Será que Deus permite que essas coisas aconteçam para que aprendamos a ser humildes? Explique.
- Revise a argumentação dos oficiais de Naamã no verso 13. De que outras maneiras Naamã poderia ter respondido? Quão aberto você está para aceitar o conselho de outros? De que maneiras podemos crescer ao recebermos as críticas em espírito de humildade?
- Leia os versos 22 e 23 e descreva que tipo de pessoa você acha que Geazi foi em sua adolescência.
- O que o castigo dado por Deus no verso 27 revela sobre Ele? Esse castigo parece muito severo? Justifique.

Há muitos exemplos de pessoas orgulhosas na Bíblia. Separe um momento para analisar as seguintes passagens bíblicas com os seus alunos.

Deuteronômio 8:11-14

2 Reis 20:12-18

2 Crônicas 26:16-21

Ester 3:1-6

Daniel 5:18-21

João 11:45-53

Lucas 18:11-14

Atos 12:21-23

De que maneira cada pessoa demonstrou o seu orgulho? Qual foi o resultado de seu orgulho?

O que esses versos nos dizem a respeito do orgulho em nossa vida?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Salmo 128; Provérbios 16; Provérbios 27; Provérbios 29; Romanos 12:3; Gálatas 6:3.

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para abordar a história com seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. A Doença de Naamã

A lepra era uma das doenças mais temidas do mundo antigo. De acordo com a Wikipedia.com, a lepra é também conhecida como hanseníase. É uma doença infecciosa crônica causada por uma bactéria chamada *Mycobacterium leprae*. Se não for tratada, pode haver danos progressivos e permanentes na pele, nos nervos, nos membros e nos olhos. A lepra tem afligido a humanidade desde o ano 600 a.C. e também atingiu as antigas civilizações como a China, o Egito e a Índia. Em 1995 a Organização Mundial de Saúde (OMS) estimou que entre dois e três milhões de indivíduos tornaram-se permanentemente incapacitados em decorrência da lepra. Apesar da quarentena forçada e do isolamento dos pacientes ser desnecessário, sendo considerado antiético, algumas colônias de leprosos ainda existem ao redor do mundo, em países como a Índia, o Vietnã e as Filipinas.

Nos tempos bíblicos, os leprosos eram separados da sociedade e deixados para morrer nos campos. Porque Naamã ainda ocupava seu posto militar, foi tratado com menos severidade, ou talvez porque ainda se encontrava no estágio inicial da doença. De qualquer forma, o fato de contrair aquela doença podia ser interpretado como uma sentença de morte.

2. A Serva

O nome da serva de Naamã é desconhecido. Embora não saibamos muito a seu respeito, foi a sua

sugestão que trouxe a cura e a fé em Deus à vida daquele poderoso capitão sírio. Sabemos, no entanto, que ela era uma israelita. Era estritamente proibido aos israelitas entrar em contato com um leproso. Se assim o fizessem eram considerados impuros e deveriam realizar certos banhos cerimoniais para que fossem considerados limpos de novo. Mesmo assim, a serva de Naamã entrou em contato com um temível leproso.

3. O Orgulho de Naamã

A *NIV Life Application Bible* relaciona a história de Naamã com a seguinte lição prática a respeito do orgulho.

Naamã, um grande herói, estava acostumado a ser tratado com respeito e ficou transtornado quando Eliseu o tratou como uma pessoa qualquer.

Como homem orgulhoso que era, esperava receber um tratamento real. Lavar-se em um rio grande e famoso seria uma coisa, mas o rio Jordão era pequeno e sujo. Lavar-se no Jordão, Naamã pensou, não era digno de um homem em sua posição. Mas Naamã teve que se humilhar e obedecer à ordem de Eliseu para que fosse curado.

A obediência a Deus começa com humildade. Devemos acreditar que o Seu caminho é melhor que aquele que escolhemos. Nem sempre entenderemos as maneiras pelas quais Deus opera, mas por meio de uma humilde obediência receberemos as Suas bênçãos. Devemos nos lembrar de que (1) os caminhos de Deus são os melhores; (2) Deus quer a nossa obediência mais do que qualquer coisa; (3) Deus pode usar qualquer coisa para realizar os Seus propósitos (p. 613).

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.

Fale aos alunos que eles foram selecionados para apresentar um seminário à igreja mundial sobre o tema da humildade. O desafio é tornar o seminário o mais prático possível para que todos os participantes saiam sem nenhuma dúvida do que devem fazer para desenvolver a humildade na vida deles. Deixe-os à vontade para elaborarem o programa e depois peça que apresentem suas sugestões práticas de como ser humilde.

Resumo

Comente com os alunos os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Provérbios 16:18 diz: "O orgulho leva a pessoa à destruição, e a vaidade faz cair na desgraça." Orgulho é pecado. Mas Deus nos perdoa quando confessamos os nossos pecados a Ele. A Bíblia nos adverte de que o orgulho leva à destruição. A presunção é como um câncer para o cristão. Ela arruína as amizades, danifica os relacionamentos e compromete nossa intimidade com Deus.

Professor, observe que o texto de sexta-feira na lição do aluno aborda também o fim do trabalho de Eliseu como profeta em Israel.

Encerre com um momento de oração para que os alunos reflitam sobre alguma ponta de orgulho que possa prejudicar sua caminhada com Deus. Após um breve momento de reflexão, convide-os

para pedirem perdão a Deus - e força para tirar o foco de si mesmos e colocá-lo inteiramente em Deus.

Dicas para ensinar

Ensinando com Humildade

Brett Justus, um instrutor master de voo ATP e FAA, mostra a importância da humildade no ensino. Embora tenha se referido especificamente aos instrutores de voo, o mesmo princípio pode ser aplicado aos professores da Escola Sabatina e temas relacionados à fé. Ele escreveu:

Como um bom piloto se torna um bom professor? Livros foram escritos sobre o assunto. Aprender a voar é uma tarefa desafiadora e dinâmica. Muita habilidade e destreza pessoais são necessárias para treinar e formar pilotos qualificados.

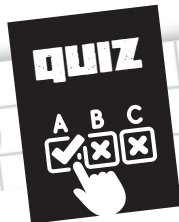
Penso que a humildade deveria ser a primeira coisa a compor o cinturão de ferramentas de um instrutor. No momento em que essa qualidade for colocada em prática, a porta se abrirá para todas as outras características necessárias para se tornar um verdadeiro professor.

Ao demonstrar humildade em sua forma de abordar, ele contribuirá para evitar o espírito defensivo, e assim a aprendizagem pode começar. Mais alunos seus conseguirão completar o treinamento se você lhes assegurar que você e outros se esforçaram em certas áreas, assim como eles estão se esforçando agora. Você não precisa mostrar aos seus alunos o grande piloto

que você é. Eles já sabem que você é um piloto habilidoso. Mostre a eles o bom professor que você é ao compartilhar exemplos específicos de quando você enfrentou problemas com uma manobra que parece que eles não conseguem se aperfeiçoar. Assim, eles serão encorajados e dirão a si mesmos: "Se o meu instrutor conseguiu passar por isso e chegar onde ele ou ela chegou, acho que também posso!"

Desafio para o aluno

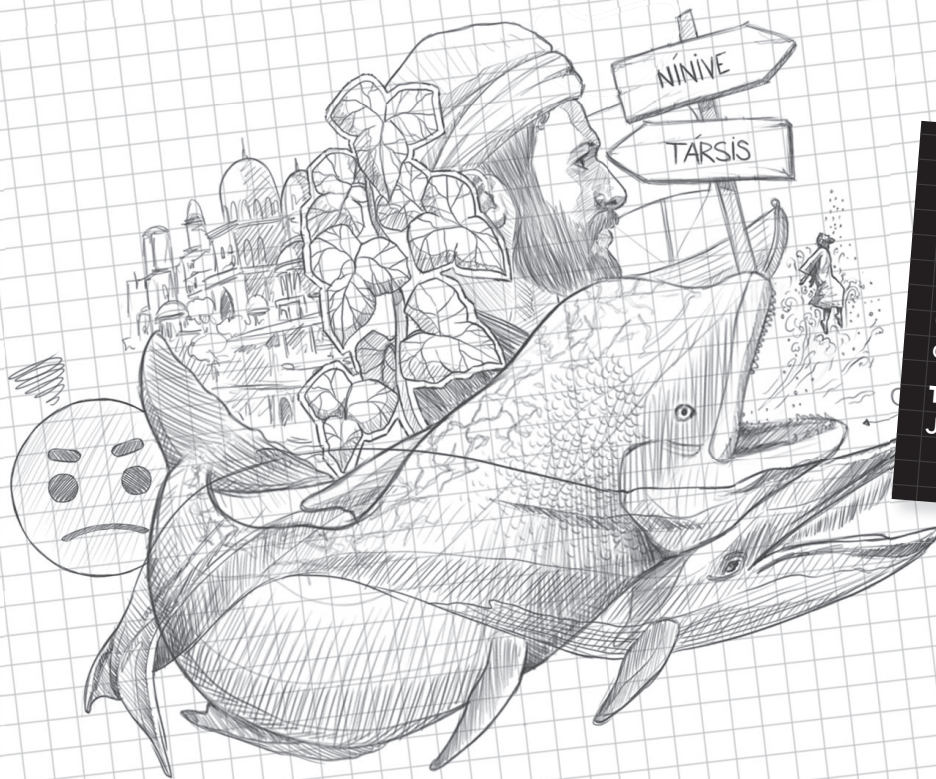
O desafio da semana é participar de um momento de oração com sua igreja ou amigos, de forma virtual. Agendem um horário coletivo para isto. Prepararem-se para que no momento dos pedidos e agradecimentos, todos peçam uma oração especial pelo futuro da igreja. Termine com uma oração geral pedindo por fé para, assim como Eliseu, vermos o invisível.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Ungidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Naamã era muito respeitado pelo rei da Síria por causa das grandes vitórias conquistadas.
2. () A lepra era uma doença que podia ser facilmente curada com argila.
3. () A serva da esposa de Naamã era síria, mas tinha parentes em Samaria.
4. () O rei da Síria fez uma carta de apresentação para que Naamã fosse recebido em Israel.
5. () Naamã levou prata, ouro e 10 roupas de festa como presente para quem o curasse.
6. () O rei de Israel reagiu com confiança e encaminhou Naamã até o profeta Eliseu.
7. () Eliseu se identificou como um profeta verdadeiro em Israel.
8. () Naamã foi recebido com honras e o próprio Eliseu lhe disse para se lavar 7 vezes no rio Jordão.
9. () Naamã esperava ser curado com um toque do profeta.
10. () Abana e Farfar eram rios mais famosos do que o Jordão e ficavam em Antioquia.
11. () Quem convenceu Naamã a obedecer à ordem do profeta foi o servo de Eliseu.
12. () A cada mergulho que Naamã deu, sua pele foi ficando mais limpa.
13. () Naamã fez a seguinte declaração: "Agora sei que no mundo inteiro não há Deus, senão em Israel."
14. () As pessoas estavam acostumadas a ir às margens dos rios mencionados por Naamã para adorar ídolos.
15. () Quando Naamã se apresentou com os muitos presentes, Eliseu aceitou apenas parte deles e os dedicou ao Senhor.
16. () Naamã pediu permissão a Eliseu para levar duas mulas carregadas com a terra daquele lugar.
17. () O castigo de Geazi foi contrair lepra por um período de 30 dias até que ele passasse pelo ritual da purificação.
18. () Deus revelava os planos dos inimigos para Eliseu e o profeta avisava o rei de Israel.
19. () Eliseu e seu servo estavam em Dotã quando o exército sírio cercou a cidade para capturar o profeta.
20. () Na velhice, Eliseu foi levado ao Céu, sem passar pela morte.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4V, 5V, 6F, 7V, 8F, 9V, 10F, 11F, 12F, 13V, 14V, 15F, 16V, 17F, 18V, 19V, 20F.



Texto Bíblico:
Jonas

Comentário:
Os Ungidos,
capítulo 22

Texto-Chave:
Jonas 4:2

ORGULHO E PRECONCEITO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Síntese

A história de Jonas tem de tudo - terror em alto-mar, tentativa de suicídio, resgate sobrenatural, profecias de punição e destruição, uma demonstração inesperada de amor verdadeiro - tudo, menos um final convencional. Lá estava Jonas, mais longe de casa do que poderia imaginar. Já tinha viajado de navio, de peixe e a pé, e agora estava sentado fora da cidade de Nínive sentindo pena de si mesmo e se lamentando da forma mais egoísta do mundo.

Como nenhum outro livro da Bíblia, talvez exceto o livro de Jó (uma outra história de alguém que aprendeu que se você discutir com Deus não espere

ganhar), somos deixados com inúmeras perguntas não respondidas. Como que Jonas, pregando de forma tão indiferente que Deus destruiria aquele povo pelo fogo, conseguiu tocar o coração de tantas pessoas? O que será que aconteceu com aqueles ninivitas - especialmente ao considerarmos que algumas gerações mais tarde os babilônios reduziram aquela cidade a nada? Por que Deus enviaria alguém tão preconceituoso para pregar a um povo que ele desprezava tanto? Quando e por quanto tempo os ninivitas mudaram os seus caminhos e o quanto passaram a compreender acerca de Deus? Será que Jonas voltou a comer peixe depois disso?

Somos deixados com uma resposta: Foi uma obra de Deus. Um Deus que Jonas conhecia muito bem: “Deus que tem compaixão e misericórdia [...] sempre paciente e bondoso [...] sempre pronto a mudar de ideia e não castigar” (Jonas 4:2, NTLH). Deus salva quem Ele escolhe, e Ele escolheu a todos nós. Nenhum pecado é tão grande que não possa ser perdoado. Nenhum pecador foi tão longe que não possa ser salvo. Jonas teve que aprender a mesma lição que o profeta Samuel, Pedro e a maioria de nós: “[As pessoas] olham para a aparência, mas Eu vejo o coração” (1 Samuel 16:7).

O livro de Jonas pode parecer um livro insignificante se comparado com outros livros da Bíblia, mas trata-se de um livro repleto de alguns temas importantíssimos. Ao explorar com seus alunos os temas abordados em Jonas, pense a respeito de questões como as seguintes:

- Deus ama e se importa com as pessoas mais pecadoras - e também com as mais teimosas.

- Deus já fez tudo para nos salvar; basta aceitarmos.
- A importância de vermos os outros como Deus os vê.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender os elementos principais para confiar que Deus fará o impossível. (*Saber*)
- Sentir o desejo de Deus em salvar até mesmo os mais pecadores - e os mais ingratos. (*Sentir*)
- Escolher enxergar os momentos de fé como oportunidades de crescimento em vez de calamidades a serem evitadas. (*Responder*)

Para explorar

- Preconceito
- Testemunho/Demonstração de Fé/Evangelismo
- Graça
- Propósito (reconhecer o seu)

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Os adventistas têm tradicionalmente alcançado muitas pessoas por meio da verdade - a verdade sobre o sábado, sobre o estado dos mortos, sobre a marca da besta. Embora todas essas verdades sejam encontradas e fundamentadas na Bíblia, Jonas contém uma das histórias bíblicas (assim como o ladrão na cruz ou anjos que resgataram Ló) que descreve Deus salvando pessoas que mal haviam ouvido sobre Ele ou a maioria de nossas doutrinas.

Ao refletir sobre isso com seus alunos, leia Mateus 24:4-13, a passagem em que Jesus adverte Seus seguidores a não serem enganados pelos falsos profetas e estarem alertas quanto ao engano. Qual é o ponto de equilíbrio entre a importância de simplesmente apresentar as pessoas a Jesus e assegurar que elas saibam o suficiente para evitar serem enganadas?

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras: Ana só tirava nota dez, cantava no coral da escola

e se orgulhava de estar envolvida na igreja. A irmã de Ana, Sandra, amava praticar esportes e ficar com os amigos, mas ia muito mal na escola. Os pais de Sandra falavam da importância de se traçar metas para o futuro, mas Sandra lhes assegurava que cuidaria disso mais tarde.

Ana sabia que seus pais não tinham uma filha favorita, mas tinha certeza de que se orgulhavam mais dela. Ela era a filha que ficava em casa para ajudar a pintar a varanda enquanto Sandra saía para passear com algum namorado de fim de semana. Ela era a filha que cozinhou e serviu as refeições para a tia Margarete quando esta sofreu um acidente e quebrou a perna.

No sábado à noite, antes de a família sair para viajar, Ana ficou acordada até mais tarde preenchendo um formulário para concorrer a uma vaga na universidade - enquanto Sandra não chegava da rua e desobedecia ao horário determinado pelo pai para chegar em casa. Ao dirigir-se para o quarto para dormir, Ana encontrou a mãe ainda acordada. Às três horas da manhã, Ana foi nas pontas dos pés até o banheiro e ouviu o barulho de um carro - Sandra havia chegado em casa quatro horas atrasada.

Ao ser acordada pela mãe às 5 horas da manhã para carregar o carro para a viagem, Ana deixou escapar: “Você vai deixar a Sandra de castigo?” De alguma forma, ficar de castigo no meio das férias

familiares soava como a punição perfeita. Mas a mãe apenas disse: “Sandra e eu conversamos e tomamos algumas decisões - e, fique tranquila, Ana. Estou cuidando disso.”

Ana resmungou consigo mesma ao se vestir. Por que os pais sempre permitiam que Sandra se safasse de tudo?

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Conte o seguinte em suas próprias palavras:

Justiça própria. Por que as falhas dos outros são tão fáceis de serem vistas, ao passo que as nossas parecem ser invisíveis aos nossos olhos? É difícil enxergar o mundo através dos olhos de outra pessoa quando nossos olhos estão cegados para enxergar nossas próprias falhas.

“Por que é que você vê o cisco que está no olho do seu irmão e não repara na trave de madeira que está no seu próprio olho? Como é que você pode dizer ao seu irmão: ‘Me deixe tirar esse cisco do seu olho’, quando você está com uma trave no seu próprio olho? Hipócrita! Tire primeiro a trave que está no seu olho e então poderá ver bem para tirar o cisco que está no olho do seu irmão” (Mateus 7:3-5, NTLH).

Aplicando a história (para professores)

Quando Jonas pediu que fosse jogado ao mar, ele estava pedindo para morrer. Seu medo de Deus o levou a pensar que não havia mais jeito para ele, a não ser morrer. O que o dramático resgate de Jonas lhe diz sobre o amor de Deus pelas pessoas, até mesmo quando elas sentem que não existe nenhuma solução para elas?

Em contraste com a maioria dos profetas que apelaram para os israelitas se arrependem, Jonas foi incrivelmente bem-sucedido! Por que ele ficou tão amargurado por seu sucesso?

Como Deus tornou a infidelidade de Jonas em uma oportunidade para testemunhar?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Mateus 5:43-48; Provérbios 25:21 e 22 (compare com Romanos 12:19-21); Mateus 12:41; Lucas 10:25-37; Lucas 23:39-43; compare Jonas 4:11 com Mateus 6:34; 1 João 2:29.

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para abordar a história com seus alunos. Explique em suas próprias palavras. Estas informações foram mencionadas na seção “Making of”.

Ao ouvir o nome “Jonas” imediatamente vem à mente a palavra “baleia”. Embora qualquer estudioso da Bíblia possa lhe dizer que o texto apenas diz “peixe grande”, poucos percebem que Jonas aparece em outro lugar do Antigo Testamento. Segundo Reis 14:25 revela que ele profetizou durante o terrível reinado de Jeroboão II de Israel, por volta do período de 800-760 a.C.

Nínive, localizada nos dias de hoje próximo a Mosul, no Iraque, foi uma cidade que possuía grandes templos e palácios ao longo das rotas de comércio fluviais entre o Ocidente e o Oriente. Era a capital do antigo império Assírio e a maior parte de sua expansão arquitetônica ocorreu algumas décadas antes que seu visitante mais famoso aparecesse para profetizar sua destruição. Jonas descreveu a cidade de Nínive como uma cidade tão grande, que uma pessoa levava três dias para atravessá-la (Jonas 3:3), que os estudiosos acreditam se referir ao tempo que levaria para caminhar ao redor dela.

Registros arqueológicos indicam um reavivamento do culto ao deus Marduque em Nínive próximo ao tempo de Jonas, mas nem a Bíblia nem os arqueólogos sugerem que todos os ninivitas se tornaram “Assírios do Sétimo Dia”. Na história, Jonas não pede que os ninivitas deixem seus deuses. O texto também não diz que eles aceitaram a Deus como seu único Senhor. Jonas apenas pediu que eles se arrependessem de seus pecados, e mesmo entendendo quase nada da religião dos israelitas, Deus aceitou o arrependimento dos ninivitas e a fé que tiveram como sendo genuínos.

O rei de Nínive ficou convencido de que o pior dos pecados dentre o povo era a “violência”, e a compreensão que teve sobre a salvação foi tão clara como qualquer outra na Bíblia: “Que cada pessoa ore a Deus com fervor e abandone os seus maus caminhos e as suas maldades! Talvez assim Deus mude de ideia. Talvez o seu furor passe, e assim não morreremos!” (Jonas 3:8 e 9, NTLH).

Jesus fez referência a Jonas ao rogar aos judeus que se arrependessem de sua justiça própria. Na ocasião em que exigiram um sinal, Ele lhes disse que o único sinal que teriam seria o “sinal de Jonas”. “Porque assim como Jonas ficou três dias e três noites dentro de um grande peixe, assim também o Filho do Homem ficará três dias e três noites no fundo da terra” (Mateus 12:40, NTLH). Jesus os fez lembrar que os ninivitas haviam recebido muito menos evidências para crer do que eles; no entanto, “no dia do juízo o povo de Nínive vai se

levantar e acusar vocês porque, quando ouviram a mensagem de Jonas, eles se arrependeram dos seus pecados. E Eu afirmo que o que está aqui é mais importante do que Jonas” (Lucas 11:32).

ENCERRAMENTO

Atividade

[Use Dicas Para Ensinar.]

Resumo

Comente com os alunos os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

O livro de Jonas é um relato da missão do profeta em Nínive. Desde o início, parece que ele ficou em dúvida sobre a ordem de Deus. Seria isso mesmo? Nínive estava entre as cidades mais perigosas, e era habitada por pessoas com comportamentos terríveis. Bem, entre idas e vindas, incluindo uma viagem inusitada dentro do ventre de um grande peixe, Jonas finalmente chegou ao seu destino. Mesmo contrariado, ele entregou a mensagem aos ninivitas. E talvez esse tenha sido o sermão mais poderoso que Jonas já pregou, pois a cidade inteira deu ouvidos às suas palavras. Até o rei entendeu a urgência e convocou o povo a mudar de atitude. Deus, por Sua vez, Se compadeceu e poupou os ninivitas.

Mas então Jonas ficou emburrado porque “sua” profecia não se cumpriu e agora as pessoas iam achar que ele poderia ser um falso profeta. Em Sua misericórdia e paciência, Deus usa mais um elemento da natureza para ensinar uma importante lição ao impaciente profeta: uma planta. Analisando a história do lado de cá, ficamos indignados com Jonas, não é? Mas, quando transportamos a situação para os dias atuais, percebemos que às vezes agimos da mesma forma que ele.

A lição que sobressai na experiência de Jonas é que a graça de Deus traz salvação a todos que

Por mais que gostemos de condenar Jonas, a oração que ele fez no ventre do grande peixe é uma das mais belas da Bíblia e nos lembra que, apesar de vacilarmos na fé, Deus está sempre pronto a nos ouvir.

O aceitarem. Você e eu temos um papel a desempenhar em relação às pessoas “do mundo”. Mostrar para elas quem verdadeiramente é Deus e a salvação concedida por intermédio de Jesus. Aceitaremos ou fugiremos?

Dicas para ensinar

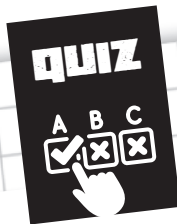
Hora de Escrever

Peça que os alunos escrevam um pequeno artigo de jornal ou uma manchete do *Noticiário da Noite de Nínive* a respeito da visita inesperada de um misterioso profeta israelita. Peça que incluam declarações dos ninivitas de como se sentem em relação a Jonas, o impacto que está causando na cidade e se acreditam ou não que a mensagem do profeta seja divina.

Esse exercício ajudará os alunos a enxergarem a história de Jonas sob uma perspectiva mais pessoal. Lembre-os, como mencionado por Jesus, que os ninivitas creram, apesar de não receberem nenhum sinal miraculoso. O que é preciso para alcançar as pessoas com o evangelho hoje? A mensagem em si já é suficiente ou precisamos de “milagres”?

Desafio para o aluno

O desafio da semana é falar a pelo menos um amigo sobre o que tem aprendido nestas reflexões com Deus. Envie uma selfie com sua família, estudando os temas. Termine com um minuto de oração silenciosa pedindo por discernimento para reconhecer, obedecer e compartilhar a voz de Deus.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Ungidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Os habitantes de Nínive eram conhecidos por sua maldade e perversidade.
2. () O profeta Naum comparou Nínive a um urso adormecido.
3. () Eram necessários sete dias para percorrer toda a cidade de Nínive.
4. () Jonas era profeta de Deus e filho de Amitai.
5. () A mensagem do Senhor que Jonas deveria dar é que Nínive seria destruída dentro de 40 dias.
6. () Em vez de tomar o navio para Târsis, Jonas fugiu para Jope.
7. () Foi Deus quem enviou a tempestade que quase despedaçou o navio em que Jonas estava.
8. () Os marinheiros clamaram ao Deus de Jonas para que a tempestade parasse.
9. () O próprio Jonas sugeriu que ele fosse lançado no mar para aplacar a ira de Deus.
10. () Os marinheiros ficaram com tanto medo quando viram o grande peixe engolir Jonas que passaram a servir ao Senhor.
11. () Jesus mencionou o “sinal de Jonas” para se referir ao período que Ele passaria na sepultura.
12. () Jonas começou a se debater na barriga do grande peixe, que ficou com náuseas e vomitou o profeta.
13. () Os habitantes de Nínive zombaram de Jonas, mas o rei acreditou no que ele disse.
14. () Foi dada uma ordem real para que até os animais não comessem coisa nenhuma como sinal de arrependimento pelos pecados do povo.
15. () Jonas precisou interceder para que Deus mudasse de ideia e desse mais uma chance para Nínive.
16. () Jonas pediu que Deus tirasse a vida dele em vez de matar os ninivitas.
17. () Para ensinar uma lição a Jonas, Deus fez com que uma planta crescesse rapidamente e servisse de abrigo para o profeta.
18. () Uma lagarta enviada por Deus devorou o talo da planta e ela secou.
19. () Jonas ficou agradecido quando entendeu o tamanho do amor de Deus por Seus filhos.
20. () Nínive tinha mais de 120 mil habitantes quando Jonas pregou sobre a destruição da cidade.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4V, 5V, 6F, 7V, 8F, 9V, 10F, 11V, 12F, 13V, 14V, 15F, 16F, 17V, 18V, 19F, 20V.

Texto Bíblico:

Oseias

Comentário:*Os Ungidos,*
capítulos 23 e 24**Texto-Chave****Oseias 14:4**

CORAÇÃO PARTIDO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Deus nos ama demais. Seu amor por nós é infinito, eterno e constante. A história de Oseias demonstra esse amor. Demonstra o amor que Deus tem para com Seu povo. Esta história e lição não se referem apenas ao lar desfeito e ao coração partido de Oseias, mas também ao coração partido de Deus. Os alunos deverão compreender plenamente o profundo amor de Deus por eles, a dor de Deus em relação ao pecado e o plano de Deus para os redimir.

O amor de Deus fez com que Ele retirasse todos os obstáculos para mostrar a Israel o quanto Ele Se

preocupava com aquela nação. Deus estava desesperado para salvar e libertar aquele povo. Israel, no entanto, deveria tomar a decisão de voltar para Deus. Da mesma forma, Deus está ansioso para redimir e restaurar Seu povo hoje. Ele espera que nos entreguemos completamente.

Assim como nos tempos de Oseias, Deus é geralmente rejeitado, esquecido ou ignorado e isso Lhe causa muita dor. Aquele que restaura corações revela que Seu próprio coração está partido. Deus, no entanto, Se recusa a desistir. Deus promete lutar por Sua noiva.

O plano de Deus é redimir Seu povo, assim como Gômer foi redimida. Deus nos deixa a promessa de que Ele restaurará e curará Seus filhos. Deus está disposto a fazer de tudo para que o nosso relacionamento com Ele dê certo. Deus quer nos restaurar e nos reavivar. O relacionamento, porém, tem duas vias. Devemos fazer nossa parte para permanecermos fiéis a Deus e manter um relacionamento de amor com Ele.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Entender o profundo amor de Deus por nós. (*Saber*)

- Perceber as emoções que Deus sente ao ignorarmos Seu amor. (*Sentir*)
- Escolher desenvolver uma amizade com Deus e seguir Seu caminho para a vida de cada um. (*Responder*)

Para explorar

- Graça
- Deus (amoroso, infalível, pessoal)
- Liderança

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Pergunte: “Que emoções vocês acham que Deus sente? Dê um exemplo da Bíblia em que Deus sentiu alegria. Em que ocasião Deus Se entristeceu? Em que momento ficou zangado?” Para classes grandes, peça aos alunos para se dividirem em grupos de dois ou três para responder às perguntas.

Atividade Alternativa

Leve para a classe papel, canetas e lápis de cor ou canetas hidrográficas. Peça para os alunos fazerem um desenho que represente uma ocasião descrita na Bíblia em que Deus demonstrou algum tipo de emoção. Por exemplo, pode ser que alguém faça o desenho da Criação para demonstrar a alegria de Deus, ou o bezerro de ouro para demonstrar a decepção de Deus. Assim que terminarem os desenhos, dê a oportunidade para mostrarem o que produziram e a emoção demonstrada por Deus.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras: O telefone tocou e um garotinho atendeu num sussurro rapidinho:

- Alô!

Era o chefe do pai que precisava urgentemente de sua ajuda.

- Seu pai está, filho?

- Sim - o garoto respondeu baixinho.
- Posso falar com ele - pediu educadamente.
Para a sua surpresa, o menino cochichou:
- Não!
- Bom, e a sua mãe, ela está em casa? - ele perguntou.

- Sim - o menino respondeu em um murmúrio.
- Posso falar com ela?
- Não - a criança respondeu mais baixinho ainda. Pensando que talvez o garoto estivesse em casa com mais alguém, o chefe pediu para falar com o adulto que estivesse cuidando dele para que pudesse deixar o recado.

- Há mais alguém em casa com você?
- Sim, um policial - o menino revelou em tom suave. Imaginando o que um policial estaria fazendo lá, pediu para falar com ele.
- Não, ele está ocupado - sussurrou mais uma vez o menino.

- Ocupado? Bem, o que ele está fazendo? - o chefe perguntou impaciente.
- Falando com o papai, com a mamãe e com o bombeiro - veio a resposta discreta.

O chefe ficou frustrado e ao mesmo tempo preocupado. Tentando pensar no que poderia dizer em seguida, pareceu ouvir o barulho de um helicóptero ao fundo.

- Que barulho é esse? - o chefe perguntou.
- Um “helio-copro” - o menino respondeu baixinho. O chefe ficou ainda mais preocupado.
- O que está acontecendo aí? - ele perguntou ansioso.

Empolgado, o garotinho respondeu tentando se conter.

- Os homens do resgate acabaram de sair do “helio-copro”!

- Mas, por que eles estão aí na sua casa? - o chefe perguntou desesperado.

Ainda sussurrando, mas sem gaguejar, o menino confessou.

- Eles estão me procurando! - *Adaptado da ilustração "Looking for the Lost".*

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Compartilhe o seguinte em suas próprias palavras:

Você alguma vez fugiu de casa quando era criança? Descreva a ocasião em que tentou ou quis fugir quando era pequeno. Como você acha que seus pais se sentiriam se desaparecesse? Perder algo especial não é nada divertido; especialmente se é algo que se ama muito. Quando se trata de alguém que ama, o sofrimento é maior ainda. A lição desta semana fala do coração partido - do coração partido de Oseias e do coração partido de Deus.

Aplicando a história (para professores)

Após discutir com seus alunos o texto bíblico do minho, faça as perguntas a seguir:

- O que Deus disse para Oseias fazer?
- O que sabemos a respeito da esposa de Oseias?
- De que maneira Israel havia se comportado em relação a Deus?
- De que forma Deus lidou com Israel, mesmo quando aquela nação se esqueceu Dele e seguiu seu próprio caminho?
- Que emoções você acha que Deus sentiu ao ver Israel?
- Circule todas as palavras que expressem emoções ou sentimentos.
- Como você se sentiria se fosse casado com alguém como Gômer?
- Como você acha que Deus se sente acerca do relacionamento que você tem com Ele?
- O que você acha que Deus estava tentando dizer por meio do casamento de Oseias e Gômer?
- Que promessa pode ser encontrada nesta história?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Ezequiel 33:11; Jeremias 3:12; Oseias 6:1-3; 14:1 e 2; 1 Timóteo 2:3 e 4.

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir (mencionadas no Making of) para abordar a história com seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Israel estava prestes a ser destruída. Os israelitas haviam desobedecido a Deus vez após outra. Como resultado, eles logo seriam levados cativos. Oseias foi o último profeta enviado a Israel antes da nação ser destruída. Todos os profetas anteriores haviam falado do julgamento iminente e do severo castigo que estava para cair sobre todos que tivessem se afastado de Deus. No livro de Oseias, Deus demonstra Seu caráter afetuoso, a imensidão de Seu coração e a profundidade de Seu amor.

O nome Oseias significa "salvação" ou "salvador". Tem o mesmo significado dos nomes Josué e Jesus. Na verdade, o nome Jesus é a versão grega de Oseias. Oseias também foi o nome do último rei de Israel, antes que fosse destruída como nação. Esse nome era uma promessa de salvação.

Deus instruiu o jovem profeta Oseias para se casar. A mulher com quem ficou noivo era infiel e era uma prostituta. Mesmo assim, Oseias casou-se com Gômer e deu início a uma família, mas Gômer nunca deixou seus amantes. Ela traiu Oseias mais de uma vez e acabou se tornando uma escrava.

Oseias ficou com o coração partido. Ele havia se apaixonado por Gômer e parecia que Gômer desejava ficar com todos, menos com ele. Deus disse a Oseias que era exatamente assim que Ele se sentia em relação a Sua esposa, Israel. Deus a amava profundamente e provia tudo para seu bem-estar, mas ela continuava a ignorá-Lo totalmente. Israel preferia os deuses do mundo. Isso partiu o coração de Deus.

Deus disse a Oseias para buscar sua esposa. Quando a encontrou, mesmo sendo sua mulher, ele teve que pagar a um outro homem pela sua liberdade. A Bíblia revela que ele a comprou por 15 shekels de prata. O profeta pagou o equivalente a 30 moedas de prata por sua esposa. Esse era o preço de um escravo. Esse foi o preço que Judas ganhou por Jesus.

Oseias provavelmente ganhava apenas 10 shekels no ano. Portanto, o valor pago representava muito dinheiro. Oseias teve que pagar um preço muito alto para perdoar e restituir sua esposa. A história de Oseias aponta para Cristo, que nos comprou da escravidão do pecado com Seu próprio sangue. Deus nos ama demais para nos abandonar à escravidão. Apesar de termos partido Seu coração, Ele ainda nos convida a termos um relacionamento de amor com Ele.

ENCERRAMENTO

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

O livro de Oseias retrata o amor e o anseio de Deus por Seu povo teimoso. É uma história de amor verdadeiro. O profeta se apaixonou por uma mulher que não o amava. Em meio à dor, Deus o ajudou a amar novamente. Apesar de sua esposa ser infiel, Deus foi capaz de curar o relacionamento daquele casal e restaurar a família.

Da mesma forma, a história de Oseias mostra como Deus Se sente a nosso respeito. Deus nos ama profundamente. Ele deseja desesperadamente que tenhamos um relacionamento de amor com Ele.

Esta história nos ajuda a compreender um pouco do imenso amor de Deus por Seus filhos. “Como posso desistir de você?”, pergunta Deus. Ele quer lutar por nós. Este relato também expressa a dor que causamos a Deus quando nos afastamos Dele, quando O negligenciamos ou O ignoramos.

Dicas para ensinar

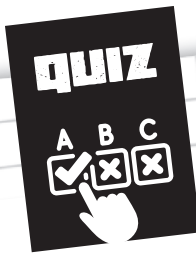
Escolha Aleatória

Permitir que os alunos participem lendo e respondendo às perguntas é uma ótima maneira de

mantê-los envolvidos. Os alunos nem sempre se oferecem como voluntários, assim, chame os alunos aleatoriamente. Eles provavelmente ficarão mais atentos e mais envolvidos se não souberem quem será chamado. Para tornar isso mais divertido, escreva o nome de cada aluno em um pequeno objeto, como um cartão ou um palito, e coloque-os em uma caixa. Após fazer uma pergunta, retire um objeto da caixa para determinar quem irá respondê-la. Coloque o objeto de volta na caixa e misture antes de fazer a pergunta ou atividade seguinte.

Desafio para o aluno

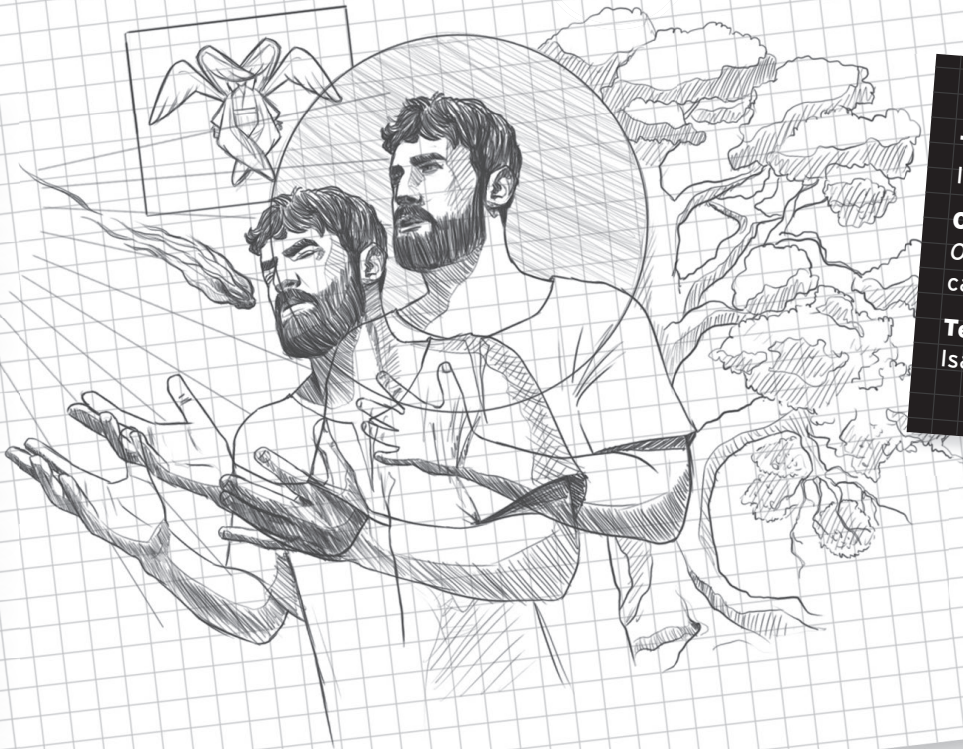
O desafio é criar uma segunda coletânea de músicas para serem escutadas no dia a dia, preparada pelos membros do PG, como proposto na temporada passada. Desta vez, todas as músicas precisam ser sobre o perdão, amor e graça de Deus. A seleção pode ser elaborada no computador ou smartphone, ou fazendo uma playlist no Spotify. Cada membro pode sugerir uma ou duas músicas para a lista.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Ungidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () O nome "Oseias" significa "salvação" e é uma variação dos nomes Jesus e Josué.
2. () Jeroboão era o rei de Israel na época em que Oseias foi profeta.
3. () Gômer era amiga de infância de Oseias e apaixonada por ele.
4. () Deus mandou Oseias se casar com uma prostituta.
5. () O primeiro filho de Gômer se chamava Diolaim.
6. () O nome Jezreel quer dizer "Deus semeia".
7. () Gômer era infiel porque Oseias não era um bom marido.
8. () Oseias pediu a Deus permissão para se separar de Gômer.
9. () A filha de Gômer recebeu o nome de Lo-Ruama, cujo significado é "Não Amada".
10. () O profeta pagou o equivalente a 20 moedas de prata para resgatar Gômer.
11. () A mensagem de Deus para Israel era de perdão e de esperança.
12. () Os profetas de Deus eram bem recebidos pelos reis de Israel e eram ouvidos como conselheiros.
13. () A destruição do reino do norte, composto pelas 10 tribos de Israel, foi um juízo direto do Céu.
14. () Alguns israelitas que foram levados pelos inimigos permaneceram fiéis e foram usados para ensinar sobre Deus e Seu caráter aos outros.
15. () As bênçãos de Deus são incondicionais e demonstram Seu amor inabalável.
16. () O povo de Israel acabou sendo capturado pela Babilônia, e Judá pela Assíria.
17. () O Senhor virou as costas para o Seu povo desobediente e nunca mais quis ouvir falar dele.
18. () Se Israel tivesse obedecido às mensagens dos profetas, teria evitado a humilhação.
19. () Ídolos são apenas as estátuas e as pessoas adoradas por outras.
20. () Um ídolo pode ser alguém ou qualquer coisa que me leva a desobedecer a Deus e à Sua lei.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4V, 5F, 6V, 7F, 8F, 9V, 10F, 11V, 12F, 13V, 14V, 15F, 16F, 17F, 18V, 19F, 20V.



Texto Bíblico:
Isaías 6

Comentário:
Os Ungidos,
capítulo 25

Texto-Chave:
Isaías 6:8

VOCÊ ESTÁ DISPONÍVEL?

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Síntese

A lição desta semana é especialmente emocionante porque mostra como Isaías recebeu o chamado para se tornar um profeta de Deus. A história é vívida em sua narração. Há muitas lições maravilhosas que podem ser extraídas apenas desse único capítulo. Se o capítulo tivesse que ser resumido em uma palavra, esta seria "chamado". O processo do chamado de Isaías é evidente no texto. A visão do Céu, o convencimento de Isaías de seu pecado, o perdão concedido pelo serafim ao tocar a boca de Isaías com a brasa viva e o chamado e a resposta de Deus e de

Isaías são uma visão maravilhosa de como Deus chama Seu povo para trabalhar na causa divina.

Ao estudar a lição desta semana, é importante notar o seguinte processo: chamado, perdão, resposta. Esses três elementos compõem a base de qualquer chamado de Deus. Para sermos úteis a Deus, temos que entender quem somos nós. Moisés também é um grande exemplo do processo que Deus usa ao chamar Seus líderes para cumprir uma tarefa ou um propósito.

Os alunos nessa idade estão sempre à procura de uma identidade, e essa história oferece um grande exemplo de como alguém pode ser definido pela

obra que executa ao ser chamado pelo Senhor. É um grande conforto para os alunos entender que Deus necessita de suas mãos e de seus pés para fazerem o trabalho que separou para eles.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Saber que Deus os está chamando. (*Saber*)
- Entender que Deus está disposto a perdoá-los de qualquer pecado. (*Sentir*)

- Ouvir mais atentamente a Deus e procurar fazer a Sua vontade. (*Responder*)

Para explorar

- Perdão
- Chamado
- Resposta

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

Peça que os alunos façam uma lista de maneiras diferentes pelas quais podem estar em conexão uns com os outros – todas as formas que possam estar disponíveis. Por meio do celular, do Instagram e outros meios em que estejam conectados e disponíveis para outras pessoas. Após terminarem, pergunte de que maneira eles estão conectados a Cristo. Dê a cada aluno um pedaço de papel e instrua-os a escreverem uma conversa que teriam com Deus em uma mensagem de texto. As respostas podem ser muito engraçadas com todas aquelas abreviações que eles costumam usar. Deixe que compartilhem com a classe o que escreveram e falem como podemos estar conectados e disponíveis para Deus.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Um escritor trabalhava em seu quintal um dia. Sua filha de quatro meses de idade estava no carrinho ao lado dele. Ele precisava dar uma saída rápida de carro para resolver um assunto na cidade. Assim, avisou a esposa que levaria o bebê junto com ele. Entraram no carro e foram até o centro da cidade, que era bem perto dali. Numa rua bem movimentada, o carro morreu. Estava muito quente e sem o ar-condicionado, por isso rapidamente o bebê começou a sentir incômodo.

O escritor saltou do carro e tentou encontrar alguém com um telefone celular. Ele tinha esquecido o dele em casa. Pediu para algumas pessoas, que

olharam para ele com cara feia. Ele pegou a filha e correu em direção a uma loja para tentar usar o telefone. Eles não deixaram. Estava preocupado com o carro e com a filha, mas pouco poderia ser feito naquele momento. Ele finalmente encontrou alguém que o deixou usar o telefone. Ligou para casa, mas a mulher não atendeu. Que problema!

Depois de um tempo, finalmente conseguiu falar com ela e resolver tudo, mas aprendeu algo naquele dia: é muito bom estar conectado. É bom saber que você pode entrar em contato com alguém que estará disponível quando mais precisar e, da mesma forma, você pode estar disponível para aquela pessoa também.

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Compartilhe o seguinte em suas próprias palavras:

Às vezes parece que estamos sozinhos e não há nada que possamos fazer para Deus. No entanto, a história de Isaías nos mostra que tudo o que precisamos é o desejo de estar disponíveis para Deus a fim de que Ele possa nos perdoar e nos usar da forma que quiser. Porém, se não estivermos disponíveis, não saberemos se Deus está nos chamando.

Aplicando a história (para professores)

Após discutir com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

- Quais são os versos principais da história?
- Qual é o processo usado por Deus para chamar Seu povo para trabalhar para Ele?
- Que imagem de Deus é formada em sua mente nesta história?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Isaías 61:6; Êxodo 3.

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para abordar a história com seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. Geralmente Deus é quem nos escolhe para sermos cooperadores Seus na obra de levar a mensagem ao mundo. Em outras palavras, Deus vem até nós primeiro. Chamamos isso de “proveniência” da graça. Isso significa que a iniciativa é Dele. Atos 9 exemplifica isso muito bem no chamado do apóstolo Paulo. Apesar de ainda estar perseguindo os cristãos, ele foi chamado para um relacionamento com Jesus Cristo. Deus fez o que foi necessário para que toda a transformação pudesse ocorrer!
2. Depois que Saulo/Paulo ficou cego diante da luz, imediatamente percebeu que estava diante da face de Deus. Parece que sempre que uma pessoa tem um encontro com Deus, passa a se enxergar como realmente é. Temos várias maneiras de justificar e racionalizar nossos atos e a forma que procedemos. No entanto, Deus olha através de tudo isso para o nosso interior. A Bíblia diz que Ele sabe até mesmo quantos fios de cabelos nós temos (Mateus 10:30). Portanto, podemos dizer com certeza que Deus nos conhece muito bem. Ver-nos da maneira que Deus nos vê é um poderoso lembrete do quanto somos indignos de ser tão amados por Deus.

3. Cada pessoa chamada por Deus tem o direito de responder de acordo com a sua vontade. Isto é, ao sermos chamados, cabe a nós decidirmos se vamos ou não aceitar o chamado de Deus e fazer o que Ele pede, ou se vamos ignorar o chamado de Deus e fazer o que nos interessa. Na Bíblia, há vários exemplos de pessoas que decidiram ignorar o chamado de Deus para a sua vida por inúmeras razões (a história do “jovem rico” vem à mente!). Na verdade, Moisés fez tudo o que podia para se desvencilhar do chamado de Deus. Até mesmo tentou passar o chamado para seu irmão mais velho, Arão, quem acreditava ser muito mais capacitado do que ele. Ao sermos chamados por Deus, podemos dizer não ou dizer sim e aceitar as bênçãos de Deus para a nossa vida.
4. Uma vez que tenha respondido ao chamado de Deus em sua vida de forma positiva, esteja preparado para as mudanças rápidas que ocorrerão. Há vários exemplos na Bíblia sobre isso. Aqui estão alguns: Noé, Abraão, Isaque, Jacó, Moisés, Paulo, os discípulos, e a lista não para por aí. Você está preparado para ver sua vida mudar de uma maneira que nunca imaginou? Responda sim para Deus e descobrirá o que Ele tem reservado para você.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade e questione em suas próprias palavras.

Una a classe para fazerem uma corrente de oração. Durante esses momentos, separe um período para fazerem uma oração silenciosa e assim interagirem com Deus. Os alunos raramente têm oportunidade de estar em silêncio completo sem nenhuma distração. Assim, essa será uma ótima chance para escutarem o que Deus quer de cada um. Encerre com uma oração que os motive a estarem conectados com Deus durante esta semana.

Resumo

Comente com os alunos os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Chamado, perdão, resposta. Esses são os temas centrais da lição desta semana. Há muitos exemplos na Bíblia de como somos chamados, perdoados

e colocados para trabalhar por Deus. A lista nesta lição é sem dúvida imensa. Faça sua própria pesquisa e encontre as histórias que mais tocam você.

Saiba que cada aluno está à procura de afirmação e de identidade. E, ao fazerem o que lhes é perdido por Deus, podem verdadeiramente encontrar a alegria que o coração deles tanto deseja. Conscientize-os de que Deus os está chamando para cumprir um propósito específico no mundo e na história da redenção.

Dicas para ensinar

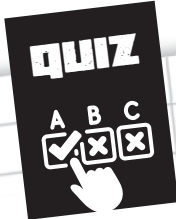
Tornando as Coisas Práticas

É fácil falar de conceitos espirituais e nunca deixar que se tornem práticos ao se tratar de nossa compreensão de Deus. É importante relacionar as coisas da forma mais simples possível. No entanto, simples e simplista não são a mesma coisa. Uma linguagem clara e direta com ilustrações retiradas

da vida dos alunos torna as lições mais atraentes e compreensíveis. Os jovens são muito intuitivos e dispostos a ir aonde você os liderar, contanto que saiba aonde quer chegar. Aqui está uma ótima regra: se estiver difícil de explicar, provavelmente você não tenha passado tempo suficiente interpretando os conceitos.

Desafio para o aluno

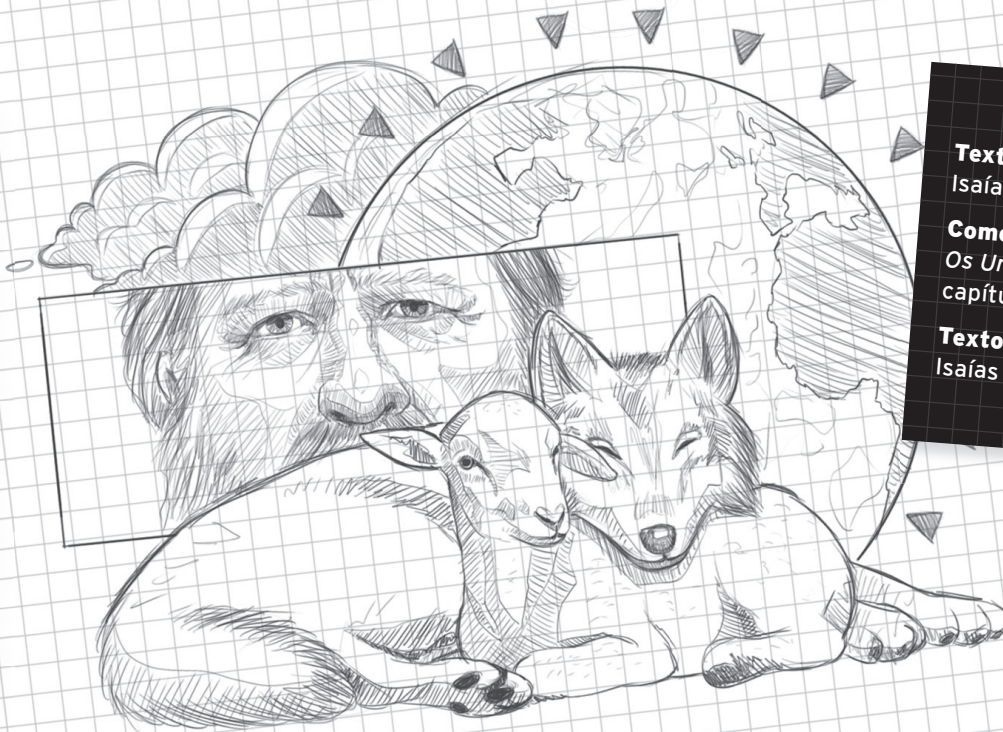
O desafio da semana é ser completamente obediente aos pais sem sequer contestar. Reparta a experiência com os amigos do Grupo da Escola Sabatina. Termine com um minuto de oração silenciosa pedindo por vitória. Depois, peça que alguém ore para que todos aceitem o chamado.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Ungidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Quando Deus chama alguém para servi-Lo, Ele leva em consideração a experiência da pessoa.
2. () Isaías teve uma visão de Deus no ano em que o rei Uzias morreu.
3. () Os serafins são seres com quatro asas, que sempre estão com o rosto coberto.
4. () Isaías ouviu os serafins dizerem uns aos outros: "Santo, santo, santo é o Senhor dos Exércitos; toda a Terra está cheia de Sua glória!"
5. () Quando Isaías contemplou a glória de Deus, ele se sentiu especial e privilegiado.
6. () Um serafim tocou os lábios de Isaías com uma brasa do altar para mostrar que os pecados dele tinham sido perdoados.
7. () A reação de Isaías foi de terror quando o Senhor perguntou quem deveria ser enviado como mensageiro ao povo.
8. () Uzias foi um bom rei para Judá no início, mas depois se tornou orgulhoso.
9. () Isaías era um homem de meia-idade quando recebeu o chamado de Deus para ser profeta.
10. () Isaías estava no lugar santo do santuário quando recebeu uma visão do Senhor.
11. () O dever do profeta era erguer sua voz contra os males que dominavam a nação.
12. () Uma pessoa chamada por Deus não tem o direito de responder negativamente.
13. () O jovem rico que teve um encontro com Jesus é um exemplo de alguém que ignorou o chamado de Deus.
14. () Geralmente é Deus quem escolhe Seus cooperadores, e Ele faz isso com base na disposição das pessoas.
15. () Os temas centrais da lição desta semana foram chamado, perdão e resposta.
16. () A partir do momento que você aceita o chamado de Deus, sua vida se torna mais fácil.
17. () Inicialmente Moisés recusou o chamado de Deus e tentou transferir a responsabilidade para seu irmão mais velho.
18. () A garantia de que um remanescente seria preservado encheu Isaías de coragem para cumprir sua missão.
19. () O terebinto e o carvalho foram usados como exemplo para o povo de Israel porque são árvores com poderes curativos.
20. () Isaías atuou como um profeta de esperança por mais de 60 anos.

Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3F, 4V, 5F, 6V, 7F, 8V, 9F, 10F, 11V, 12F, 13V, 14V, 15V, 16F, 17V, 18V, 19F, 20V.



Texto Bíblico:
Isaías 11, 12 e 44

Comentário:
Os Ungidos,
capítulos 26 e 31

Texto-Chave:
Isaías 44:4, 5

ESPERANÇA PARA O MUNDO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Síntese

É triste pensar que alguns dos seres humanos mais brilhantes foram chamados para viver nos tempos mais escuros. No entanto, é na escuridão que a luz pode ser apreciada. O período que Isaías profetizou foi um dos mais terríveis na história de Judá. O ministério dele tinha sido precedido pelos eventos lastimáveis da morte de Uzias, um fiel seguidor de Deus por mais de 52 anos de reinado. Um homem que havia sido afligido por Deus com lepra por ter ministrado no santuário, uma honra reservada apenas aos sacerdotes. Jotão, filho de Uzias, assumiu o trono do pai após

sua morte e fez o que era reto aos olhos de Deus, mas, apesar desses dois bons reinados, a nação de Judá continuou a decair - da mesma forma que aconteceu com Israel do Norte. Nem Uzias nem Jotão destruíram os postes-ídolos adorados pelo povo, por exemplo.

Ao ensinar a lição, tenha em mente que a mensagem de Isaías é dupla. Primeiro, ele desejava que o povo se reconciliasse com Deus. Que deixasse de lado toda a idolatria e se arrependesse de seus pecados. Segundo, Isaías queria que o povo participasse da visão que influenciou tanto a sua vida, como relatado em Isaías 6.

Ele queria levar esperança ao povo durante os dias difíceis da ameaça assíria descrevendo a cena da vinda do Messias, uma cena tão emocionante que anelariam presenciar, que traria novo ânimo ao povo e os ajudaria a viver sua crença Nele dia a dia.

Os alunos devem saber que o convite de Isaías ao arrependimento e à obediência, assim como a promessa de redenção por meio de Jesus Cristo, são os mesmos para nós hoje. A mensagem de salvação pode transformar nossa vida e nos tornar um exemplo de santidade como o mundo nunca viu. Por intermédio de Isaías, Deus desejava lembrar Seu povo da sua condição especial de portadores da luz ao mundo. Nós também somos chamados a brilhar em nome de Jesus para que outros possam ser salvos.

Objetivos

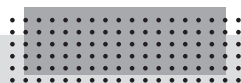
Os alunos deverão:

- Entender que, como descendentes espirituais de Adão, são chamados a dar ao mundo um exemplo de santidade. (*Saber*)
- Experimentar a alegria que inunda o coração ao aceitarem seu lugar no plano divino. (*Sentir*)
- Procurar oportunidades para testemunhar das bênçãos que Deus tem derramado sobre eles. (*Responder*)

Para explorar

- Esperança
- O remanescente e a sua missão (Crença Fundamental nº 9)
- Cristo (vida, morte e ressurreição) (Crença Fundamental nº 12)

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

“À Procura de Nada”

Chame dois voluntários, um menino e uma menina. Coloque diante deles, numa mesa de centro ou no chão, vários objetos aleatórios não quebráveis. Mostre a eles uma pequena bola (que pode ser de pingue-pongue ou feita mesmo de papel) que deve ser encontrada por eles entre os objetos. Coloque uma venda nos olhos de cada um e sem que os outros membros do grupo reajam, tire a bolinha da mesa. Dê a largada e assistam as duas pessoas por 30 segundos procurando algo que não está na mesa. Quando encerrar o tempo, tire a venda dos olhos da dupla e explique o que aconteceu, dando-lhes um pequeno prêmio de consolação.

Mostre como a dinâmica reflete as palavras de Isaías 55:6: “Busquem o Senhor enquanto podem achá-Lo; invoquem-No agora, enquanto Ele está perto.” Afinal, só faz sentido procurar algo que ainda se pode encontrar. Explique que Isaías clamava a Deus por um povo que não valorizava Sua palavra e advertências.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

“O conselheiro mais chegado de Franklin Roosevelt durante a maior parte de sua administração foi um homem chamado Harry Hopkins. Durante a Segunda Guerra Mundial, ocasião em que sua influência nas decisões de Roosevelt atingiram o clímax, Hopkins não ocupava nenhum cargo oficial no gabinete. Além disso, a intimidade de Hopkins com Roosevelt fez com que muitos o considerassem alguém ameaçador e sombrio. Como resultado, ele se tornou a maior dúvida política do presidente. Um político rival perguntou certa vez ao presidente: ‘Por que o senhor mantém Hopkins tão integrado nos assuntos da presidência? Certamente o senhor sabe que o povo não confia nele e teme a sua influência.’ Roosevelt respondeu: ‘Um dia você poderá muito bem ocupar a cadeira que agora ocupo como presidente dos Estados Unidos. E, quando estiver na minha posição, você olhará para aquela porta ali e saberá que praticamente todos que entram por ela querem algo de você. Você entenderá que trabalho solitário é este que tenho e descobrirá a necessidade de ter alguém como Harry Hopkins ao seu lado, que não pede nada além da oportunidade de o servir.’ Winston Churchill classificou Hopkins como um dos seis homens mais poderosos do mundo no início dos anos 40. E pensar que a fonte do poder de Hopkins era o seu desejo de servir!” (*Discipleship Journal*, Edição 39 [1987], p. 5).



Ensinando a história

Uma ponte para a história

Compartilhe o seguinte em suas próprias palavras:

Pessoas que simplesmente querem o nosso bem são difíceis de ser encontradas. Nós temos esse alguém na pessoa de Jesus. Deus sabia que o mundo precisaria de um exemplo de santidade, alguém verdadeiramente dedicado a trazer o melhor para a humanidade. Isaías descreve detalhadamente o caráter de Jesus em Isaías 11: “E terá prazer em obedecer-Lhe. Ele não julgará pela aparência, nem decidirá somente por ouvir dizer. Mas com justiça julgará os necessitados e defenderá os direitos dos pobres. As Suas palavras serão como uma vara para castigar o país, e com o Seu sopro Ele matará os maus” (Versos 3 e 4, NTLH). De maneira muito clara, essas características deveriam ser notadas na vida do povo de Deus em Judá e Israel - para agradar a Deus e para mostrar ao mundo quem Ele é. Eles não agiram assim, mas havia uma esperança - Jesus.

Aplicando a história (para professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

- Que versículos mais chamaram sua atenção?
- Há alguma coisa na descrição feita por Isaías em relação à vida do Messias que você achou diferente? Por que você acha que ele escolheu enfatizar certos elementos do caráter de Jesus? Que mensagem Deus estava enviando por meio da descrição feita pelo profeta?
- Isaías é principalmente um profeta de redenção. Circule as partes da segunda passagem (Isaías 44:1-5) que demonstram o poder redentor de Deus.
- Deus promete: “Vou fazer com que caia chuva no deserto e com que em terras secas corram rios.” Depois diz: “Eles crescerão como a grama bem regada, como chorões que nascem na beira dos rios” (Isaías 44:3 e 4, NTLH). De quem Deus está falando?
- Quem era o público que recebeu essas mensagens de Isaías? Que relevância essas mensagens têm hoje para nós?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Êxodo 19:5; João 15:1-17; Gênesis 22:13-19.

Apresentando o Contexto e o Cenário

Use as informações a seguir para abordar a história com seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

1. O Cuidado de Deus com os Povos Pagãos. Apesar de Israel não entender o quanto Deus Se importava com os pagãos, uma pesquisa meticulosa da promessa feita por Deus a Abraão atrairia a atenção deles para esse fato. Gênesis 12:2 e 3 declara: “Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem.”

Em vez de alegrarem-se com o fato de que eram abençoados para que fossem uma bênção aos outros povos, Israel decidiu guardar o favor divino para si e não compartilhá-lo com mais ninguém.

2. Tempos Turbulentos. Alguns afirmam que Isaías profetizou durante a época mais turbulenta da história de Judá. Deus estava zangado com a apostasia do Seu povo: “Não adianta nada Me trazerem ofertas; Eu odeio o incenso que vocês queimam. Não suporto as Festas da Lua Nova, os sábados e as outras festas religiosas, pois os pecados de vocês estragam tudo isso” (Isaías 1:13, NTLH). Mais do que isso, Judá estava sob a ameaça mortal de Senaqueribe e o exército poderoso dos assírios, que em 722 a.C. conquistou o reino do Norte de Israel. Essa conquista aterrorizou de tal maneira o rei Ezequias que ele tirou todos os tesouros do templo e os enviou ao rei assírio na esperança de apaziguá-lo (2 Reis 18:13-16). Não funcionou. Quando não havia mais esperança, Ezequias procurou Isaías para consultar o Senhor (2 Reis 19:1-7). Foi nesse período de inquietação e medo que Isaías rogou que Jerusalém se arrependesse e encorajou Ezequias a resistir às ameaças dos assírios exercitando sua fé e sua confiança em Deus.

3. A Unção de um Nobre. Ao contrário da maioria dos profetas bíblicos, Isaías não nasceu na pobreza. Ele não precisou realizar nenhum trabalho humilde para sobreviver. Ele era o filho de Amós, um nobre, que muitos estudiosos acreditam que pertencesse a uma distante linhagem da nobreza. Isaías, diferentemente de outros profetas bíblicos, tinha acesso livre à cúpula do poder. Ele profetizou durante o reinado do rei Uzias e do rei Jotão, repreendeu o rei Acáz - apesar de Acáz ter rejeitado o conselho do profeta - e advertiu Ezequias quanto a se unir com os egípcios contra os assírios. Por essa razão, Isaías é considerado o profeta mais político de toda a Escritura. O ministério de Isaías nos mostra que Deus está disposto a usar aqueles

que possuem influência e status, assim como aqueles que não possuem nada. Tudo o que Deus quer é um coração disposto a servi-Lo.

4. Um Profeta da Redenção. As profecias de Isaías ajudaram a orientar o reino de Judá durante os tempos turbulentos que passaram, mas sem dúvida alguma esse não foi o foco de seu ministério profético. Impressionado pela visão concedida a ele por Deus em Isaías 6, e pela transformação pela qual passou ao ser perdoado e redimido,

a mensagem profética de Isaías é a mais completa espiritualmente falando de todas as outras profecias do Antigo Testamento. Ele falou do julgamento de Deus, mas apontou para o dia em que o Messias chegaria - um rei justo, um rei honesto, um rei compassivo, um rei que serviria de holocausto, um rei de amor (Isaías 11) - que não apenas libertaria o povo de suas enfermidades físicas, mas do próprio pecado. A promessa de redenção ecoa por todo o livro de Isaías.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade e questione em suas próprias palavras.

Leia o seguinte trecho do livro *Os Ungidos* para seus alunos: "O coração do Amor Infinito anseia pelos que se sentem incapazes de escapar das armadilhas de Satanás. [...] As pessoas que não conheciam as características de Deus deveriam ainda contemplar a glória do caráter divino. Deus queria deixar claro os Seus misericordiosos propósitos, por isso insistiu em enviar Seus profetas com a mensagem: 'Converta-se cada um do seu caminho mau' (Jr 25:5)" (*Os Ungidos*, p. 140).

Peça que os alunos façam uma lista dos amigos que eles gostariam que conhecessem a Deus. Faça uma oração especial pedindo que Deus demonstre Seu amor por meio de cada um dos alunos.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Deus, em Seu amor e misericórdia, nunca deixou que Seus filhos perecessem sem esperança. Mesmo depois que a apostasia de Israel e a adoração de ídolos já haviam esgotado a paciência de Deus, Ele ainda oferecia perdão e redenção.

Deus amou profundamente Seu povo e Se lembrou da aliança que fizera com Abraão. Para abençoar as nações da Terra por meio da semente de Abraão, Deus teria que redimir Israel. Ele assim o fez por intermédio do sangue de Seu Filho Jesus, para quem Isaías apontou. Por meio de Jesus, Deus não apenas ofereceu redenção ao Seu povo, mas também a todos os outros povos.

A falha de Israel em cumprir sua missão - servir como exemplo de santidade ao mundo - Deus cumpriu por meio de Jesus. Todos aqueles que creem Nele se tornam herdeiros de Abraão

e encontram seu propósito no plano de Deus para abençoar a humanidade caída. Esse chamado especial deveria ser a alegria do coração de todo cristão.

Dicas para ensinar

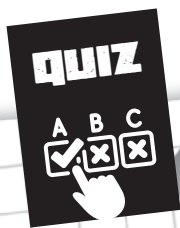
Retrato Criativo

Em qualquer ambiente, seja no jardim da infância ou em uma universidade, há uma grande variedade de estilos de aprendizagem. Isso ocorre também na classe da Escola Sabatina. Nesta lição, Isaías apresenta um retrato falado de Jesus (Isaías 11). Ele completa esse retrato em Isaías 53 e em outros capítulos também.

A maneira como Isaías vê a Jesus certamente não é a mesma maneira que os seus alunos O imaginam. Peça aos alunos para criarem seu próprio retrato de Jesus. Eles podem criá-lo a partir de uma característica que admirem em Jesus ou abrangendo o que Ele realizou durante toda a Sua vida aqui na Terra. Pode ser um retrato desenhado, escrito, encenado ou cantado - o que melhor expressar o que pensam de Jesus. Providencie papel, canetas, lápis de cor, canetas hidrográficas e outros materiais que possam ajudá-los. Peça que voluntários compartilhem sua criatividade com a classe

Desafio para o aluno

O desafio da semana é para aqueles que ainda não aceitaram publicamente Jesus mediante o batismo. Convide-os para se prepararem para este dia tão crucial. Eleja para cada adolescente duas pessoas do grupo que o ajudarão em sua jornada de preparação. Termine com um minuto de oração silenciosa pedindo por vitória. Depois, peça que alguém ore para que todos aceitem o chamado de Deus.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Ungidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Isaías nasceu em um lar humilde. Ele era descendente de camponeses.
2. () Isaías é considerado o profeta mais político de toda a Escritura.
3. () O ministério de Isaías mostra que Deus está disposto a usar apenas aqueles que alcançaram influência e um bom status.
4. () O povo de Israel foi comparado ao salgueiro, que é uma árvore medicinal.
5. () Isaías profetizou durante o reinado dos reis Acabe e Joás.
6. () Quando Jesus foi convidado a ler os rolos sagrados na sinagoga, Ele abriu no livro de Isaías.
7. () Jesus foi reconhecido como o “renovo” pelo povo judeu.
8. () Os israelitas não tinham desculpas para perder de vista o verdadeiro caráter de Deus.
9. () A mensagem de Isaías deixou claro que apenas os descendentes de Abraão eram considerados o Israel de Deus.
10. () Paulo, apóstolo de Cristo, mencionou Isaías em sua carta aos romanos.
11. () A aliança de Deus com Abraão envolvia todas as nações da Terra.
12. () Além de Raabe, os gibeonitas também são mencionados como pessoas que abandonaram o paganismo.
13. () Israel entendeu que os povos pagãos também mereciam a misericórdia divina.
14. () Deus revelou a Isaías o Seu plano ao espalhar o rebelde Judá entre as nações da Terra.
15. () Muitos pagãos se converteram e se uniram aos israelitas quando eles voltaram para a Judeia.
16. () Os falsos mestres não conseguiram desviar os israelitas porque eles foram desmascarados.
17. () Isaías viu a situação do povo nos séculos futuros, na época da vinda do Messias.
18. () Os obreiros evangélicos foram comparados a bandeiras erguidas para guiar os que buscam a luz da verdade.
19. () A oportunidade de salvação é oferecida uma vez só. Se a pessoa a recusar, estará perdida para sempre.
20. () Anjos de Deus são enviados para ajudar aqueles que oram com fé por libertação e paz.

Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3F, 4V, 5F, 6V, 7F, 8V, 9F, 10V, 11V, 12V, 13F, 14V, 15V, 16F, 17V, 18V, 19F, 20V.

Texto Bíblico:
2 Crônicas 28:1-5;
2 Reis 16

Comentário:
Os Ungidos,
capítulo 27

Texto-Chave:
2 Crônicas 28:1



PERIGO À VISTA

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Assim que o rei Acaz assumiu o trono depois da morte de Jotão, os habitantes de Judá não tinham a menor ideia do que aconteceria. Sob o reinado de Acaz, Judá caiu em tamanha apostasia que os sacrifícios do templo cessaram e sob cada árvore frondosa foram erigidos santuários a deuses estrangeiros. O povo foi encorajado pelo rei a adorar quem bem entendessem, no dia que achassem melhor. No Vale de Hinom, Acaz sacrificou até mesmo seu próprio filho em adoração a Moloque.

Por que Acaz não fez o que era reto diante de Deus? Fica claro pelos registros de sua vida que o

medo o dominava e o impedia de escolher o caminho certo. Atacado pelo rei Peca de Israel e pelo rei Rezim da Síria, Acaz cometeu um grave erro: pediu ajuda ao rei da Assíria em vez de buscar a ajuda de Deus. Isaías advertiu o rei de que não havia motivo para temer enquanto Deus estivesse com ele, mas Acaz não lhe deu ouvidos.

Os assírios realmente o socorreram, mas para isso ele teve que pagar um preço muito alto. Os assírios não se contentaram com as riquezas do templo que Acaz lhes deu e agora desejavam obter o reino inteiro de Judá. Além disso, Acaz acreditou que os deuses dos assírios haviam protegido Judá

e assim promulgou uma lei para que aqueles deuses fossem adorados em todo o reino.

Súplicas foram feitas, mas Acáz não atendeu. Ao agir assim, apressou o julgamento de Deus. Hoje, muitos do povo de Deus fazem o mesmo que Acáz. Trocam a aparente insegurança de crer em um Deus invisível pela falsa segurança do dinheiro, da fama, dos amigos, dos cônjuges, de belas casas, etc. Estão fazendo uma péssima troca!

Objetivos

Os alunos deverão:

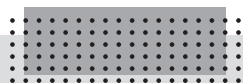
- Entender que a obediência a Deus é um ato de adoração, além de ser o melhor que temos a fazer, mesmo quando nos sentimos inseguros. (*Saber*)

- Obedecer ao mandamento de Deus de não ter outros deuses diante Dele. (*Sentir*)
- Pedir a Deus que lhes mostre o que devem mudar para que Ele possa habitar no coração deles. (*Responder*)

Para explorar

- Humildade
- Crescimento/transformação em Cristo (Crença Fundamental nº 11)
- Tomada de decisão
- Como testemunhar

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

Três adolescentes podem participar da brincadeira. O desafio é apresentar e tentar convencer os outros a aderirem uma maneira totalmente diferente de realizar uma das três tarefas: (1) escovar os dentes (2) dormir em uma posição confortável (3) tomar banho. Cada um terá 30 segundos para convencer o público de sua nova técnica. Os que não venceram recebem uma pequena premiação de consolação. Aquele que conquistar mais o público com sua invenção, recebe uma salva de palmas, além de uma pequena premiação. Mostre como o rei Acáz, de um modo absurdo, quis mudar completamente a maneira do povo agir, fazendo o certo se tornar errado e o errado se tornar certo.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

No período em que a China era governada pelos comunistas, a missionária Isobel Kuhn escapou a pé com seu filhinho, Danny, por Pienma, um perigoso desfiladeiro coberto de neve. Eles finalmente chegaram em Myitkyiana em Burma, mas Isobel encontrava-se totalmente desamparada, “no fim do mundo”, sem dinheiro, incapaz de se comunicar e a meio mundo de casa. “Não posso expressar em

palavras o desespero e o desânimo que tomaram conta de mim”, ela escreveu mais tarde.

Mas, mesmo em sua angústia, ela tomou duas decisões. “A primeira coisa era afastar o medo”, ela disse. “O único medo que um cristão deve ter é o de pecar. Todos os outros medos são provocados por Satanás para que nos sintamos enfraquecidos e confusos. Quantas vezes o Senhor disse aos discípulos: ‘Não temam?’” Assim, Isobel ajoelhou-se e abriu o coração em oração. “Recusei-me a sentir medo e pedi que Ele retirasse o temor do meu coração.”

Sua segunda decisão foi “buscar luz para o próximo passo a ser dado”. Ela não tinha ideia de como sair da Ásia, mas, com a ajuda de Deus, ela encontraria o que fazer naquele dia para conseguir comida e dinheiro, encontrar um lugar seguro para ficar e encontrar um meio de se comunicar com o mundo lá fora.

Finalmente chegou em casa em segurança, mas isso aconteceu porque ela confiou na direção de Deus nos pequenos e grandes desafios, voltando para casa um passo de cada vez (Robert J. Morgan, *The Red Sea Rules*, p. 64, 65).

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Compartilhe o seguinte em suas próprias palavras:

O medo nos torna covardes em um momento ou outro. Dessa maneira, não devemos ser tão cruéis com Acáz, ou devemos? Daquele que recebe muito, muito será exigido. Assim, aqueles que estão

na liderança são mais responsáveis pelas escolhas que fazem do que aqueles que os seguem. O que faz a diferença? Em uma palavra - influência.

A influência de um líder tem o poder de construir ou destruir uma organização. E, quando esse líder trabalha motivado pelo medo no lugar da segurança, ele se torna perigoso. No caso de Acáz, o medo que tinha de ser destruído causou uma ruptura em seu relacionamento com Deus e o levou à apostasia.

Aplicando a história (para professores)

Leia em voz alta com seus alunos o texto bíblico de domingo, e em seguida discuta as seguintes perguntas com eles:

- Acáz subiu ao trono ainda jovem - 20 anos - e era filho de um bom rei. Que papel a idade desempenhou na tomada de decisão de Acáz?
- 2 Reis 16:3 nos diz quais foram os modelos seguidos por Acáz. O que acontecia com os reis de Israel que atraía tanto o rei de Judá?
- Circule as partes da história em que os conselhos divinos teriam ajudado Acáz, caso ele os tivesse atendido. Peça aos alunos para fazerem uma lista de possíveis opções dadas a Acáz.
- Considere compartilhar com seus alunos um período em sua vida em que o medo tomou conta de você. Que lição você tirou dessa experiência?
- Acáz pegou o ouro e a prata do templo para dar ao rei da Assíria. Será que esse ato foi uma forma de adoração a um deus estrangeiro?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Mateus 23; Apocalipse 22:8 e 9; Romanos 1:18-24.

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para abordar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Há vários personagens que entram e saem de cena durante a vida de Acáz. A seguir, encontram-se alguns detalhes adicionais a respeito deles.

1. Tiglate-Pileser. Estudiosos traçaram o reinado de Tiglate-Pileser entre os anos de 747 a.C. e 727 a.C. Durante esses 20 anos, Tiglate-Pileser foi um rei muito ocupado. Antes de seu reinado, o vasto território da Assíria foi dominado principalmente pela força, uma maneira que não deu muito certo. Em vez de fazer o mesmo, Tiglate-Pileser criou uma estrutura de poder regional que ajudou a desestabilizar rebeliões em regiões longínquas do reino da Assíria. Ele também fez várias

mudanças na estrutura militar, forçando os povos conquistados a servir na infantaria de seu exército, enquanto os assírios ocupavam posições mais elevadas, como cavalaria e condutores de carruagem. Essa pequena mudança aumentou a força de seu exército e permitiu que lutassem o ano todo, em vez de apenas uma vez no ano. Ele usou seu poder para oprimir com crueldade as nações vizinhas e que ousavam desafiá-lo.

2. Os Profetas. Sabemos que Isaías profetizou durante o reinado do rei Acáz, mas ele não foi o único. Ellen White escreveu: "O profeta Miqueias declarou que enquanto os pecadores de Sião se gabavam: 'O Senhor está no meio de nós. Nenhuma desgraça vai nos acontecer', continuavam a construir 'Sião com derramamento de sangue e Jerusalém com impiedade' (Mq 3:11, 10)" (*Os Ungidos*, p. 142). Oseias também profetizou durante o mesmo período em Judá. Por meio de Oseias, Deus fez um pronunciamento contra Israel: "Toquem a corneta! O inimigo ataca a Minha terra como uma águia porque o Meu povo quebrou a aliança que fiz com eles e não obedece às Minhas leis" (Oseias 8:1, NTLH). Ironicamente, Acáz raramente buscava orientação com os ungidos de Deus, provavelmente porque não queria ouvir o que tinham para dizer. Será que às vezes agimos como ele?

3. Praticidade Divina. Miqueias expressou muito bem uma das desculpas usadas pelo povo daquela época para não buscar a Deus: "O que é que eu levarei quando for adorar o Senhor? O que oferecerei ao Deus Altíssimo? Será que deverei apresentar a Deus bezerros de um ano para serem completamente queimados?" (Miqueias 6:6, NTLH). Note a acusação sutil contra Deus: "Não temos muita certeza de como vamos agradar a Deus. É muito difícil servi-Lo. Nada O satisfaz." É isso que parecem dizer. Se você reconhece essa desculpa é porque já a ouviu antes. É a mesma acusação que Satanás fez contra Deus. Contudo, Miqueias deu uma resposta muito prática para a desculpa do povo. "O Senhor já nos mostrou o que é bom, Ele já disse o que exige de nós. O que Ele quer é que façamos o que é direito, que amemos uns aos outros com dedicação e que vivamos em humilde obediência ao nosso Deus" (Miqueias 6:8, NTLH). Deus não estava interessado que Seu povo Lhe oferecesse grandes sacrifícios no passado, e não deseja que o façamos nos dias de hoje também.

4. Religião da Nação. Acáz foi capaz de fazer algo que nenhum outro rei de Judá conseguiu: Ele

tornou a adoração dos deuses assírios a religião oficial da nação de Judá. Daí por diante, os cultos pagãos ocorriam nos altos que haviam sido erigidos por Salomão para fazer com que suas muitas esposas se sentissem em casa. Esses locais de adoração ainda existiam, mas Acáz levou a religião pagã ainda mais a sério. Toda vez que

seres humanos tentam instituir uma única forma de adoração, seja cristã ou não, o que geralmente acontece é que o verdadeiro culto é proibido e o falso é promovido. Isso foi o que aconteceu em Jerusalém e também ocorrerá novamente um pouco antes de Jesus voltar, uma única religião será instituída pelo Estado.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade e questione em suas próprias palavras.

Peça para os alunos fazerem na lousa uma lista dos “deuses” que as pessoas adoram hoje. Dinheiro, prazer, carros, etc. são apenas alguns exemplos de “deuses” adorados nos tempos modernos. Para cada “deus” mencionado, pergunte aos alunos quais benefícios eles imaginam que esses “deuses” podem trazer na vida de quem os adora. Para finalizar, pergunte: “De que maneira alguma coisa que gostamos muito pode se tornar um deus em nossa vida?” Ore pedindo a Deus para ajudá-los a adorá-Lo sempre em primeiro lugar e a ajudá-los a retirar todos os outros deuses da vida deles.

Resumo

Você está prestando adoração a algum “falso deus”? A resposta a uma pergunta simples o ajudará a descobrir. Com o que você gasta a maior parte do seu tempo livre?

A queda do reino de Judá aconteceu de forma gradual. Em seu coração, o rei Acáz e o povo já haviam substituído a adoração e a obediência a Deus pela falsa segurança de confiar em homens. Trocar a religião de Israel pela religião dos assírios foi apenas mais um passo em direção ao precipício espiritual.

As terríveis ações do medroso rei Acáz têm muito a nos ensinar. Uma lição que podemos aprender é que quando somos tomados por preocupações e temores, devemos levá-los a Deus e buscar a Sua orientação. Outra lição que podemos tirar desta história é que a influência é um dom de Deus que pode ser usada tanto para o bem quanto para o mal daqueles que nos seguem.

Ao olhar para nós, o mundo espera encontrar pessoas diferentes, que vivam de forma coerente. Pessoas que não apenas falem sobre adorar a Deus, mas que demonstrem na prática que Ele é o Senhor de nossa vida e que não há espaço para outros “deuses”.

A recompensa de viver assim é a melhor de todas. Deus nos promete: “Eu sempre serei seu Deus! Eu continuarei a levar vocês em Meus braços, até o fim de suas vidas. Eu já fiz isso no passado e serei o seu Salvador para sempre” (Isaías 46:4, *A Bíblia Viva*).

Dicas para ensinar

Mais Valiosa do que Mil Palavras

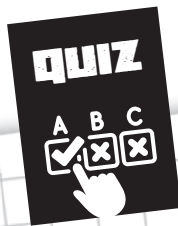
Há um velho ditado que diz: “Uma imagem vale mais do que mil palavras.”

Faça uma pesquisa no Google para encontrar imagens do deus Moloque. Você encontrará várias. Imprima aquela que você achar melhor para mostrar à classe. O culto a Moloque exigia o sacrifício de crianças.

Tente chamar a atenção dos alunos para quanto o povo havia se afastado de Deus desde a ocasião em que Ele lhes deu os Dez Mandamentos. O primeiro mandamento nos diz que não devemos ter outros deuses diante Dele.

Desafio Para o Aluno

O desafio da semana é que os adolescentes orem por alguém do convívio deles que os incomodam porque eles fazem o que é certo ou que os intimidem por causa disso. Eles devem pedir forças a Deus para dizer a esta pessoa que estão orando por ela. Termine com um minuto de oração silenciosa orando pela pessoa escolhida. Ore em nome do grupo por forças para que os adolescentes não tenham vergonha de fazer o que é certo.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Ungidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Acáz era filho de Jeroboão e neto de Salomão.
2. () O reinado de Acáz em Judá começou quando ele tinha 20 anos.
3. () Como descendente de Davi, Acáz escolheu seguir o exemplo de seu antepassado.
4. () Uma das práticas detestáveis de Acáz envolveu o sacrifício de seu próprio filho.
5. () Os reis da Síria e de Israel se uniram para atacar o reino de Judá.
6. () O rei da Assíria se chamava Tiglate-Pileser.
7. () Acáz pagou o rei da Assíria por proteção com carros de guerra e escudos de bronze.
8. () Em Damasco, o rei Acáz viu um modelo de pia e mandou o sacerdote Urias construir uma igual para seu uso pessoal.
9. () Acáz se arrependeu e voltou-se para Deus, por isso ofereceu sacrifícios e ofertas no altar em Jerusalém.
10. () As mudanças feitas por Acáz no templo tornaram o povo mais espiritual.
11. () Isaías advertiu o rei de que não havia motivo para temer enquanto Deus estivesse com ele, mas Acáz não lhe deu ouvidos.
12. () Ezequiel foi profeta no tempo de Acáz.
13. () Miqueias incentivou que o povo adorasse a Deus e vivesse bem uns com os outros.
14. () A influência é um dom de Deus que pode ser usada tanto para o bem como para o mal.
15. () Oseias foi profeta em Israel no tempo de Acáz.
16. () Acáz mandou remover o altar de bronze da frente do templo do Senhor.
17. () A obediência a Deus é um ato de adoração.
18. () Por causa do rei da Assíria, Acáz removeu a cobertura construída dentro do templo para ser usada aos sábados.
19. () Por não ter sido um bom rei, os acontecimentos da vida de Acáz não puderam ser registrados no Livro da História dos Reis de Judá.
20. () O sucessor de Acáz foi seu filho Ezequias.

Respostas do Quiz: 1F, 2V, 3F, 4V, 5V, 6V, 7F, 8F, 9F, 10F, 11V, 12F, 13V, 14V, 15V, 16V, 17V, 18V, 19F, 20V.



Texto Bíblico:

2 Crônicas 29-31;
2 Reis 18-20; Isaías 39

Comentário:

Os Ungidos,
capítulos 28 e 29

Texto-Chave:

2 Reis 18:5, 6

RECEITA PARA O REAVIVAMENTO

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Ezequias foi um rei digno de reconhecimento entre os reis de Judá. Um rei determinado a servir a Deus, assim como Davi. Ele instituiu um programa de reforma nacional que produziu um grande reavivamento espiritual. Esta lição enfoca duas principais iniciativas de Ezequias: restauração do templo e dos serviços que eram realizados ali e a observância da festa anual da Páscoa.

Antes de Judá poder experimentar o reavivamento, era necessária uma preparação. Ezequias convocou os sacerdotes e os levitas para auxiliar na restauração do templo e dos seus serviços.

Para isso, tudo o que profanasse o templo - tudo aquilo que se relacionasse com a adoração aos falsos deuses - deveria ser destruído. O povo de Judá fez os mesmos preparativos para a celebração da Páscoa, destruindo os altares dos falsos deuses e os postes-ídolos para deixar tudo pronto para a adoração ao verdadeiro Deus.

Quando chegou a festa da Páscoa, foi uma celebração tão animada que durou uma semana a mais do que o normal - porque o povo não queria ir embora. Esse é o sinal de um verdadeiro reavivamento - quando o povo não consegue parar de adorar a Deus. Ao discutir a lição desta semana com sua

classe, pergunte aos adolescentes se acham necessário que ocorra um reavivamento em sua igreja. Como seria um reavivamento em nossos dias? Lembre-se de manter o foco no fato de que o reavivamento dentro da comunidade começa com cada um assumindo um compromisso pessoal com Jesus. Reavivamento não é simplesmente sair por aí dizendo o que os demais estão fazendo de errado; é estar tão comprometido com Jesus que todos desejariam participar dessa mesma alegria.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Compreender quais são os passos necessários para que haja um reavivamento. (*Saber*)

- Sentir a necessidade do reavivamento em casa e na igreja. (*Sentir*)
- Aceitar o compromisso de fazer tudo o que puderem para tornar o reavivamento uma realidade. (*Responder*)

Para explorar

- Adoração
- Arrependimento
- Compromisso

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

“Encontre a Exceção”

Dois voluntários devem colocar óculos escuro; depois procurar e encontrar um único grão de arroz entre uma quantidade de 1 kg de feijão em uma bacia ou forma clara. Quem achar primeiro vence e é premiado. Caso eles não encontrem em um minuto, permita que eles tirem os óculos escuros ou tenham ajuda de outra pessoa. Use a dinâmica para brevemente introduzir o tema. Ezequias foi uma exceção. Numa hegemonia de reis perversos e infiéis, ele procurou ser fiel, apesar de suas limitações. Ele era como este grão de arroz.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Um dos pregadores mais famosos da história dos Estados Unidos, Billy Sunday, iniciou sua carreira como jogador profissional de beisebol. Sunday não era uma estrela do esporte, mas certamente era um grande jogador. Ele começou jogando em um time de Chicago, o *Chicago White Stockings*, no ano de 1883.

Certo dia, em 1887, Billy Sunday e alguns outros jogadores saíram pelas ruas de Chicago. Depois de beber em alguns bares, escutaram um grupo de

peças pregando nas ruas. Atraído pelos hinos que escutava sua mãe cantar, Billy começou a frequentar um grupo perto de sua casa e finalmente entregou o coração a Jesus. Continuou jogando beisebol por alguns anos, mas em 1891 ele abriu mão de um contrato de 400 dólares por mês com o Philadelphia Phillies - naquela época era muito dinheiro! - para ocupar o ministério por um salário de apenas 80 dólares por mês. Todo o restante de sua vida foi dedicado ao ministério e ele se tornou um dos evangelistas mais conhecidos dos Estados Unidos.

Nem todos são chamados a deixar de lado uma carreira nos esportes para se tornar pregadores, mas o compromisso com Deus sempre exige sacrifício. Contudo, sempre há uma recompensa - tanto nesta vida quanto na futura.

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Compartilhe o seguinte em suas próprias palavras:

Durante muitos anos, os reis de Israel e de Judá não foram fiéis e levaram o povo a se afastar cada vez mais de Deus. As leis do Senhor, registradas nos primeiros cinco livros da Bíblia, haviam praticamente caído em desuso. Muitas pessoas adoravam deuses pagãos; aqueles que ainda seguiam o verdadeiro Deus muitas vezes não tinham uma compreensão clara de quem Ele era e qual a maneira correta de adorá-Lo.

Ezequias subiu ao trono com uma missão. Com apenas 25 anos, sabia que deveria seguir a Deus por toda a sua vida e levar o povo a fazer o mesmo.

Deus sempre tem usado jovens que desejam entregar totalmente sua vida a Ele, assim como Billy Sunday. Ezequias usou sua posição de poder para conduzir o povo de volta a Deus.

Aplicando a história (para professores)

Leia em voz alta com seus alunos o texto bíblico de domingo, e em seguida faça as seguintes atividades com eles:

- *Sublinhe* as atitudes específicas de Ezequias (ou do povo) como parte de seu plano de reforma e reavivamento.
- Como você acha que as pessoas se sentiram com relação às reformas propostas pelo rei? Quais evidências você consegue perceber na história que indicam a maneira como o povo respondeu?
- Quais seriam algumas reformas para os nossos dias equivalentes às que Ezequias fez? O que precisaria mudar em nossa igreja e comunidade para preparar nossos irmãos para um reavivamento como o de Ezequias?

Num cartaz ou na lousa, faça três colunas com o cabeçalho: 1. Buscando conhecer a vontade de Deus; 2. Sacrifício; 3. Celebração. A lição do aluno sugere que esses três passos do reavivamento iniciado por Ezequias podem ser aplicados em nossos dias. Divida a classe em três grupos e dê uma coluna para cada grupo preencher. Peça para responderem à pergunta: Nessa categoria, o que podemos fazer para preparar nossa igreja, nosso grupo jovem ou nossa comunidade para desenvolver um relacionamento mais íntimo com Deus?

Se os grupos precisarem de ajuda, sugira que o grupo 1 discuta como podem conhecer a vontade de Deus, como está revelada em Sua Palavra. O grupo 2 pode fazer uma relação com as principais mudanças que precisam ser realizadas para que ocorra o verdadeiro reavivamento. O grupo 3

pode sugerir maneiras de celebrar a presença de Deus - formas alegres de adoração que manterão as pessoas unidas e sempre desejando buscar cada vez mais, como o povo de Judá durante a festa de reavivamento da Páscoa.

Dê a cada grupo alguns minutos para discutirem, e em seguida faça um resumo das ideias apresentadas.

Utilize a passagem a seguir como fonte alternativa relacionada à lição desta semana: Atos 2 (compare o reavivamento do Pentecostes com o de Ezequias).

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para elucidar a história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

A história de Israel e Judá foi como uma montanha-russa para o afastamento de Deus. Os "reavivamentos" em que os judeus voltavam o coração a Deus eram geralmente dirigidos por um líder poderoso e carismático que estava plenamente dedicado a seguir a vontade de Deus e a desafiar outros a fazerem o mesmo. Um desses reavivamentos, como foi o de João Batista, preparou a vinda do Messias.

A história da igreja cristã tem seguido o mesmo padrão. Enquanto muitos cristãos ficavam cada vez mais frios e desligados da religião, Deus sempre levantava líderes que buscavam vida nas Escrituras Sagradas, desafiavam o povo a mudar e levavam todos a um reavivamento e reforma. O reavivamento pode ocorrer na igreja ou na comunidade, mas sempre tem início com alguém que esteja disposto a se colocar completamente nas mãos de Deus.

A antropóloga Margaret Mead disse certa vez: "Nunca duvide de que um pequeno grupo de cidadãos preocupados e comprometidos possa mudar o mundo. Na realidade, essa tem sido a única maneira pela qual o mundo tem sido mudado."

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade e explique-a em suas próprias palavras.

Entregue uma ficha ou uma folha de papel para cada aluno. Diga: "Hoje nós falamos a respeito de reavivamento - sobre como seria nossa igreja, nossa classe e nossa comunidade se fôssemos todos comprometidos com Deus como foi o povo de Judá no tempo de Ezequias. Essa ideia é bastante ampla, mas agora eu gostaria que cada um pegasse essa

ideia e a tornasse prática. Na folha de papel, escreva uma mudança que gostaria de ver em sua igreja, na nossa classe e na comunidade, que nos aproximaria mais de Deus. Depois, escreva uma ideia do que poderia fazer para tornar esse reavivamento uma realidade."

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Deus chama cada um para um relacionamento renovado mais próximo Dele. É Seu propósito que tenhamos, como o rei Ezequias, o desejo de andar com Ele por toda nossa vida, não importa o que aconteça. Esse tipo de compromisso levará à mudança - não apenas em nós, mas no mundo ao nosso redor. Por mais que pense que naturalmente você não seja o líder, sua influência atinge a todos que estão ao seu redor. Seu exemplo de comprometimento total pode ajudar a trazer mudanças para sua família, escola, igreja e comunidade. Se estiver determinado a seguir a Deus de todo o coração, como Ezequias, você será uma poderosa influência para a mudança.

Dicas para ensinar

Improvisando

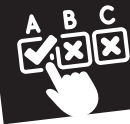
Sempre que dividir os alunos em pequenos grupos, ou mesmo na discussão em grande grupo, relembre as regras básicas das discussões. Lembre-se de que o objetivo é gerar o máximo de ideias e não apenas jogar suas ideias pessoais ou de qualquer um. Comentários como “que ideia sem sentido” ou “está errada” devem ser abolidos. As pessoas devem

se sentir à vontade para falar tudo o que lhes vier à mente. No momento da discussão geral, você, como professor, pode com muito jeito e com muito tato sugerir quais respostas são mais adequadas e quais mais se aproximam do sentido bíblico. Ainda assim, os alunos sempre devem se sentir à vontade durante as discussões iniciais para dizer o que pensam, sem medo de serem criticados ou não terem suas ideias levadas em consideração.

Desafio para o aluno

O desafio para cada membro da classe da Escola Sabatina é para que se programe a dedicar um horário rotineiro para entregar sua vida a Jesus a cada dia, por meio de leitura da Bíblia, do livro *Os Ungidos*, da lição da Escola Sabatina, além de ter tempo de qualidade para conversar com Deus. Reparta sua experiência com Deus no Grupo da Escola Sabatina. Termine com um minuto de oração silenciosa pedindo por vitória. Depois, peça que alguém ore para que todos aceitem o chamado de Deus. Ore pelas escolhas dos adolescentes, para que aprendam dia a dia a colocar Deus em primeiro lugar.

QUIZ



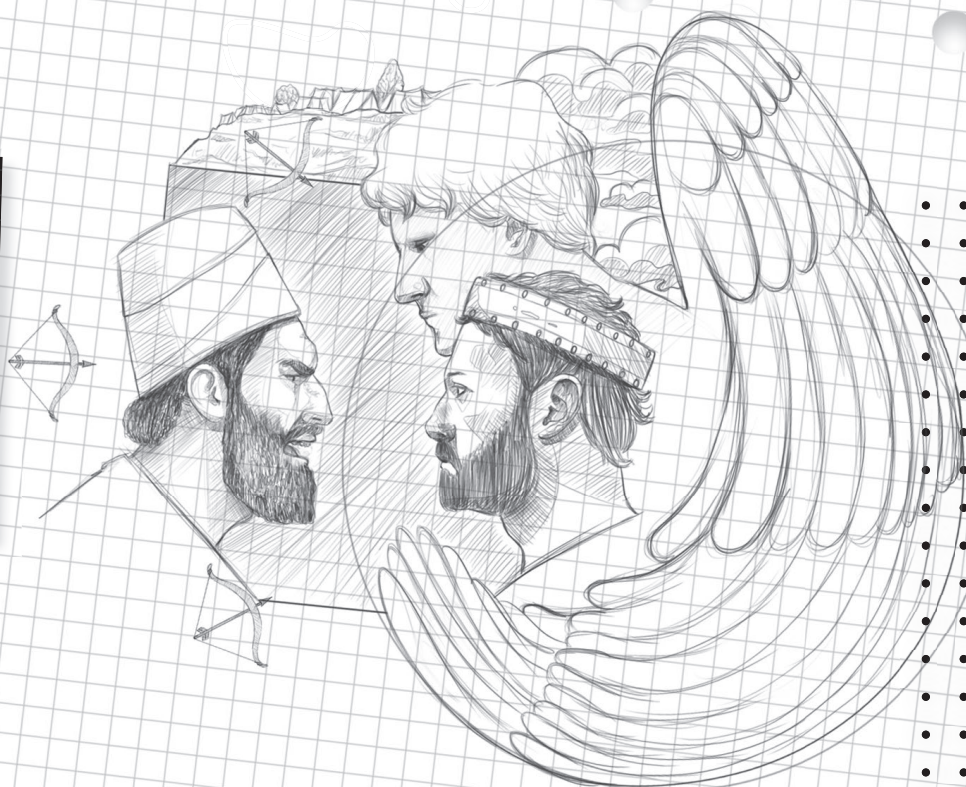
A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Ungidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Ezequias tinha 25 anos quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém por 29 anos.
2. () O nome da mãe de Ezequias era Malaia e ela era filha de Sofonias.
3. () No terceiro mês do seu reinado, Ezequias reabriu as portas do templo do Senhor.
4. () Os sacerdotes e levitas foram os primeiros a serem chamados para purificar a si mesmos e ao templo.
5. () Todas as tribos ajudaram a retirar e a purificar os objetos do templo.
6. () As coisas impuras encontradas no templo foram levadas para o vale do Silício.
7. () O trabalho de purificação do templo foi completado em 16 dias.
8. () Os sacerdotes, descendentes de Arão, foram responsáveis em sacrificar os animais no altar do Senhor.
9. () A decisão de reunir os israelitas para comemorar a festa da Páscoa foi do rei Ezequias.
10. () Depois dos sete dias de festa, os israelitas resolveram passar mais sete dias aprendendo a como servir melhor ao Senhor.
11. () Ao terminar a comemoração, os israelitas voltaram felizes para seus lares, planejando o próximo encontro da nação.
12. () Até os moradores de Nínive se voltaram novamente para o Senhor por causa do exemplo dos israelitas.
13. () O profeta Jeremias mandou Ezequias colocar a casa em ordem porque ele ia morrer devido a uma doença.
14. () Ezequias orou pedindo a Deus que não sofresse e tivesse uma morte rápida.
15. () Deus acrescentou 20 anos à vida de Ezequias por causa de sua fidelidade.
16. () O profeta Isaías mandou que Ezequias colocasse uma pasta de figos sobre a parte afetada pela doença.
17. () Como sinal da resposta divina, Ezequias pediu que a sombra do relógio de sol recuasse dez graus.
18. () Quando os representantes de Babilônia visitaram Ezequias, eles ficaram tão impressionados com o poder e a glória de Deus que se converteram.
19. () Ezequias ficou muito animado com a visita e mostrou mais do que devia aos babilônios.
20. () O rei da Babilônia e seus conselheiros ficaram muito interessados nos tesouros de Jerusalém e planejavam tomá-los no futuro.

Resposta do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4V, 5F, 6F, 7V, 8V, 9V, 10V, 11F, 12F, 13F, 14F, 15F, 16V, 17V, 18F, 19V, 20V.

Texto Bíblico:2 Crônicas 32;
2 Reis 19**Comentário:***Os Ungidos,*
capítulo 30**Texto-Chave:**

2 Crônicas 32:22



DIFERENTE DOS OUTROS DEUSES

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

Jerusalém estava sendo atacada pelas forças de Senaqueribe, rei da Assíria. O rei Ezequias preparou as forças de defesa da cidade para um longo sítio e cortou o suprimento de água potável para fora da cidade, onde os assírios iriam acampar. Ele encorajou o povo a colocar sua confiança totalmente em Deus. Os assírios iniciaram sua campanha, lembrando os moradores de Jerusalém de que o exército de Senaqueribe já havia derrotado muitos outros países e que nenhum dos outros deuses tinha vindo para salvá-los. Por que o Deus de Israel seria diferente?

Mas o Deus de Israel não era como os outros deuses. Ele lutava por Seu povo. A história que está registrada em 2 Reis 19 e 2 Crônicas 32 relata que 185 mil soldados assírios morreram misteriosamente numa única noite - atacados pelo anjo do Senhor. Senaqueribe voltou derrotado para o seu país.

Na discussão desta semana, destaque o fato de que podemos confiar que Deus cuidará de nós. Isso não quer dizer que nunca teremos problemas. Deus permitiu que Israel e Judá fossem ameaçados e atacados pelos exércitos inimigos, porque isso fazia parte de um propósito maior. Mas Ele promete que sempre irá nos proteger e cuidará de Seu

povo, mesmo nas situações mais difíceis. Deus não é simplesmente uma ideia ou um conceito, como os deuses pagãos. Ele é um Ser pessoal e poderoso que cuida de cada um de nós. No fim do estudo, os alunos deverão saber que podem confiar em Deus, mesmo nos momentos mais difíceis.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Saber que Deus tem poder para salvá-los, mesmo nas situações mais desesperadoras. (*Saber*)

- Crer que Deus irá protegê-los e cuidará de cada um. (*Sentir*)
- Entregar todos os temores a Deus, confiando que Ele proverá todas as coisas. (*Responder*)

Para explorar

- Poder de Deus
- Confiança
- Entrega

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

"Se Vira!"

Escolha três voluntários. Cada um deverá propor uma solução mirabolante em um momento de crise: (1) O que fazer quando seu amigo está com o dente sujo de feijão, apresentando um trabalho para toda a classe? (2) O que fazer se você dá um tchauzinho para um estranho sem querer? (3) O que fazer se o papel higiênico acabar no banheiro da casa de um desconhecido? O que propuser a solução mais criativa vencerá. Os outros participantes receberão um prêmio de consolação enquanto o vencedor receberá uma salva de palmas e um brinde. Use a dinâmica para brevemente introduzir o tema. Estudamos nesta semana que Ezequias passou uma crise muito mais grave que qualquer outro de nós já passamos: ameaça de morte iminente de toda sua nação. O que fazer?

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Uma conhecida história fala de um homem que orou para que Deus o salvasse quando uma enchente atingiu sua casa. Uma rádio avisou que todos os moradores saíssem de suas casas, mas o homem ficou ali, insistindo que Deus o salvasse.

Subiu até o telhado enquanto as águas subiam mais e mais. Um vizinho passou com um bote e perguntou: - Você quer subir no bote?

- Não, Deus irá me salvar! - o homem respondeu. As águas subiram ainda mais. O homem subiu tanto quanto pôde no telhado. Um helicóptero de resgate apareceu sobre ele. Do helicóptero, veio uma voz: - Estamos aqui para salvá-lo! Vamos jogar uma escada para que você possa subir no helicóptero.

Mas o homem acenou, dizendo que o helicóptero fosse embora. - Eu já orei! Deus irá me salvar!

Aquele homem se afogou na enchente. Se ele tivesse a oportunidade de se encontrar com Deus, o que você acha que ele diria? Talvez perguntasse por que Deus não o tinha salvado. E Deus responderia: Eu enviei uma notícia pelo rádio, um bote salva-vidas e um helicóptero para resgatá-lo. O que mais iria querer?

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Compartilhe o seguinte em suas próprias palavras:

Geralmente temos que enfrentar situações em que não conseguimos enxergar a saída. Como cristãos, é natural para nós clamarmos pela ajuda de Deus. Algumas vezes tentamos fazer nosso melhor para enfrentar as crises, e Deus nos ajuda em nossos esforços. Outras vezes, Deus intervém milagrosamente. Na história desta semana, Deus livrou Jerusalém de forma milagrosa da invasão de um exército inimigo, mas somente depois que o rei Ezequias tomou várias atitudes para preparar a cidade para o ataque.

Aplicando a História (Para Professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Discuta as perguntas com a classe e depois volte a atenção dos alunos para a seção Extras. Caso sua

classe seja pequena, escolha um dos textos que os alunos tenham achado o mais inspirador. Para uma classe maior, divida em grupos e distribua as passagens entre eles.

Diga: Através da história, os exércitos têm carregado bandeiras para as guerras, demonstrando sua fidelidade aos seus reis e comandantes. Pergunte: Se tivéssemos que carregar uma bandeira hoje em fidelidade a Deus, como seria? Que cores teria?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: História de Jericó (Josué 6); história de Gideão (Juízes 6 e 7); a vitória de Josafá sobre os moabitas e os amonitas (2 Crônicas 20:1-30).

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para abordar a história com seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Numa guerra, o estado de sítio era uma tática comum nos tempos antigos, quando as cidades eram fortificadas por altos muros, e era especialmente empregada quando o exército que atacava se deparava com uma cidade ou fortaleza que não se rendia e não podia ser facilmente conquistada. A tática consistia em cercar a cidade, cortar o suprimento de água, interceptar qualquer

reforço ou rota de fuga para o povo que estava ali. Enquanto não conseguia entrar na cidade, o exército inimigo geralmente tentava destruir os muros usando as catapultas. Os que estavam do lado de dentro da fortaleza mantinham sua posição de defesa, mas somente podiam resistir enquanto não acabassem seus suprimentos de comida e seu ânimo não fosse destruído. Essa foi a forma como Senaqueribe da Assíria tentou conquistar Jerusalém.

Geralmente falamos a respeito de uma guerra espiritual, mas a guerra de Satanás contra os cristãos é muito mais semelhante a um estado de sítio. Nem sempre temos a nítida impressão de estarmos lutando, mas há um inimigo acampado do lado de fora das muralhas, pronto para atacar quando baixamos nossas defesas, sempre tentando destruir nosso ânimo. De que maneira podemos nos defender dos ataques de Satanás? Precisamos fortalecer nossas defesas - assim como o rei Ezequias fortificou os muros de Jerusalém - depositando toda a nossa confiança em Deus e em Sua Palavra e nos cercando de boas influências. Podemos manter nosso espírito animado e resistir aos ataques do inimigo mantendo em mente que, como Ezequias lembrava seu povo, Deus lutará por nós.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade e explique-a em suas próprias palavras.

Em duplas, peça para os alunos comentarem ocasiões em que Deus os ajudou (ou aos seus familiares e amigos) no passado. Enfatize que essas experiências, assim como as demais promessas e histórias da Bíblia, podem fortalecer a nossa fé e nos preparar para tempos difíceis no futuro.

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

O exército assírio era um inimigo poderoso. O rei Ezequias e seu povo devem ter ficado atemorizados quando viram os soldados de Senaqueribe marchando em direção à cidade. Fizeram tudo o que podiam para se preparar, mas também sabiam que não poderiam vencer essa guerra sozinhos. Eles dependiam do poder de Deus.

O mesmo ocorre conosco. É claro que devemos fazer de tudo para nos prepararmos para os desafios da vida. Mas, no fim, nossa esperança deve estar no Senhor. Podemos confiar que Ele cuidará de nós e vencerá as batalhas de nossa vida. Quanto mais confiarmos Nele, entregarmos nossos problemas e desafios, mais forte será a nossa fé.

Dicas para ensinar

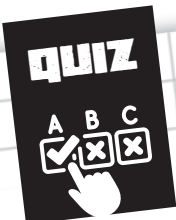
A atividade de fazer bandeiras é um projeto artístico que poderá ilustrar de forma bem viva a lição de que Deus nos protegerá por Seu poder e também nos lembra de que Deus está ao nosso lado. Incentive os alunos a confeccionarem bandeiras, durante a próxima semana, que representem a luta do bem contra o mal. Não termine o projeto somente com a finalização das bandeiras. Escolham um local para expor os trabalhos para a igreja também. Use sempre que puder para lembrar os alunos de que

podemos estar sujeitos aos ataques de Satanás, mas Deus vencerá a luta por nós.

Desafio para o aluno

O desafio da semana é unir o grupo de adolescentes para auxiliar alguém que precisa de ajuda,

como oferecer uma cesta básica para alguém em dificuldade. Termine com um minuto de oração silenciosa de entrega de nossos dons a Deus. Depois, peça que alguém ore para que todos aceitem o chamado de Deus.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Ungidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Senaqueribe era rei da Assíria e invadiu o reino de Judá.
2. () Ezequias preparou Jerusalém como pôde para impedir a invasão dos assírios.
3. () Como rei de Judá, Ezequias confiou apenas na força humana e obteve sucesso.
4. () Eliaquim era governador de Jerusalém.
5. () Quando Isaías ouviu sobre a mensagem de Senaqueribe, ele mandou o povo jejuar e orar.
6. () Ezequias garantiu o abastecimento de água dentro de Jerusalém e mandou fazer lanças e escudos.
7. () A ameaça de Senaqueribe insultava o Deus de Israel, menosprezando Seu poder.
8. () Rabsaqué era sacerdote em Judá e assessor de Ezequias.
9. () Senaqueribe disse para Ezequias não confiar em Deus porque ele estava sendo enganado.
10. () Depois de receber a mensagem dos oficiais do rei da Assíria, Ezequias subiu ao templo do Senhor e orou, pedindo livramento.
11. () A mensagem de Isaías para Ezequias foi de que Deus faria com que o rei da Assíria voltasse humilhado e derrotado.
12. () O exército de Judá lutou bravamente e o Senhor deu a vitória a eles.
13. () Foram mortos 185 mil soldados assírios e os sobreviventes ficaram muito assustados.
14. () Quando soube da morte de todos os seus homens de combate e dos líderes e oficiais no acampamento, Senaqueribe montou outro exército.
15. () O rei da Assíria foi morto pelos próprios filhos.
16. () O profeta Naum comparou Nínive com um leão.
17. () Deus Se importa apenas com os bons e não oferece oportunidade de salvação para os rebeldes.
18. () Sofonias profetizou que Nínive seria reerguida.
19. () Deus não Se deixa escarnecer. É Ele quem faz o acerto de contas com as nações que O rejeitam.
20. () O orgulho da Assíria e sua ruína servem como uma lição prática para o fim dos tempos.

Respostas do Quiz: 1V, 2V, 3F, 4F, 5F, 6V, 7V, 8F, 9V, 10V, 11V, 12F, 13V, 14F, 15V, 16V, 17F, 18F, 19V, 20V.

Texto Bíblico:2 Reis 21 e 22;
2 Crônicas 33**Comentário:***Os Ungidos,*
capítulo 32**Texto-Chave:**

2 Crônicas 33:12, 13



TRÊS REIS DIFERENTES

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

As histórias de Manassés, Amom e Josias apresentam exemplos de extremo contraste em sua lealdade e fidelidade a Deus. Manassés agiu deliberadamente contra Deus ao desafiar Sua liderança e direção. Foi escrito a respeito de Manassés: "Queimou seus filhos em sacrifício no vale de Ben-Hinom, fazia adivinhações, praticava magia e feitiçarias e consultava adivinhos e médiuns. Pecou muito contra Deus, o Senhor, e fez com que Ele ficasse irado" (2 Crônicas 33:6, NTLH). Mesmo tendo, nos últimos momentos de sua vida, se arrependido de tudo o que tinha feito, os efeitos do pecado frutificaram em seu filho Amom.

Amom "se tornou mais e mais culpado", e pecou, levando muitos outros a pecarem ainda mais durante seu breve reinado de dois anos. Morreu assassinado por dois de seus próprios oficiais e com o apoio do povo. A depravação e a idolatria, assim como seu comportamento egoísta, levaram o povo a escolher Josias, um menino temente a Deus, para ser o novo rei. Mesmo não sendo perfeito, Josias conduziu fielmente o povo de Deus, realizando a tão esperada reforma em Israel.

Esta lição pode ser conduzida por vários ângulos, mas considere as seguintes áreas a serem enfatizadas: 1. Deus disciplinou e disciplinará Seus

líderes que tenham desviado Seu povo, como Manassés, para levá-los de volta ao arrependimento. 2. Os líderes nem sempre se arrependem e algumas vezes até respondem com uma rebelião ainda maior, como aconteceu com Amom. 3. Muitos pontos interessantes podem ser observados na história do reinado de Josias, como a importância da fidelidade a Deus desde quando somos pequenos, ou como a cooperação entre jovens fiéis e adultos tementes a Deus pode trazer bênçãos e crescimento para o povo. Mas outro traço importante da liderança de Josias é que ele mudou completamente a direção que seu pai seguiu. Sendo ainda jovem, personificou o que diz o ditado: “Nadar contra a correnteza.” Josias liderou uma reforma contra as tendências de sua própria geração, contra a apatia

religiosa de líderes não convertidos e contra a idolatria habitual de três gerações de Israel.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Aprofundar o conhecimento das histórias da vida dos reis de Israel. (*Saber*)
- Sentir a urgência da necessidade de escolher ser leais a Deus enquanto ainda são jovens. (*Sentir*)
- Decidir viver dedicadamente a Deus e se desviar de todo tipo de mal. (*Responder*)

Para explorar

- Pecado/mal/Satanás
- Esperança
- O Julgamento

ENSINANDO



Aquecimento e quebra-gelo

“Pastel do Preconceito”

Apresente um pastel ao grupo de adolescentes e pergunte qual o seu sabor. A ideia é que eles não tenham como definir, uma vez que todo pastel por fora é igual. Tire uma ponta do pastel, dê para alguém provar e faça a pergunta outra vez a ela. O intuito é que ela não consiga definir o sabor, logo que toda massa de pastel é igual, não importa o recheio. Use a dinâmica para brevemente introduzir o tema. Fale do perigo de definirmos pessoas. Manassés era aparentemente um caso perdido, mas Deus trabalhou em seu interior e tirou o melhor de alguém que ninguém imaginava.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas próprias palavras:

Você já deve ter ouvido a expressão “Tal pai, tal filho”. Há momentos na vida em que você realmente deseja que esse ditado não seja verdadeiro. Muitas músicas e poemas foram escritos a respeito de Henrique VIII, rei da Inglaterra, no início do século 16. Em 1543, o rei Henrique se autodenominou chefe da igreja para autorizar seu divórcio e um novo casamento para que tivesse um herdeiro homem. Como rei e cabeça da Igreja da Inglaterra, podia

fazer tudo o que quisesse. Como resultado, acabou se casando com seis mulheres, finalmente tendo um filho homem, Eduardo. Ele teve ótimos professores, todos muito religiosos, mas era uma criança muito doente. Apesar de sua saúde debilitada, foi coroado rei com nove anos. Durante seu reinado, pessoas sábias e tementes a Deus estiveram ao seu lado. Então, uma transformação espiritual começou a acontecer na Inglaterra durante um período relativamente curto de tempo. Eduardo VI foi atingido pela tuberculose com apenas 15 anos. Mas até pouco antes de morrer, orava sinceramente por seu povo.

“Ó, Senhor, Tu sabes o quanto me faria feliz estar ao Teu lado. Se for da Tua vontade, que eu tenha vida e saúde para poder verdadeiramente servi-Lo. Meu Senhor Deus, abençoa este povo e seus filhos. Senhor Deus, salva Teu povo escolhido da Inglaterra” (E. Michael e Sharon Rusten, *The One Year Book of Christian History*, p. 377).

Quem você conhece que também não seguiu os exemplos destrutivos de seus pais e seguiu a Deus fielmente? Compare com outras histórias da Bíblia de pessoas que não seguiram os passos de seus pais.

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Se o ditado “tal pai, tal filho” é real, talvez seja somente no sentido de que um pai pode influenciar

seu filho de forma significativa. Mas isso significaria que os filhos são obrigados a seguir os mesmos passos de seus pais, como se estivessem presos a um ciclo vicioso? Claro que não! O rei Eduardo, apesar de conviver com o estilo de vida depravado de seu pai, mudou o curso de sua história e seguiu um rumo totalmente oposto. Os três reis da lição desta semana viveram no mesmo ambiente e tiveram que enfrentar situações bastante semelhantes, mas cada um decidiu por uma vida diferente do outro. Leia a história e marque as diferenças entre a vida de cada um.

Aplicando a história (para professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir, em suas próprias palavras:

De forma sucinta, descreva o que o texto diz a respeito do tipo de pessoas que participaram da história. (Use apenas palavras e frases do próprio texto.)

Manassés

Amom

Josias

Que palavras e frases são repetidas na história?

Alguns talvez possam achar que o castigo que Manassés recebeu de Deus foi duro demais, porém o resultado final foi o seu arrependimento. Compare a experiência religiosa dos três reis e considere como Deus tratou a cada um e como responderam aos alertas divinos. Como Deus encontrou caminhos para chamar sua atenção quando você andou distante Dele?

Qual é o desafio mais difícil para um rei ou um líder?

Até que ponto os pais podem influenciar a fidelidade de seus filhos a Deus?

Qual verso você acha que melhor descreve o pensamento-chave desta lição?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Atos 5:29; Daniel 3; Êxodo 10, Mateus 18:4; Romanos 2:4.

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para abordar a história com seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

Manassés: De um extremo ao outro

Considere o pedido de Manassés como líder do povo: “E Manassés os levou a cometer pecados

ainda piores do que aqueles cometidos pelas nações que o Senhor Deus havia destruído conforme o seu povo ia avançando” (2 Reis 21:9, NTLH). Em 2 Crônicas 33:6 está escrito que “[Manassés] queimou os seus filhos em sacrifício no vale de Ben-Hinom, fazia adivinhações, praticava magia e feitiçarias e consultava adivinhos e médiuns. Pecou muito contra Deus, o Senhor, e fez com que Ele ficasse irado” (NTLH). Contudo, alguns versos mais à frente, a Bíblia diz: “No seu sofrimento Manassés orou com fervor ao Senhor, seu Deus; cheio de humildade, ele se arrependeu diante do Deus dos seus antepassados. Deus ouviu a sua oração e atendeu o seu pedido, deixando que ele voltasse para Jerusalém e fosse rei de novo. Aí Manassés declarou que o Senhor é Deus” (Versos 12 e 13, NTLH). Além de tudo isso, Manassés foi um dos reis citados na linhagem do Messias (Mateus 1). Claramente esse homem passou por uma transformação de última hora, saindo da idolatria para a genuína humildade. Converse com os alunos a respeito do impacto de histórias maravilhosas de conversões. Em que aspecto essas conversões influenciam nossa visão a respeito do caráter de Deus? O que elas evidenciam em relação ao poder infinito da graça de Deus? De que maneira histórias assim podem transformar a vida daqueles que ainda não decidiram se entregar a Jesus?

Amom: Tal pai, tal filho.

O *Comentário Bíblico Adventista* declara que o nome Amom “é idêntico ao nome do deus-sol egípcio Amen. Isso dá a entender que Manassés escolheu o nome de seu filho para mostrar sua adoração à divindade egípcia” (v. 2, p. 1.071). O *Comentário* continua dizendo que “a apostasia de Manassés deixou a marca do mal sobre Amom e isso moldou sua vida de forma a afastá-lo de qualquer possibilidade de transformação” (p. 971). Aparentemente, o padrão de mau comportamento se fixou tanto em sua infância que seu pecado apenas crescia com o passar do tempo. Depois de reinar por apenas dois anos, foi assassinado por oficiais do palácio. Alguns estudiosos consideram esse ato uma rebelião contra o rei, enquanto outros inferem que tenha sido uma reação diante do terrível caminho em que Amom estava levando a nação. De qualquer modo, seu reinado foi curto (ele morreu aos 24 anos; seu filho Josias tinha apenas 8). Imagine como Josias deve ter se sentido. Como conseguiu manter a sensibilidade à voz de Deus enquanto vivia no

meio de tanta maldade? O que podemos aprender com as dificuldades que Josias teve que enfrentar sendo fiel a Deus e na posição de líder de uma nação?

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade e explique-a em suas próprias palavras.

Encha uma vasilha com água quente (o suficiente para encostar e não queimar) e outra com água gelada. Peça para um voluntário colocar a mão direita na água gelada até sentir algum desconforto e depois seque a mão e coloque na água quente. Obviamente a mão gelada sente mais o contraste com a água quente do que se apenas mergulhasse a mão na temperatura normal. Os alunos podem fazer a mesma experiência com a outra mão para sentir a diferença. Leve também outras duas vasilhas, uma com água morna e outra com água levemente fria, e peça para sentirem a diferença.

Pergunte: Quais verdades espirituais esse exercício ilustra? (Faça grupos de dois ou três para discutirem a resposta.)

Resumo

Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

Ninguém deve ser prisioneiro de suas tendências genéticas. Você, como Abraão (que tinha um pai idólatra), tem a capacidade de escolher servir a Deus, mesmo que seus pais nunca tenham tomado essa decisão. Manassés era mau, mas Deus o resgatou em meio ao fracasso e à vergonha. No fim da sua vida, ele voltou para o Senhor - apesar de já ser muito tarde para exercer uma influência positiva na vida de outras pessoas. Talvez você conheça alguém que tenha vivido em rebelião contra Deus na maior parte da vida, mas que no fim decidiu voltar para o Salvador. Infelizmente, como Amom, alguns não se arrependem.

Esta história pode facilmente se parecer com um testemunho de malfeitores que se tornam bons, ou que continuam maus, mas na verdade é uma demonstração do desejo de Deus em salvar até mesmo aquele que julgamos como o pior dos pecadores. Faça um apelo no final, dizendo: "Talvez você sinta que já recusou muitas vezes o chamado de Deus e não pode mais ser salvo. Mas saiba que enquanto seu coração bater, Deus

Quanto mais se aprofundar nos detalhes da vida desses três reis, mais você ficará maravilhado com o que Deus pode fazer em situações aparentemente impossíveis de serem transformadas.

pode salvar e restaurar a sua vida. Custa apenas uma resposta humilde à voz de Deus falando ao seu coração agora. Oremos..." Convide os alunos a usar essa história para avaliar sua caminhada com Deus, mantendo as mesmas características de fé aprendidas com seus pais e pergunte: "Como posso me aproximar de Deus e ser mais fiel ao Seu chamado?"

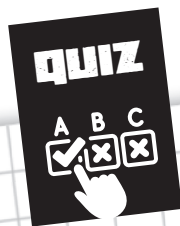
Dicas para ensinar

Ensine por Meio de Histórias

A característica mais fascinante das histórias é que os ouvintes, jovens e adultos, relacionam as ilustrações com seu dia a dia. Equações, resumos, listas, acrônimos e paradigmas, ditados populares, o que quer que seja pode até ajudar na memorização, mas as histórias deixam suas marcas na mente por muito mais tempo. William Barclay, um comentarista da Bíblia, afirma que: "Ensinar com parábolas é ensinar com imagens e a maioria das pessoas pensa em imagens." Outra qualidade importante das histórias é que não falam diretamente "da verdade", mas levam o ouvinte a uma viagem em seus pensamentos em que descobrirá a verdade por si mesmo. Ao ensinarmos, as ilustrações farão muito mais do que poderíamos se tentássemos apenas explicar. Alguns professores apenas leem a história ou pedem para os alunos lerem e depois perguntam: o que aprenderam com a história? Qual é a verdade central aqui? Por que você acha que essa história é importante para nós?

Desafio para o aluno

O desafio da semana é orar por alguém com quem seja complicado conviver. Ore para que essa pessoa enxergue em que situação autodestrutiva está. No fim da semana diga que está orando por ela e envie uma mensagem. Ofereça-se para ajudar essa pessoa quando precisar. Compartilhe no grupo o testemunho, de modo que um apoie o outro em suas orações. Termine com um minuto de oração silenciosa pedindo por vitória. Depois, peça que alguém ore para que todos aceitem o chamado de Deus.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Ungidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () Manassés era filho de Acabe e tinha 18 anos quando se tornou rei de Judá.
2. () A mãe de Manassés se chamava Afrodite.
3. () Apesar do bom exemplo de Ezequias, Manassés preferiu seguir os caminhos de Acabe.
4. () No reinado de Manassés as crianças eram protegidas como divindades.
5. () Manassés praticou feitiçaria e adivinhação e consultou médiuns e praticantes do ocultismo.
6. () O reinado de Manassés durou 40 anos.
7. () Manassés sacrificou seu filho no fogo.
8. () Isaías foi profeta no tempo de Manassés e foi morto por ordem do rei de Judá.
9. () A deusa que foi colocada no templo por Manassés se chamava Astarote.
10. () Manassés se curvou diante de todos os astros dos céus e lhes prestou culto.
11. () Os exércitos assírios capturaram Manassés e o levaram para a Babilônia.
12. () O Senhor deu a Manassés o que ele merecia. É assim que Deus sempre age.
13. () Aqueles que, mesmo em terra estranha, colocassem sua confiança em Deus encontrariam um refúgio seguro.
14. () Deus disse que limparia Jerusalém como quem limpa um prato e depois o vira de cabeça para baixo.
15. () Como se arrependeu de seus pecados e pediu perdão a Deus, Manassés voltou a reinar em Jerusalém.
16. () O povo de Judá não foi influenciado pelo rei Manassés. As pessoas permaneceram fiéis a Deus.
17. () Manassés foi sepultado no jardim de seu palácio.
18. () Os atos de Manassés foram registrados no Livro da História dos Reis de Israel.
19. () Amom se tornou rei de Judá aos 22 anos de idade.
20. () Os próprios oficiais de Amom conspiraram contra ele e o assassinaram em seu palácio.

Respostas do Quiz: 1F, 2F, 3V, 4F, 5V, 6F, 7V, 8V, 9F, 10V, 11V, 12F, 13V, 14V, 15V, 16F, 17V, 18F, 19V, 20V.



Texto Bíblico:
2 Reis 22 e 23;
2 Crônicas 34

Comentário:
Os Ungidos,
capítulo 33

Texto-Chave:
2 Reis 22:2

LIMPANDO A CASA

PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

Sinopse

A lição desta semana apresenta a história da ascensão do rei Josias e de sua fidelidade em cumprir a vontade de Deus em favor do povo de Israel. O jovem rei Josias deu início ao processo de limpeza de seu reino, começando pelo templo. Foi no templo que Hilquias, o sumo sacerdote, encontrou o Livro da Aliança. Aquele antigo manuscrito continha orientações claras e diretas que levariam à liberdade e à prosperidade de acordo com a vontade de Deus.

O livro de Deuteronômio começa com um mandamento claro e específico ordenando a fidelidade do povo, com a descrição de todas as promessas e

as bênçãos que seriam dadas àqueles que adorassem somente ao único Deus vivo e também com as maldições contra aqueles que decidissem se esquecer, rejeitar ou minimizar a importância da lei de Deus. Em seguida, a lei torna-se ainda mais clara ao serem dados os passos e as regras sobre todos os aspectos da vida em uma comunidade de fé. O livro se encerra com um outro lembrete da importância da fidelidade a Deus como sendo a maior prioridade da vida, a respeito da lei: "Não pensem que esta Lei não vale nada; pelo contrário, é ela que lhes dará vida" (Deuteronômio 32:47, NTLH).

A imagem vívida retratada na lição desta semana ao ser descoberto um manuscrito antigo não é apenas relevante para nossos dias, mas essencial. Talvez a Bíblia seja considerada um livro de regras fora de moda, que apenas tira a liberdade em vez de guiar as pessoas a uma vida em abundância. Ao ser lida a Palavra de Deus na presença de um jovem rei, o amor a Deus brotou novamente no coração do povo. Da mesma forma, se a Palavra de Deus for lida com um coração sincero, brotará um novo amor a Deus.

Objetivos

Os alunos deverão:

- Discernir a magnitude da vontade de Deus revelada em Sua Lei. (*Saber*)
- Sentir a súplica feita por Deus para renovarmos nossa aliança com Ele ao obedecermos à Sua palavra. (*Sentir*)
- Aprender a priorizar as orientações de Deus para a nossa vida. (*Responder*)

Para explorar

- Coragem
- Perseverança
- Liderança
- Ocultismo/Astrologia
- Adolescência

ENSINANDO

Aquecimento e quebra-gelo

“Lista dos Superjovens”

Divida a classe em dois grupos. O primeiro grupo deve começar citando o nome de dois jovens influentes da Bíblia. O próximo grupo deve fazer o mesmo, sem repetir os nomes já citados. Alguém pode anotar para ter certeza de que os nomes não se repitam. O primeiro grupo que não conseguir citar os dois nomes perde. Os vencedores podem receber uma premiação simples. Use a dinâmica para introduzir brevemente o tema. Josias foi a prova viva de que maturidade não escolhe idade. Desde muito cedo, 8 anos, ele foi muito mais responsável como rei do que a maioria dos reis que o antecederam.

Ilustração

Conte esta ilustração com suas palavras:

“Não sou nenhuma sensação ao pregar para um público jovem. Uma vez, no entanto, não pude resistir à oportunidade. Assim que comecei o sermão declarei: ‘Estou farto de tudo isso – é tão ridículo! O que estamos fazendo aqui? O que este livro tem a dizer que nos interesse?’ Comecei a arrancar páginas da minha Bíblia, amassá-las e jogá-las no chão. Até mesmo tive a audácia de pisar irreverentemente em algumas das páginas próximas aos meus pés...

“O burburinho ecoava pela capela como tiros de arma de fogo em um campo de batalha. Os alunos me encaravam com horror, totalmente horrorizados com o meu comportamento terrível diante das Sagradas Escrituras. Os adultos ao fundo da capela começaram a planejar como me tirariam do púlpito antes que causasse mais danos àquelas mentes ainda inocentes.

“‘Relaxem’, finalmente disse. ‘Qualquer um que me conhece sabe que eu jamais rasgaria uma Bíblia. Apenas peguei um romance barato e coloquei dentro de uma antiga capa para Bíblias.’ A tensão diminuiu um pouco, mas antes de perder a atenção do auditório, lancei uma pergunta ao grupo intrigado: ‘O que é pior – rejeitar a Palavra de Deus em público ou discretamente ignorá-la dia após dia?’” (*Christwise Leaders Guide: Youth*, p. 215 e 216).

Ensinando a história

Uma ponte para a história

Comente com os alunos em suas próprias palavras:

Quer você rejeite abertamente as orientações de Deus para sua vida ou simplesmente neutralize a Sua voz com o tempo, o resultado é o mesmo. Quase cem anos de poeira cobriram o Livro da Lei que Deus com tanto carinho havia instruído o povo a não deixar de lado. Era simples: guardar aquelas palavras e viver uma vida em abundância, ou rejeitá-las e ser levado à destruição. Israel se encontrava à beira da destruição na ocasião em que Josias se tornou rei. Mas à luz do castigo por vir devido aos anos de rebelião, Josias fielmente atendeu ao chamado de arrependimento.

Aplicando a história (para professores)

Após ler com seus alunos o texto bíblico de domingo, faça as perguntas a seguir:

Que verdades a respeito das pessoas surgem desta história? Que verdades acerca de Deus tornaram-se claras para você?

Que outra história ou situação mencionada na Bíblia esta história o faz lembrar?

Parece impossível, mas por quase cem anos o Livro da Lei não foi lido nem mesmo lembrado pelo rei ou pelo povo. Imagine a cena e descreva algumas das emoções que você acha que o rei Josias e o povo sentiram ao passarem por essa experiência.

Há alguma pergunta que vem à sua mente a respeito das várias partes desta história?

Você acha que Israel caiu em apostasia porque perdeu o Livro da Lei, ou deixou o Livro de lado porque o povo escolheu deliberadamente desviar-se dos caminhos de Deus?

O que você acha que capacitou Josias, com tão pouca idade, a fazer tamanha diferença em Israel?

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana: Apocalipse 3:3; Hebreus 13:7; Deuteronômio 32:7; Malaquias 4:4.

Apresentando o contexto e o cenário

Use as informações a seguir para abordar a história com seus alunos.

Nesta lição, há alguns outros aspectos da história que podem ser estudados com os alunos:

1. A primeira obra realizada por Josias foi limpar a Casa de Deus. Durante a limpeza, Hilquias, o sumo sacerdote, encontrou o Livro da Lei. Alguns acham que se tratava da Lei escrita que acompanhou a arca do concerto, enquanto outros sugerem que foi o livro de Deuteronômio. Por quais outras limpezas passou o templo? A celebração judaica da Festa das Luzes (ou Hanukkah) relembra a ocasião em que os judeus lutaram para tirar Jerusalém das mãos de seus inimigos, protegeram o templo e imediatamente deram início a uma faxina. Havia apenas um pouco de óleo para manter as luzes do templo acesas, mas aquele óleo continuou a

queimar miraculosamente por oito anos. Mesmo quando a cidade ainda estava uma bagunça, o serviço do templo começou e o povo se encontrou na presença de Deus novamente. Considere também a época em que Jesus repreendeu as pessoas que se encontravam no templo e fez com que os mercadores se retirassem (Mateus 21:12-14 e João 2:14-20). O objetivo de Jesus era derrubar as barreiras que impediam o povo que vinha adorar de ver a Deus. Parece que uma faxina regular é necessária em se tratando de cultos de adoração a Deus.

2. Assim que Josias ouviu as palavras do Livro da Lei, houve uma transformação espiritual no coração do rei. Não foi apenas como ouvir novas informações, mas ouvir um chamado a obedecer à Palavra de Deus e experimentar uma transformação completa de vida. Pode não parecer um evento importante na história de Israel - achar a Palavra de Deus e lê-la - mas lembre-se de que a Palavra de Deus não era lida por décadas; por quase cem anos. A tradição transmitida oralmente provavelmente continuou, mas poucas pessoas naquela época conseguiam se lembrar das histórias, das promessas, dos mandamentos e das instruções que estavam escritas na Lei.

3. Ao ouvir as Escrituras, Josias rasgou as suas vestes. O rasgar das vestes era uma expressão tradicional de profundo horror e tristeza. Talvez fosse a maneira mais enfática de alguém mostrar o quão chocado se sentia. Josias demonstrou tristeza em seu nome e em nome da nação. Aquela era uma expressão de profunda convicção do pecado, e por isso ele decidiu renovar sua aliança com Deus e com o povo.

Safã leu o livro na presença do rei e a Palavra de Deus se espalhou. Ela havia sido esquecida e considerada nada mais do que um velho livro empoeirado. Como resultado do Livro ser encontrado e lido, a reforma começou a se espalhar. Compare essa reforma com a que houve na Idade Escura em que a Palavra de Deus foi "trancada" em uma língua que não era mais usada, somente conhecida pelos sacerdotes.

ENCERRAMENTO

Atividade

Encerre com uma atividade e explique-a em suas próprias palavras.

Faça uma relação com cinco maneiras que o ajudarão a não perder de vista a Palavra de Deus

durante esta semana. Convide os alunos a serem o mais criativos e práticos possível. Peça para cada um mostrar suas ideias para o restante da classe.

Resumo

Comente com os alunos os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:

É maravilhoso testemunhar como um jovem pode liderar de forma tão dedicada uma nação inteira de pessoas desiludidas e teimosas. Mas a Bíblia está repleta de jovens que fizeram a diferença! Em 1 Timóteo 4:12 e 13 (NTLH) está escrito: “Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que creem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza. Enquanto você espera a minha chegada, dedique-se à leitura em público das Escrituras Sagradas, à pregação do evangelho e ao ensino cristão.” Note como Josias agiu: 1. Josias olhou para sua vida, o caráter mau de seu pai e a situação desesperadora de Israel. Assim, arrependeu-se diante de Deus.

O Senhor inicia a boa obra em nosso coração para que deixemos nossas obras más. 2. Josias foi levado ao templo por atividades aparentemente comuns (a limpeza do templo) e descobriu que a presença de Deus tomou conta de seu coração. 3. Josias destemidamente seguiu as orientações das Escrituras. Talvez a tão esperada reforma possa acontecer hoje se, em nossa esfera de influência, seguirmos o exemplo de Josias.

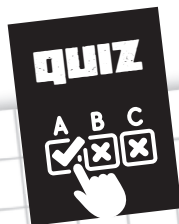
Dicas para ensinar

Às vezes, alguns rituais de ação podem realçar o ensino e a aprendizagem. Quando uma música

é tocada durante um apelo, por exemplo, ela aumenta a emoção do momento realçando assim aquela experiência. O ato de nos ajoelharmos ao orarmos coloca nosso corpo em uma postura que pode aprofundar nossa conversa com Deus. Os rituais podem se tornar uma carga também, mas podem ser usados para o envolvimento físico. Na lição desta semana, peça que os alunos se levanten toda vez que a Bíblia for lida. Escolha cinco ou seis alunos para que leiam em pé e com emoção os textos adicionais da seção Extra ou a história e observe se os alunos estão mais atentos e pensativos a respeito do que está sendo lido. Algumas igrejas têm o costume de se levantar toda semana durante a leitura da Palavra de Deus para demonstrar fisicamente: “Estamos alertas para que Deus possa ter a nossa atenção.”

Desafio Para o Aluno

Tudo mudou para Josias quando ele encontrou a Palavra de Deus. O desafio da semana é provocar algo parecido em outras pessoas. A classe deve estipular um número de Bíblias ou livro missionário que seja adquirido pelo grupo e presenteado a alguém especial que ainda não conhece a Jesus (talvez isso inclua pessoas por quem o grupo orou na semana passada). Uma dedicatória pode ser feita nos livros e toda classe assinar. Termine com uma oração geral pedindo que Deus abençoe esse trabalho.



A seguir, exercite o que você aprendeu na Bíblia, nesta lição e no livro *Os Ungidos*, escrevendo V (verdadeiro) ou F (falso) nos parênteses abaixo:

1. () A mãe de Josias se chamava Jedida e ela era filha de Adaías.
2. () Josias estava com dezoito anos de idade quando decidiu reformar o templo do Senhor.
3. () Azalias era secretário do rei Josias.
4. () O sumo sacerdote Hilquias recebeu a responsabilidade de pesar a prata que os guardas recolheram do povo.
5. () Os supervisores das obras do templo não precisariam prestar contas do valor que receberam porque eram homens de confiança.
6. () O Livro da Lei do Senhor foi encontrado por Safã dentro do templo.
7. () Depois de ouvir a leitura do Livro da Lei, Josias ficou tão feliz que marcou uma festa para comemorar.
8. () A profetisa Hulda era esposa de Salum, o responsável pelo guarda-roupa do templo.
9. () A mensagem do Senhor foi de que Jerusalém seria poupada porque era a cidade de Davi.
10. () Josias mandou reunir todo o povo e ele mesmo leu o Livro da Aliança para as pessoas.
11. () Os utensílios usados para o culto de Baal foram retirados do templo e colocados em um depósito.
12. () Os sacerdotes anteriores, que eram idólatras, foram perdoados e reconsagrados.
13. () O rei Josias demoliu o altar em Betel que Jeroboão havia construído e o reduziu a pó.
14. () Depois de muito tempo, a Páscoa foi celebrada no décimo oitavo ano do reinado de Josias.
15. () Josias exterminou os médiuns e os praticantes de ocultismo.
16. () A Bíblia diz que nunca houve um rei como Josias, que se voltasse para o Senhor de todo o coração.
17. () A reforma religiosa feita por Josias envolveu apenas o reino de Judá.
18. () Josias só não conseguiu derrubar os altares e imagens que Salomão havia levantado para suas esposas idólatras.
19. () Aos 39 anos, Josias foi morto em uma batalha contra os exércitos do Egito.
20. () Jeremias compôs um cântico de lamento em homenagem a Josias.

Respostas do Quiz: 1V, 2F, 3F, 4V, 5V, 6F, 7F, 8V, 9F, 10V, 11F, 12F, 13V, 14V, 15V, 16V, 17F, 18F, 19V, 20V.



PARAQUEDAS

SUMÁRIO

Introdução	
Estrutura e metodologia de estudo para as reuniões do pequeno grupo Teen	
Apresentação	72
Tema 1 • Maksim	73
Tema 2 • Intervenção Divina	74
Tema 3 • Deus nos Esportes?	75
Tema 4 • Ensinamentos	76
Tema 5 • Tragédia na Família	77
Tema 6 • Oração de Mãe	78
Tema 7 • Conquistas	79
Tema 8 • Incentivos	80
Tema 9 • A Importância dos Amigos	81
Tema 10 • Amigos!	82
Tema 11 • Música	83
Tema 12 • Más Companhias	84
Tema 13 • Sedução	85

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral: Divisão Sul-Americana e UCOB
Gláucia Korkischko

Autoria
Sonia Rigoli

Revisão:
Mara Moraes

APRESENTAÇÃO

Querido adolescente, pai ou professor que vai ler estas orientações para o encontro do Pequeno Grupo Teen, quero dizer algumas palavras com muito carinho.

Primeiramente, desejo que, em cada encontro, você tenha uma experiência com Deus, consigo e com os amigos. Experimente verdadeiramente os momentos de adoração, louvor e oração.

Em segundo lugar, aproveite o aprendizado com os temas relevantes que foram escritos para você. Durante o ano, muitos valores virão junto com curiosidades, cultura, dicas e orientações.

Por último, siga a estrutura que foi preparada. Ela foi pensada para que você tenha momentos interativos. Veja que há

dinâmicas na seção “Aquecendo”, tem aprendizado, reflexão e confirmação do tema. Tudo isso pra ajudar você a viver esse aprendizado na prática.

Mas, para mim, o mais relevante de todos os momentos é aquele que você aplica o que aprendeu e compartilha Jesus com seus amigos. Aproveite cada lição e cumpra a missão do dia!

Blessings!

**Carinhosamente,
Glucia Clara Korkischko
Ministério do Adolescente**

1. Louvando (Recepção e louvor - 10')

2. Relembrando (Revisão da semana - 5')

3. Aquecendo (Dinâmica de introdução - 5')

Que leis estão sendo postas em ação?

Solte uma bola do alto. O que aconteceria se a lei da gravidade não existisse?

Solte um balão de gás. O que acontece quando a densidade é aumentada pelo ar frio?

Como um avião sobe se ele é mais pesado que o ar?

Quem criou as leis da natureza e as faz funcionar?

4. Aprendendo

Debate/Aplicações práticas - 20'

Nickolai Panchuck era pastor adventista na Rússia comunista e, por não delatar os membros da sua congregação, foi preso e passou oito anos num campo de prisioneiros na Sibéria, onde sofreu todo tipo de torturas por recusar-se a trabalhar aos sábados.

O coronel propôs-lhe um desafio: trazer dez barris de água por dia de uma fonte a um quilômetro e meio do depósito do campo, carregando-os nas costas de um velho boi, o Maksim. Mas os dez barris de água relativos ao sábado também precisariam ser armazenados durante a semana, para que ele não trabalhasse nesse dia.

Na primeira semana, Nikolai tentou forçar o boi, mas esse se negava a colaborar. Ele orava incessantemente e trabalhava duramente. E depois de orar quase a noite inteira de quinta para sexta, encontrou o boi já em pé, logo cedo pela manhã. Diferentemente dos outros dias, o animal disparava para frente como se estivesse a caminho de uma corrida. Nickolai quase não conseguiu comer naquele dia porque o boi mal parava para ele descarregar os barris na cozinha. Quando o sol se pôs, a tarefa tinha sido cumprida, e no sábado ele e o boi puderam descansar.

A mesma coisa aconteceu na semana seguinte e durante os 7 anos que Nickolai trabalhou com Maksim. Diante desse testemunho do poder de Deus, o cozinheiro foi batizado.

Quando Nickolai voltou para casa, a influência de sua vida prosseguiu no campo, através do testemunho do boi Maksim, que continuou com a mesma rotina às sextas-feiras, e que guardava o sábado, sendo assim usado pelo Criador como testemunha em favor desse dia especial. - História extraída do livro *O Boi que Guardava o Sábado*, CPB.

5. Refletindo

Você já se sentiu impactado pelo testemunho da natureza? Muita gente admira a "inteligência" de seu animal de estimação. Cite alguns dos animais que Salomão observou no livro de Provérbios.

O Salmo 19 e o Salmo 8:3-8 afirmam que o céu testemunha de Deus como Criador. Você concorda?

Como você provaria a existência de Deus usando a natureza e suas leis? (Salmo 104:5-9; Salmo 74:17; Gênesis 1:14)

6. Confirmando - 5'

"Deus é amor, está escrito sobre cada botão que desabrocha, [...] os amáveis passarinhos, a encher de música o ar, [...] as flores de delicados matizes [...] impregnando os ares de perfume, [...] as altaneiras árvores da floresta com sua luxuriante ramagem [...] todos testificam da terna e paternal solicitude de nosso Deus, e de Seu desejo de tornar felizes os Seus filhos" (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 10).

7. Vivendo - 5'

Cante hinos sobre a Criação.

8. Aplicando

Acampar para observar as estrelas e o nascer do sol.

TEMA 2

INTERVENÇÃO DIVINA

1. Louvando (Recepção e louvor - 10')

2. Relembrando (Revisão da semana - 5')

3. Aquecendo (Dinâmica de introdução - 5')

Tenha um ou mais grampeadores e folhas de papel. Faça um concurso para ver quem grampeia mais em 30 segundos.

Se fosse um grampeador elétrico Rapid 90EC, poderia grampear 99 páginas por segundo!

É possível uma máquina trabalhar aceleradamente sem estragar?

4. Aprendendo

Debate/Aplicações práticas - 20'

Basher, um jovem iraquiano que vivia em Bagdá, ajudou todos os homens e garotos da família a espancarem e expulsarem de casa seu primo Joseph, quando este se tornou adventista e foi batizado.

Quando Joseph foi finalmente aceito de volta, Basher e um irmão de Joseph o convidaram para um passeio tarde da noite, e lhe contaram de seu interesse em Deus e na Bíblia, e Basher acabou se tornando um adventista também.

Ele trabalhava numa fábrica que extraía sangue de animais abatidos e os transformava em fertilizantes, seis dias da semana. O único dia de folga era sexta-feira, sagrada para os muçulmanos.

Basher fez um trato com o chefe. Ele trabalharia apenas cinco dias na sua máquina de produzir fertilizantes e, se conseguisse produzir a mesma quantidade que os demais produziam em seis dias, durante quatro semanas, teria o sábado livre. O chefe temeu, pois os outros 50 funcionários poderiam também requerer um dia a mais de folga.

No fim da primeira semana a máquina de Basher produziu em cinco dias o dobro do que deveria produzir em seis. A mesma coisa aconteceu na segunda, na terceira e na quarta semanas. Quando os outros 50 colegas de trabalho viram que ele estava trabalhando menos, pediram a mesma regalia, e o chefe apontou para o resultado extraordinário do trabalho de Basher.

E assim ele teve oportunidade de falar de Jesus e dar estudos bíblicos, resultando em várias conversões. Mais tarde ele estudou teologia no Middle East College, no Líbano, e se tornou um pastor. - História extraída do livro *Fuga de Babilônia*, CPB.

5. Refletindo

Por que Deus interferiu numa máquina de fazer fertilizantes?

Você teria coragem de pedir o sábado livre na escola ou no trabalho? E se fosse em um país onde a pessoa pode ser morta por mudar de religião?

Por que Deus opera milagres em países onde a maioria nem acredita em Deus ou na Bíblia? (Romanos 10: 13-15; Mateus 24:14; Isaías 56: 2, 6-7)

Milagres ajudam a crer? (João 4:48; Salmo 86:8-10)

6. Confirmando - 5'

Milagres fortalecem nossa obediência?

"Muitos dizem que guardariam o sábado se lhes fosse conveniente. Mas esse dia não lhes pertence; é o dia de Deus, e não têm mais direito de tomá-lo, do que de furtar-me a bolsa" (Ellen G. White, *Nos Lugares Celestiais*, p. 154).

7. Vivendo - 5'

Planeje algo especial para o pôr do sol do sábado em sua casa e combine com seus pais.

8. Aplicando

Fazer uma serenata para amigos que estão deixando de frequentar a igreja.

TEMA 3

DEUS NOS ESPORTES?

1. Louvando (Recepção e louvor - 10')

2. Relembrando (Revisão da semana - 5')

3. Aquecendo (Dinâmica de introdução - 5')

Esconda um objeto e peça para três ou quatro adolescentes o procurarem. Uma pessoa deve dizer só para um deles onde foi escondido.

Por que o _____ (nome) achou primeiro?

Quando contamos com ajuda, as coisas normalmente são mais fáceis.

4. Aprendendo

Debate/Aplicações práticas - 20'

Dois anos depois do acidente em que Fernanda Lima se tornou paraplégica, ela começou a treinar natação. Todos os dias ela e sua mãe acordavam às 5h da manhã para que ela pudesse treinar às 7h. Durante o Campeonato Paulista de Natação ela foi convidada a fazer uma demonstração, nadando 50 metros borboleta numa piscina olímpica pela primeira vez. Centenas de pessoas a aplaudiram em pé.

Na primeira competição oficial do Campeonato Desportivo Regional de São Paulo, nadando estilo borboleta, ela levou o ouro, classificando-se para o Campeonato Brasileiro no Rio de Janeiro, onde ganhou a Medalha de Prata.

Durante os cinco anos em que foi atleta, pôde testemunhar de sua fé especialmente por não competir nas provas aos sábados. Mesmo assim conquistou medalhas e títulos e, algumas vezes, foi campeã regional e brasileira. Também nesse período o recorde brasileiro dos 50 metros borboleta era dela, o décimo melhor tempo do mundo, o quarto melhor das Américas!

No Campeonato Pré-Mundial da Argentina em 2001, pela primeira vez Fernanda fez uma oração antes do início da prova pedindo, se possível, uma medalha de ouro, e a ganhou nadando 50 metros em estilo livre! Na prova seguinte, ela só competiria se fosse antes do pôr do sol; então orou novamente, e levou ouro nos 100 metros livre!

Com esses resultados foi classificada para a Seleção Brasileira Paraolímpica de Natação, mesmo com alguns técnicos pensando se valia a pena ter uma atleta não disponível aos sábados. E, pela primeira vez, nenhuma prova caiu no sábado!

Fernanda ganhou ouro nos 50 metros livre, 100 metros livre, 50 metros borboleta e nos 200 metros medley. Uma das organizadoras dos jogos lhe confidenciou que haviam

montado o calendário pensando nela. - História extraída do livro *Um Passo a Mais*, CPB.

5. Refletindo

Você acredita que Deus pode interferir numa tabela de jogos ou somente em metas espirituais?

Deus interveio na Babilônia, e Daniel foi dez vezes mais sábio; interveio na Pérsia, e Ester foi feita rainha. Interferiu no Egito, e José se tornou governador. O que isso ensina?

Podemos testemunhar mesmo quando Deus não interfere? (Atos 16:22-33; Atos 12:5-11)

O que aprendemos com o modo como Deus age? (Romanos 8:28)

6. Confirmando - 5'

"O esforço humano nada realiza sem o divino poder; e sem o concurso humano o esforço divino é em relação a muitos de nenhum proveito. Deus cooperará com todos os que se atêm a Sua vontade [...], fortalecerá cada propósito verdadeiro, cada nobre resolução" (Ellen G. White, *Profetas e Reis*, p. 487).

7. Vivendo - 5'

Nesta semana leia Filipenses 4:13, ore antes de estudar e estude bastante.

8. Aplicando

Contar a história da Fernanda para incentivar alguém com algum tipo de deficiência, e entregar à pessoa uma medalha com o verso de Filipenses 4:13.

TEMA 4

ENSINAMENTOS

1. Louvando (Recepção e louvor - 10')

2. Relembrando (Revisão da semana - 5')

3. Aquecendo (Dinâmica de introdução - 5')

Mostre fotos dos adolescentes quando crianças e peça que relatem um fato feliz da infância.

Lembre-os de que os pais foram muito importantes na vida deles desde bebês!

4. Aprendendo

Debate/Aplicações práticas - 20'

Ao se despedir da mãe, já dentro do trem que a levaria para Praga, capital da Tchecoslováquia, Marianne percebeu em seus olhos uma profunda preocupação que só havia observado uma ou duas vezes antes, em toda a sua vida. *Por que mamãe estava assim tão preocupada?* Marianne estava partindo para a cidade grande porque tinha sido escolhida dentre milhares para estudar em uma das escolas especiais de Hitler.

Quando o trem começou a se mover, a mãe gritou: "Marianne, não se esqueça de Jesus." E ela pensou: *Por que mamãe está preocupada a respeito desse assunto? Ela me ensinou a amar a Deus, a orar, a ler a Bíblia, a cantar hinos.* Para Marianne, Deus era como a mãe e a mãe era como Deus, e ela O imaginava com os olhos azuis escuros da mãe.

Depois que o nazismo ruiu, e Marianne fugiu de um campo de trabalhos forçados, caminhando por semanas, faminta e com frio, o que mais a atormentava era não se lembrar do nome de sua mãe. Não sabia seu nome, nem conseguia se lembrar de incidentes da infância, mas podia visualizá-la como pessoa. Cada vez que clamava por mamãe, a visão que tinha dela era a cena de um culto de pôr do sol. A fidelidade da mãe para com as coisas de Deus e especialmente o estar sempre pronta para o pôr do sol, e dar as boas-vindas ao sábado, impediu que Marianne enlouquecesse naqueles dias difíceis.

Tempos mais tarde, enquanto assistia a um concerto numa catedral, observando no teto a cena da criação de Adão, de Michelangelo, Marianne se lembrou da mãe e o que ela lhe ensinara sobre aquela imagem. Era como se ela estivesse sentada em seu colo escutando novamente a explicação. Isso fez com que ela conseguisse sentir novamente alguma emoção; havia paz em seu coração. A lembrança da mãe derreteria todo o frio em que sua mente estivera

aprisionada por tanto tempo. - História extraída do livro *Quando Meus Deuses Ruíram*, CPB.

5. Refletindo

Qual a importância dos pais? Que lugar ocupam em sua vida?

Qual a importância de suas palavras e ações, especialmente na infância? As ordens deles refletiam preocupação com a sua segurança? E hoje?

Por que Deus ordena honrá-los? (Êxodo 20:12; Efésios 6:1-3)

Você conhece alguém que se livrou de problemas seguindo os conselhos dos pais?

6. Confirmando - 5'

"Não há melhor recomendação neste mundo para um filho do que honrar seus pais, nem melhor registro nos livros dos Céus do que ter ele amado e honrado seu pai e sua mãe" (Ellen G. White, *Conselhos aos Idosos*, p. 54).

7. Vivendo - 5'

Nessa semana decore Êxodo 20:12 e pratique atitudes que possam honrar os pais.

8. Aplicando

Peça aos pais que escrevam um bilhete com o que desejam para o filho, e convide-os a lerem diante de todos, na classe dos adolescentes ou na igreja.

TEMA 5

TRAGÉDIA NA FAMÍLIA

1. Louvando (Recepção e louvor - 10')

2. Relembrando (Revisão da semana - 5')

3. Aquecendo (Dinâmica de introdução - 5')

Através de mímica, encenar pais bem-sucedidos da Bíblia, para os outros adivinharem quem são eles e seus filhos. (Sugestões: Noé, Abraão, Joquebede, Ana, Loide.)

4. Aprendendo

Debate/Aplicações práticas - 20'

Ela foi criada na igreja e, quando adolescente, gostava de cantar hinos, alguns compostos por seu irmão, que era músico.

Mas com o tempo, deixou de amar a igreja e se afastou. Seus pais insistiam para que voltasse, mas ela adiava o retorno.

Era o réveillon, e a sua cidade comemorava com shows em alguns pontos turísticos, onde milhares de pessoas, de várias partes do Brasil e do mundo participavam, e ela queria ir. Despediu-se dos pais quando eles saíam para a igreja, dizendo que ela iria em seguida. Mas, em vez disso, foi à festa, dizendo que seria a última, depois voltaria para a igreja.

Estava com algumas amigas quando um rapaz se aproximou, iniciando uma conversa. Ela acabou se afastando, e as amigas a perderam de vista.

Era tarde da noite quando o pai conseguiu falar com as moças, perguntando pela filha e elas contaram o que havia acontecido. O pai, acompanhado de um dos filhos, passou horas à sua procura em meio aos foliões, pelas ruas, e depois pelos hospitais e delegacia de polícia. Mas não a encontraram.

Amanhecia quando ligaram pedindo ao pai que fosse reconhecer um corpo. Era ela. Havia sido brutalmente assassinada pelo recém-conhecido.

Nove anos depois, passando pela cidade, uma amiga, vendo o irmão compositor, sentiu desejo de falar com ele. Mas, desde a tragédia, ele perdera a noção das coisas. Não reconhecia as pessoas, e andava pelas ruas perambulando, como autômato. A mãe só dormia à base de fortes medicamentos, e o pai, logo depois do dia trágico, sofrera um AVC, e tinha dificuldades para se locomover. Toda a família tinha sido afetada...

5. Refletindo

Você conhece pais que têm filhos enfermos ou com problemas? Quais os sentimentos desses pais?

Por que, diante de tragédias com os filhos, a família, a sociedade, e às vezes o Conselho Tutelar e até a polícia, cobram dos pais?

Leia a única resposta que os pais darão a Jesus em Sua vinda. Está em Isaías 8:18. Isso indica que eles são responsáveis pelos filhos também diante de Deus?

Por que Eli e Davi sofreram com a rebeldia de seus filhos?

6. Confirmando - 5'

Falando sobre Davi, diz Ellen White: "Quando os pais [...] condescendem no que não é para o bem, os filhos perdem o respeito para com os pais, a consideração pela autoridade de Deus e do homem, e são levados cativos à vontade de Satanás. A influência de uma família mal dirigida é desastrosa a toda a sociedade; [...] afeta famílias, comunidades e governos" (*Patriarcas e Profetas*, p. 579).

7. Vivendo - 5'

Leia Isaías 8:18, ore e ajude seus pais a salvá-lo.

8. Aplicando

Os adolescentes devem escrever e ler um bilhete exaltando as qualidades dos seus pais. Convide os pais para ouvirem essa leitura.

TEMA 6

ORAÇÃO DE MÃE

1. Louvando (Recepção e louvor - 10')

2. Relembrando (Revisão da semana - 5')

3. Aquecendo (Dinâmica de introdução - 5')

Faça um painel com as profissões que os adolescentes pretendem seguir.

4. Aprendendo

Debate/Aplicações práticas - 20'

A mãe de Geraldo lutava contra a fome, dificuldades e enfermidades, e pediu que Deus curasse seu bebê para que ele pudesse ser um missionário. E sua oração foi atendida!

A mãe faleceu quando ele tinha seis anos. Suas irmãs foram morar com outra família, o irmão mais velho foi trabalhar, e ele e a irmã menor ficaram com a vovó.

O pai estava na guerra e, quando voltou, se casou de novo e resolveu vir para o Brasil. Geraldo veio também. Franzino, com piolhos e muitos bichos no pé por andar descalço, era objeto de zombaria de outros meninos.

A madrasta não o queria na fazenda com eles por ser muito fraco, então ele foi trabalhar cuidando de crianças. Até os onze anos não aprendera a ler, nem escrever, e quando alguém lhe deu um livro, aprendeu sozinho.

Inesperadamente teve febre acompanhada de dor na perna direita. Como muitos estavam morrendo dessa febre, o pai e a madrasta acharam que não valia a pena gastar dinheiro para levá-lo ao médico. Geraldo não morreu, mas ficou com o pé torto e mancando.

Enquanto trabalhava para uma família adventista, aos 16 anos, comprou uma Bíblia e foi batizado na igreja adventista. Ao saber disso, o pai o deserudou e ordenou-lhe que nunca mais o visitasse.

Aos 20 anos, Geraldo foi para o Colégio Adventista em São Paulo, para trabalhar e estudar, sem saber uma palavra em português.

Para pagar os estudos, resolveu colportar, mesmo sem saber falar direito o português, conseguindo pagar quatro períodos já na primeira vez! Daí em diante, ele colportou todas as férias até concluir a faculdade de teologia e se tornar um pastor. A oração de sua mãe havia sido finalmente respondida! - História extraída do livro *Primeiro o Reino de Deus*, CPB.

Mesmo depois de aposentado, o Pr. Geraldo Marski ainda pregava, fazia semanas especiais, participava de capelas, acampamentos e congressos. Graças à sua alegria e seu

incrível senso de humor, era muito querido, especialmente pelos jovens.

5. Refletindo

Que mãe orava incessantemente por seu filho? Isso o ajudou a enfrentar o ambiente hostil onde foi criado? (1 Samuel 1:10-17)

Que mãe orou pela segurança de seu filho? (Êxodo 2:1-9)

Que mãe foi cuidadosa em sua gravidez enquanto orava pelo filho? (Juízes 13:2-20)

Por que as orações das mães são especiais e importantes?

6. Confirmando - 5'

"Cada dia Samuel era objeto de suas orações. Cada fibra da pequena veste [que Ana lhe fazia] era tecida com uma oração para que ele fosse puro, nobre e verdadeiro [...], que honrasse a Deus e abençoasse seus semelhantes" (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 55).

7. Vivendo - 5'

Se sua mãe não é cristã, lembre-se de que o amor e interesse de uma mãe são apenas reflexos do amor e interesse de Jesus. Escolha viver essa oração!

8. Aplicando

Pesquisar qual o sonho que cada mãe da igreja tem para seu filho, e acrescentar ao lado dos sonhos dos filhos.

1. Louvando (Recepção e louvor - 10')

2. Relembrando (Revisão da semana - 5')

3. Aquecendo (Dinâmica de introdução - 5')

Dê um brinde para as meninas dizendo que é mais fácil presentear-las. Converse sobre a injustiça de privilegiar uns em detrimento de outros. Entregue algo para os meninos também.

4. Aprendendo

Debate/Aplicações práticas - 20'

Luiz Cietto morava com os pais e mais sete irmãos. E desde cedo trabalhava duro carregando lenha e tijolos, além do serviço da casa de plantar frutas e verduras, criar cabras, galinhas e patos.

Mas o que mais o perturbava era a crueldade do pai. Quando um deles aprontava, o pai espancava todos os filhos. Essas seqüelas de tortura deixaram profundas marcas nas suas pernas, costas e, principalmente, em sua alma. Por isso, quando adolescente, só com a 5ª série, embarcou num trem para a capital de São Paulo.

Sem dinheiro e sem conhecer ninguém, se tornou um morador de rua. Um dia conheceu outro adolescente que também fugira de casa, e passaram a viver juntos. Eles frequentavam a biblioteca municipal procurando emprego em jornais e revistas e lendo obras literárias. Na discoteca municipal aprenderam sobre os grandes compositores clássicos.

Conseguiu terminar o fundamental e o ensino médio. Quando o amigo conseguiu um emprego, eles puderam pagar um quartinho para morar. Luiz passou num concurso no Hospital das Clínicas e acabou trabalhando ali como atendente de enfermagem.

Passou no vestibular para Enfermagem na USP, mas não conseguiu concluir por causa do sábado, terminando na faculdade da Cruz Vermelha de São Paulo. Depois de formado, buscou os pais e cuidou deles até a morte.

Cursou Direito e Pós-graduação; mestrado e doutorado em Enfermagem.

Foi professor da Faculdade de Enfermagem na USP. Na Unicamp, foi o presidente da comissão que implantou a Faculdade de Enfermagem na universidade, sendo também professor.

Cursou dois pós-doutorados no exterior: na Universidade de Colúmbia, nos Estados Unidos, e na Universidade de Bolonha, na Itália.

Depois de aposentado, ajudou na criação do Curso de Direito do UNASP-SP, onde passou a ser o coordenador do curso e professor. Fez o Mestrado em Teologia e dirigiu uma série de evangelismo numa cidade do interior, sendo muito bem-sucedido. - História extraída do livro *Fé é a Vitória*, UNASPRESS.

Assista a essa história no Youtube - Opostos filme OPOSTOS OFICIAL - Novo Tempo/IASD.

5. Refletindo

Você conhece filhos que precisam sair de casa para crescer? (Gênesis 21:17-20)

Você conhece filhos que sofrem algum tipo de abuso em casa? (Gênesis 27:41-45)

Em que tipo de situação um filho deveria deixar a casa ou denunciar o abuso?

Quando Davi ignorou o crime de Amnon, Absalão vingou a honra de sua irmã Tamar matando Amnon, e precisou fugir para outro país. (2 Samuel 13)

Você conhece filhos que não têm segurança na própria casa?

6. Confirmando - 5'

Leia 2 Reis 11:1-12. Quem precisou ser escondido para não morrer? Quem o escondeu? O que aconteceu depois?

7. Vivendo - 5'

Leia Provérbios 31:8 e procure se inteirar sobre a campanha "Quebrando o Silêncio".

8. Aplicando

Promover uma ação contra o abuso com materiais da campanha "Quebrando o Silêncio".

TEMA 8

INCENTIVOS

1. Louvando (Recepção e louvor - 10')

2. Relembrando (Revisão da semana - 5')

3. Aquecendo (Dinâmica de introdução - 5')

Uma menina calçando uma pantufa e um garoto usando chupeta e babador. Pergunte: vocês já viram garotas e rapazes vestidos assim em Shopping Centers ou no centro da cidade? Alguns se arriscam quando estão em grupo, pois muito do que fazemos em grupo não teríamos coragem de fazer sozinhos.

4. Aprendendo

Debate/Aplicações práticas - 20'

Fernanda Lima sofreu um acidente ficando paraplégica. Através de um jovem da igreja, conheceu a Jaqueline, irmã dele, e logo ficaram boas amigas. Jaqueline era extrovertida, dinâmica, inteligente, proativa e diligente.

Ela incentivou Fernanda a sair de casa e passear como todo mundo fazia, ora a pé, de ônibus e de metrô. Quando Jaqueline viu como a mãe da Fernanda fazia sessões de alongamento na filha, rapidamente aprendeu e começou a ser a sua alongadora. Com isso, Fernanda já podia dormir fora e até viajar com a Jacke. A amiga também a incentivou a ir para a praia, não só para caminhar pelo calçadão na cadeira de rodas, ou entrar na areia para tomar banho de sol, mas para entrar na água, sem usar uma prancha ou uma boia, já que a Fernanda era boa nadadora. Fernanda acabou ganhando confiança e as duas amigas vivenciaram muitas situações engraçadas juntas.

Quando Fernanda quis praticar snorkeling, Jaqueline pediu para um vendedor de cocos transportar a amiga no seu carrinho de mão. Isso chamou muito a atenção das pessoas quando viram uma cadeirante chegando ao mar num carrinho.

Foi com a Jacke que Fernanda ganhou coragem para visitar outros países, tirar carteira e aprender a dirigir num carro adaptado para paraplégicos, voltar à faculdade. A amiga também a acompanhava quando ela ia nas igrejas dar seu testemunho. - História extraída do livro *Um Passo a Mais*, CPB.

5. Refletindo

Você tem amigos? Amigos de verdade?

Vocês já fizeram algo engraçado ou esquisito juntos?

Ao conhecer Davi, como Jônatas buscou sua amizade?

(1 Samuel 18:1-4)

Seus amigos ajudam você e o motivam a crescer?

Seus amigos o incentivam a ser amigo de Jesus? Que fez Filipe ao conhecer Jesus? (João 1:44-50)

6. Confirmando - 5'

Se você escolher "se associar com os puros, os refletidos e amáveis, muito salutar será o efeito. Caso escolha companheiros que temam ao Senhor, a influência induzirá à verdade, ao dever, à santidade. Uma vida verdadeiramente cristã é uma força para o bem" (Ellen G. White, *Conselhos Sobre Saúde*, p. 414).

7. Vivendo - 5'

Fale da sua amizade com Jesus para um amigo essa semana. Convide-o a conhecer a igreja.

8. Aplicando

Entregar numa praça um cartãozinho com a frase: "Sorria, Jesus está te vendo!" e um livro missionário da Esperança.

A IMPORTÂNCIA DOS AMIGOS

1. Louvando (Recepção e louvor - 10')

2. Relembrando (Revisão da semana - 5')

3. Aquecendo (Dinâmica de introdução - 5')

Peça que dois amigos sentem-se de costas um para o outro. Faça perguntas sobre gostos e costumes de um para o outro. As respostas devem ser escritas. No final, descubra quem conhece melhor o outro.

4. Aprendendo

Debate/Aplicações práticas - 20'

Marianne, uma jovem tcheca doutrinada no nazismo, viu seu mundo e esperanças serem destruídos depois que a Alemanha perdeu a guerra e Hitler se suicidou.

Ao fugir de um campo de trabalhos forçados, uma amiga quis acompanhá-la. Com grande dificuldade, caminharam quilômetros na chuva e no sol, da Tchecoslováquia, passando pela Alemanha Oriental até à Alemanha Ocidental.

Quando ainda na escola hitlerista, Marianne se correspondia com um marinheiro que estava na guerra torpedeando os navios dos aliados, do submarino onde trabalhava.

Marianne suportara todas as adversidades e perigos da fuga, porque tinha esperança de reencontrar o marinheiro. Ela o procurou no rosto de cada refugiado, e nas listas em todos os postos da Cruz Vermelha. Quando casualmente se encontrou com a irmã do marinheiro, que lhe disse que ele estava morto, uma onda de desespero e desalento a assolou. Marianne só não desistiu de tudo porque se sentia responsável pela vida e segurança da amiga.

Então a amiga conheceu um rapaz e o seguiu. Marianne se afundou na depressão. Quando fez amizade com um jovem refugiado, ele a incentivou a tentar uma vaga como professora. Depois de convencê-la, ele a acompanhou ao Departamento de Educação para inspirar-lhe confiança. Graças à insistência do amigo, Marianne foi aprovada! Ganhou um emprego e a oportunidade de recomeçar a vida! - História extraída do livro *Quando Meus Deuses Ruíram*, CPB.

5. Refletindo

Quais as vantagens de ter amigos?

Você acredita que os amigos nos entendem melhor do que os pais? Por quê?

Estudos mostram que na superação de tempos difíceis, e até mesmo da dor física, os amigos são melhores que morfina! Por quê?

Pesquisa da Universidade Britânica de Oxford confirmou que os amigos ajudam a afastar a depressão por causa das endorfinas. Dar uma boa gargalhada ajuda a aumentá-las. Que outras atividades entre amigos aumentam as endorfinas?

Quais as características da verdadeira amizade? (1 Samuel 20:3,17, 32-34, 41-42)

6. Confirmando - 5'

"Há misteriosos laços que unem as pessoas entre si, de modo que o coração de uma responde ao coração da outra. Um capta as ideias, os sentimentos, o espírito do outro. Essa amizade pode ser uma bênção ou uma maldição. Os jovens podem ajudar e fortalecer uns aos outros, melhorando no comportamento, no temperamento, no conhecimento; ou, se permitem a si mesmos tornar-se negligentes e infiéis, podem exercer uma influência desmoralizadora" (Ellen G. White, *Mensagens aos Jovens*, p. 411).

Você sabia que a solidão aumenta de três a cinco vezes o risco de doenças do coração? Por outro lado, o que a Bíblia diz sobre a amizade? (Provérbios 17:17; 18:24; 27:9 e 17)

7. Vivendo - 5'

Tente fazer um novo amigo esta semana, ou fortaleça uma amizade antiga.

8. Aplicando

Demonstrar amizade entregando flores para idosos na rua.

TEMA 10

AMIGOS!

1. Louvando (Recepção e louvor - 10')

2. Relembrando (Revisão da semana - 5')

3. Aquecendo (Dinâmica de introdução - 5')

Levar um vaso com flor plantada. O que precisa para conservá-la sempre bonita? Água, sol, adubo? E para matá-la?

O que corrompe uma pessoa? Poluição, dinheiro, posição social, dependência química, amigos?

4. Aprendendo - 20'

Debate/Aplicações práticas - 20'

Melissa Branson morava com seus pais num lugar remoto do Texas no início da colonização do oeste norte-americano, quando índios comanches entraram em sua casa, mataram a sua mãe e dois empregados, roubaram pertences, e levaram a ela e a irmãzinha, que não sobreviveu.

Mais ou menos na mesma época, um menino de uma família vizinha, Thad Conway, de 12 anos, também foi capturado por índios comanches, e eles se encontraram casualmente, pois cada um vivia numa tribo diferente.

Thad fez um plano para fuga dos dois, e, no dia da fuga, fez Melissa montar em sua égua, que também tinha sido roubada pelos índios muitas vezes, e, como todas as vezes ela conseguia voltar para casa, Thad tinha certeza de que ela levaria Melissa de volta.

Thad fugiu em outro cavalo, mas, dois dias depois, os índios os encontraram. Thad conseguiu enganá-los, separando-se de Melissa, indo em uma direção totalmente oposta. Quando Thad finalmente foi encontrado num Forte, onde foi comprado dos índios por um casal de missionários, e pôde voltar para casa, descobriu que Melissa nunca havia retornado.

Isso porque depois de terem se separado na fuga, ela desatendera a ordem de Thad de deixar que a mula a levasse de volta para a casa, e acabou capturada por outra tribo de índios, os tonkawas.

Thad, agora com 14 anos, foi com o irmão e um patrulheiro amigo procurar Melissa. E ela foi encontrada, comprada e libertada com muita dificuldade, porque um dos índios queria se casar com ela. - História extraída do livro *O Garoto Sardento e os Comanches*, CPB.

5. Refletindo

Melissa foi salva graças ao amigo. Você tem amigos tão fiéis assim? (2 Samuel 1:26, 2 Samuel 9:1)

Você conhece os que são "amigos" só quando essa amizade oferece algum tipo de vantagem?

Thad e Melissa solidificaram a amizade entre eles e com Deus. Seus amigos levam você para perto de Deus?

Quais as consequências das más amizades de Sansão, Roboão e Diná?

6. Confirmando - 5'

Como o lírio, "embora rodeados de influências que tenderiam a corromper a moral e atrair a ruína, podemos recusar ser corrompidos, nos colocando onde as más companhias não pervertem nosso coração. Procurem se unir aos que estejam trabalhando em direção ascendente com passos firmes. Façam amizade com aqueles que amam a Deus; pois esses nobres e firmes caracteres são representados pelo lírio que abre suas puras flores na superfície do lago" (Ellen G. White, *Mensagens aos Jovens*, p. 423)

7. Vivendo - 5'

Analise seus amigos à luz do Salmo 1. Vocês estão firmes ou são como palha jogados ao vento de modas e filosofias?

8. Aplicando

Realizar a campanha contra o bullying numa escola.

1. Louvando (Recepção e louvor - 10')

2. Relembrando (Revisão da semana - 5')

3. Aquecendo (Dinâmica de introdução - 5')

Coloque tinta branca e tinta preta na mesma proporção, num copo. É possível voltar a ser tinta branca de novo?

Um pouco de mentira numa verdade, faz da mentira verdade?

Um pouco de impureza numa mente limpa, corrompe a mente?

4. Aprendendo - 20'

Debate/Aplicações práticas - 20'

Ivor Myers nasceu na Jamaica e, aos seis anos, se mudou para os Estados Unidos. Ele gostava de filmes de super-heróis e de terror.

Aos sete anos, ganhou uma Bíblia de aniversário e descobriu o Apocalipse num filme assustador na televisão. Mais tarde uma prima explicou-lhe o significado do número 666.

Em 1994 Ivor, seu irmão, um primo e um amigo, criaram a banda Boogie Monsters e conseguiram um contrato, gravando seu primeiro disco de hip hop. Naquela época o espírito de rebelião contra Deus era popular através desse tipo de música.

Depois de convencer os pais, os irmãos pararam os estudos e foram morar em New York numa grande casa com 20 a 30 amigos. Juntos escreviam músicas, fumavam maconha e faziam festas. Quando um dos amigos drogados começou a ler a Bíblia, a pregar o Apocalipse, o sábado e outras coisas, muitos deles foram batizados na Igreja Adventista e passaram a pregar durante seus shows, tentando misturar letra religiosa na melodia das suas músicas.

Nas entrevistas citavam versos bíblicos misturados com sua filosofia de igualdade, e desejo de mudança no hip hop. Demorou para que eles descobrissem que não tinha como unir essas duas correntes de pensamento.

Hoje Yvor Myers é pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia. É diretor do programa *Power of the Lamb*, e apresenta uma série na TV chamada "Batalhas da Fé". Em suas palestras adverte os jovens sobre os riscos de se envolver com músicas profanas, e a sua influência sobre o estilo de vida. História extraída do livro *Novo Ritmo*, CPB.

5. Refletindo

Hinos têm o poder de transformar pessoas? (1 Samuel 16:23)

Música profana pode transformar pessoas? (Êxodo 32:1-7)

O que acontece ao unir melodia comum com letra religiosa? "A conformidade aos costumes mundanos converte a igreja ao mundo; jamais converte o mundo a Cristo" (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 509).

6. Confirmando - 5'

"Anjos estão observando jovens cristãos ao som de música vocal e instrumental. A canção é leviana, própria para dançar. Os anjos se afastam tristes, chorando, e as trevas envolvem os que estão na casa. A música tem ocupado as horas que deveriam ser dedicadas à oração. É um ídolo para muitos. [...] Satanás não se opõe a música, desde que possa torná-la um canal de acesso à mente dos jovens. Tudo que desvia a mente de Deus, e ocupa o tempo que deveria ser usado para o Seu serviço, serve aos fins de Satanás" (Adap. *Mensagem aos Jovens*, p. 295).

7. Vivendo - 5'

Analise o tipo de música, e o tempo que você gasta com ela, e se tem ajudado você a pregar o evangelho.

8. Aplicando

Promover um debate sobre diferentes estilos musicais e como eles influenciam nos costumes, vestuário, palavras e estilos de vida.

TEMA 12

MÁS COMPANHIAS

1. Louvando (Recepção e louvor - 10')

2. Relembrando (Revisão da semana - 5')

3. Aquecendo (Dinâmica de introdução - 5')

Alguém numa cadeira puxa um amigo para cima, enquanto este o puxa para baixo. Quem ganha? Por quê?

4. Aprendendo - 20'

Debate/Aplicações práticas - 20'

Ivor Myers compunha e cantava hip-hop com sua banda, os Boogie Monsters, enquanto vivia em promiscuidade, drogas e satanismo. Hoje, como pastor adventista, faz alguns alertas:

Alguns vídeos podem levar a tragédias, como a canção Columbine, que inspira massacres em escolas.

A TV é um dos métodos mais eficientes de Satanás para comunicar suas características. As imagens produzem um efeito potencialmente hipnótico e perigoso introduzindo impressões no subconsciente para induzir a ação. Diante da TV ficamos expostos a maus espíritos que transferem o mal retratado na tela e, assim, milhões são influenciados pela pornografia, violência, sensualidade e um sistema de valores sem Deus.

Os filmes estimulam inconscientemente os pecados do coração, como torcer pelo herói que detona o vilão; apreciar cenas de adultério, envolver-se nas cenas românticas.

Desenhos animados ensinam o espiritismo, feitiçaria, magos, duendes, magia e misticismo, além de violência.

As estrelas de Hollywood impactam os jovens que procuram saber como eles vivem, suas ideias, vestimentas, aspirações e conduta, para imitá-los.

Muitos sabem e falam mais de videogames, sexo, violência, músicas profanas, modismos e filmes do que a respeito da Bíblia. São viciados cativos.

A mídia dá um toque divertido e inofensivo à experiência hipnótica, usando filmes e séries cativantes para gerar um anseio por mais controle de Satanás sobre a mente. É por isso que na igreja, sem imagens explosivas e cheias de ação, ficamos entediados, perdemos o interesse e alguns cochilam.

Muitos acham que estão simplesmente assistindo a filmes, ou lendo livros, ou brincando em games, mas estão sendo afetados pela bruxaria ou feitiçaria.

As artes marciais estão entretidas com espiritualismo. Assistir a filmes de kung fu incluem contato com os mortos, pois os artistas marciais possuem poder sobrenatural. Informações extraídas do livro *Novo Ritmo*, CPB.

5. Refletindo

Leia e comente:

“Porque, como imagina em sua alma, assim ele é.” (Provérbios. 23:7)

Consequências do que se vê. (Mateus 6:22-23)

Conselho de Paulo em Filipenses 4:8.

Decisão: “Não porei coisa injusta diante dos meus olhos.” (Salmo 101:3)

6. Confirmando - 5'

“É obra especial de Satanás, nesses últimos tempos, apoderar-se da mente dos jovens, para *corromper os seus pensamentos e inflamar-lhes as paixões*. Quando a mente não está sob a direta influência do espírito de Deus, Satanás pode moldá-la a seu bel-prazer. Todas as faculdades racionais que ele controla, ele carnalizará. Ele se opõe diretamente a Deus em seus pontos de vista, preferências, prazeres e desprazeres, escolhas e buscas; não acha atrativo aquilo que Deus ama e aprova, mas deleita-se nas coisas que Ele despreza” (Ellen G. White, *Mente, Caráter e Personalidade*, vol. 1, p. 22).

7. Vivendo - 5'

Leia *Fundamentos do Lar Cristão*, p. 136 e 137 (Muro Contra Tentação, Semeando Ilegalidade e *A Sedução da Música*).

8. Aplicando

Analisar dois ou três clipes de filmes ou séries e discutir que antivalores ou sugestões satânicas estão sendo apresentadas.

1. Louvando (Recepção e louvor - 10')

2. Relembrando (Revisão da semana - 5')

3. Aquecendo (Dinâmica de introdução - 5')

Faça um pingo preto numa folha de papel. A folha continua branca? É possível mexer numa lata de lixo e sair limpo?

4. Aprendendo - 20'

Debate/Aplicações práticas - 20'

Uma das histórias mais incríveis da Bíblia é a de José e como ele venceu seus impulsos sexuais.

“José bem sabia qual seria a consequência da resistência. De um lado estavam o encobrimento, os favores e as recompensas; do outro a desgraça, a prisão, a morte talvez. Toda sua vida futura dependia da decisão do momento. Com inexprimível ansiedade os anjos olhavam aquela cena. [...] Se acalentássemos uma impressão habitual de que Deus vê e ouve tudo o que fazemos e dizemos, e conserva um registro fiel de nossas palavras e ações [...] teríamos receio de pecar. Lembrem-se de que, onde quer que estejam, e o que quer que façam, acham-se na presença de Deus. Nada escapa à observação [...] Cada ato, cada palavra, cada pensamento, é tão distintamente notado como se apenas houvesse uma pessoa no mundo inteiro, e a atenção do Céu nela estivesse centralizada” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 149).

Quantos perdem a pureza observando cenas de nudez, envolvidos em pornografia! Isso afeta seu relacionamento com Deus e traz reais problemas físicos.

O jornalista Michelson Borges apresentou numa palestra uma pesquisa feita por uma universidade da Itália, em que 70% dos homens jovens que procuram neurologistas por ter desempenho sexual ruim admitiram o consumo frequente de pornografia na internet. A perda da libido acontece porque os consumidores de pornografia estão abafando a resposta natural do cérebro ao prazer.

Já o médico psiquiatra Dr. César Vasconcelos adverte: “Quando uma pessoa se envolve com pornografia e masturbação, ela estimula o cérebro a produzir um bombardeio de dopamina. Em situações normais de alegria, a dopamina é produzida e ativa os circuitos cerebrais. Mas quando ela é exageradamente produzida, quando há um estímulo anormal para sua liberação, ela passa a prejudicar o bom funcionamento da mente. O cérebro reage

e tenta se defender da agressão, bloqueando a recepção do neurotransmissor liberado exageradamente pelo estímulo pornográfico e pela masturbação. A descarga de neurotransmissores no cérebro provocada pela masturbação e pornografia é correspondente a que ocorre com o uso de drogas como a cocaína”. - Extraído do livro *Proibido para Meninos, Indispensável para Meninas*, p. 130.

5. Refletindo

O que a Bíblia diz sobre pensamentos impuros? (Mateus 5:28-29)

A Bíblia fala sobre imoralidade sexual? (Efésios 5:3-5)

É possível abandonar a prática? (Filipenses 4:13)

O que devo ver ou ler? (Filipenses 4:8)

6. Confirmando - 5'

“Há revistas e livros que estão se espalhando com conteúdo banal, ocioso e enervante, impuro e degradante. Seu efeito não apenas envenena e arruína o espírito, mas também corrompe e destrói a alma” (Adaptado do livro *Educação*, p. 190).

Por que Deus insiste na pureza? (Mateus 5:8, Salmo 24:3-4)

7. Vivendo - 5'

Coloque o Salmo 51:10 no seu celular e ore como Davi.

8. Aplicando

Pensando no Salmo 51, pintar a fachada de uma casa ou um muro.

